ANNO XLIII. NUMERO 240. SEXTA FEIRA 18 DE OUTUBRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Igarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.

5 Quarto cresc. as 3 h. e 25 m. da t.
13 Lua cheia as 10 h. e 32 m. da m.
21 Quarto ming. aos 17 m. da m.
27 Lua nova as 10 h. e 11 m. da m.

DIAS DA SEMANA.

14 Segunda. S. Calixto p. m., S. Gaudencio b. m.
15 Terça. S. Thereza de Jesus v. carmelita.
16 Quarta. Ss. Martiniano e Eli eo irs. mm.
17 Quinta. S. Florencio b., S. Malmetra m.
18 Sexta. S. Lucas Evangelista, S. Trifonia m.
19 Sabbado. S. Pedro de Alcantara f. pad. do imp.
20 Domingo. S. João Cancio, S. Crapazio.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 54 m. da manhãa.
Segunda as 7 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

LISBOA.

27 de setembro de 1867.

(*Conclusão*)

— Diz-se que para levantar alguns fundos em Londres, teve o governo de ceder inscripções a 37, com autorisação de serem vendidas em Portugal, como divida interna.

Parece que a transacção foi feita com a casa Stern Brothers, sendo agente a casa Fonceca Santos e Vianna de Lisboa.

— O governo perdeu a eleição por Macau. Foi eleito deputado ás côrtes por aquelle circulo o Sr. Amaral, que fôra governador d'aquelle estabelecimento, em lugar do Sr. Mattos Corrêa.

— Ainda não regressou a Portugal, a senhora infanta D. Izabel Maria Sua Alteza segundo se affirma, persistirá em Roma emquanto ali durar a cholera. A epidemia já victimou alguns familiares da princeza.

— E' espantosa no conselho de Moura a novidade de azeite, que não vingou em quasi todo o reino, este anno.

— Na noite de 23 para 24 do corrente foi assassinado, á saida da praia da Nazareth o barão de Porto de Moz, (Ceia Trifueiros) quando se dirigia para a sua quinta *da Cortiça*, perto de Leiria. Eram quatro os malvados que lhe atiraram, á queima-roupa, roubando-lhe o dinheiro e papeis que levava. A fortuna do assassinado excederia a 200 contos de reis (fortes). Era conselheiro do tribunal de contas e par do reino. Figurou nos acontecimentos politicos de 1845 e 1846. As autoridades locaes fazem todos os esforços para descobrir os salteadores. No *Diario* d'hontem vinha uma portaria approvando aquellas diligencias e recommendando a maior actividade, no descobrimento dos criminosos.

— O nosso estimado poeta Francisco Gomes de Amorim, por decreto de 21 deste mez foi transferido do lugar de aspirante de 1ª classe a official de fazenda da armada, para official da bibliotheca de marinha, lugar que tem exercido interinamente.

— Diz-se que vai ser agraciado com o titulo de visconde do Ermo o Sr. Vieira de Castro, deputado ás cortes portuguezas, e orador distincto.

— Falleceu de uma congestão pulmonar o Sr. Victorino João Carlos Duarte Pereira, tenente-coronel reformado, e director da real escola que o Sr. D. Pedro V. fundou em Mafra, junto ao paço. Foi nomeado director da mesma escola o Sr. Felippe Antonio Jorge, que foi alumno da escola normal de Lisboa, onde frequentou com muita distincção os cursos do 1º e 2º gráu

— Effectuou-se já de todo, a mudança da secretaria de estado dos negocios do reino para o palacio do largo do Loretto, sendo entregue á alfandega grande os vastos aposentos que occupava no Terreiro do Paço.

— Diz-se que vão ser aposentados os inspectores das alfandegas barão de Villa-Cova e Carlos José Caldeira, passando a alfandega municipal a ser dirigida tambem pelo Sr. Antonio José Duarte Nazareth, que actualmente dirige a alfandega grande.

— No campo de instrucção e manobras em Tancos, tem estado el-rei o Sr. D. Luiz e sua augusta esposa. Hontem 26 operou-se a passagem de Zezere em pontos de barcas; hoje ha ali cavalhadas e outros festejos por ser a vespera do anniversario natalicio de sua alteza real o principe herdeiro D. Carlos Fernando.

Suas Magestades e Altezas regressam para Lisboa hoje mesmo, ás 9 da noite. No dia 6 de outubro ha um baile no paço de Belem. Os convites são muito limitados. Espera-se uma festa esplendida.

Amanhãa ha recepção official no paço, e á noite vistosas illuminações nos jardins adjacentes que olham para á praça de D. Fernando e caes de Belem.

O bazar e feira d'aquelle aprazivel sitio tem tido este anno muita concorrencia. Ondas de povo de todas as classes, e fortunas para ali correm nos dias santificados, nos barcos de vapor, em *char-á-banco, omnibus*, a cavallo, a pé, de todos os modos. E' uma animação extraordinaria em Belem.

— Foi a Paris, por commissão do governo o Sr. José Fructuoso Ayres de Gouveia, estudar o melhor systema de habitações para operario. O Sr. Corvo (ministro das obras publicas) tracta de reunir os elementos necessarios para poder levar á execução este melhoramento social.

— O novo plano do *Asylo Maria Pia* tornará o edificio totalmente diverso do que era, e mais apropriado ao fim a que se destina. O plano é do engenheiro Lecoq, o qual teve em vista para traçal-o, os de alguns estabelecimentos estrangeiros de igual natureza.

Os pobres, em numero de trezentos, pouco mais ou menos, estão provisoriamente alojados no edificio do Desterro, onde havia algumas enfermarias annexas ao hospital civil de S. José. Os mais validos, exercem officios, e os menores frequentam uma escola primaria, estabelecida ao pé do mesmo edificio. O zelo do Sr. Torres Pereira continua a manifestar-se incansavel na direcção do asylo, bem como no exercicio do lugar de enfermeiro-mór do hospital de S. José.

Este cavalleiro é chefe da repartição de contabilidade do ministerio dos negocios do reino.

— Chegou a Lisboa, vindo do Porto o Sr. D. José Maria Castello, que vem a Portugal commissionado por algumas casas hespanholas, afim de achar consumo aqui para os vinhos de Hespanha.

— No dia 15 chegou a Lisboa no vapor *Ville de Malaga* o Sr José Joaquim da Gama e Silva, inspector da alfandega do Pará.

— Abre-se para o mez que vem o theatro lyrico de Lisboa com o *Rigoletto*. Já chegaram as irmãas Marchisio e o tenor Naudin.

Em Milão tem feito furôr como barytono o Sr. João Veiga, portuguez, oriundo de uma familia distincta. As folhas musicaes de Italia tem-lhe tecidos grandes louvores.

— Affirma-se que a ex-imperatriz Carlota, viuva do infeliz Maximiliano do Mexico, irá á ilha da Madeira procurar allivios á sua enfermidade. Aquella desventurada princeza n'outra epocha mais afortunada de sua vida ali tinha estado com o archiduque.

Por noticias da Madeira consta que ali se fizeram este mez com todo o apparato exequias soleannes pelo eterno descanço do ex-imperador Maximiliano,

— A 24 fizeram-se em Lisboa, no magestoso templo de S. Vicente de Fóra, onde está o jazigo da casa de Bragança, as exequias por alma do Sr. D. Pedro IV, o Libertador. Suas Magestades Imperiaes, e Sua Magestade el-rei D. Fernando assistiram aos officios funebres.

Estavam presentes os ministros da corôa e entre elles o presidente do conselho, o Sr. Joaquim Antonio de Aguiar que foi ministro do imperador, e nunca falta aquella solemnidade.

Assistiram quasi todos os membros do corpo diplomatico, tribunaes, autoridades, etc. e os alumnos d'algumas escolas de caridade.

As fortalezas e navios de guerra surtos no tejo atiravam de quarto em quarto de hora, estando as bandeiras a meio páu e as vergas desamantilhadas.

As obras do monumento ao Libertador que deve erigir-se em Lisboa no Rocio (praça de D. Pedro) progridem partiram dous professores da academia das bellas artes para Paris afim de fiscalisarem a execução da estatua que ali se está fazendo, os Sr. Souza e Lupi.

O Porto precedeu Lisboa n'isto de levantar um padrão de agradecimento nacional á memoria do principe soldado, que restaurou, á custa de tão heroicos esforços, as instituições liberaes n'esta terra.

Diz-se que é para 3 de outubro proximo a inauguração da estatua (de bronze) de Camões, na praça do seu nome, junto ao Loretto.

A estatua já está sobre o pedestal, mas envolta em uma cobertura de brim. As estatuas de marmore que rodeiam o pedestal, representando os contemporaneos de maior vulto do grande épico lusitano, já estão assentes. A funcção deve ser muito apparatosa. O dia em que o rei fôr descobrir a estatua será de grande gala. As tropas marcharam em continencia pela frente do monumento.

Estão-se armando os pavilhões para a corte e convidados Rodeia o monumento um pequeno jardim oval, que, já feito ha dous annos, tem formosos arbustos.

— Falla-se agora em levantar um monumento a Vasco da Gama. Que mais digno monumento do celebre navegador portuguez do que o immortal poema de Luiz de Camões! Entretanto se o collocarem, como se diz, em frente da igreja dos Jeronymos em Belem dessa fabrica monumental que a piedade do afortunado D. Manoel erigio nas praias do Rastello em agradecimento a Virgem, será acertada a escolha, e os estrangeiros que não cessam de invejar-nos aquelle specimen architectonico testemunha e padrão de tantas glorias nacionaes, esquecerão talvez o disfate de se ter posto a estatua de Camões ao pé do Chiado, recusando-lhe Belem que a estava pedindo por tantos titulos.

— Parece que os directores da companhia das aguas (para o abastecimento de Lisboa) tinham tractado com uma companhia ingleza a reorganisação da antiga companhia, por não poderem por si sós, realizar a subscripção e obter a concurrencia dos capitaes necessarios ao desenvolvimento da empreza.

— O *Jardim do Povo*, empreza litteraria que vai com vento em pôpa e maré de rosas, encarregou ao Sr. Pinheiro Chagas, cujos creditos litterarios se acham bem fundados a traducção do *Conde de Camors*, ultimo romance de *Octave Fenillet*.

A traducção foi a o Sr. P. Chagas fazendo á medida que ia saindo na *Revista dos Dous Mundos*, de modo que já se vendiam exemplares em Lisboa antes de terem chegado os da edição franceza.

E' recommendavel um folhetim do traductor sobre esta producção litteraria do celebre escriptor francez.

Encontral-o-hão no *Jornal do Commercio* de 25.

— A empreza do *theatro do principe Real*, por iniciativa do actor Santos, que é ali o ensaiador, vai dar traducções de composições classicas, como se usa em Paris. Começará pelo *Tartufo* de Moliere, que o Sr. Antonio Feliciano de Castilho traduzio agora.

O Sr. Castilho, segundo lhe ouvi, assistio em Paris o anno passado a uma representação do *Tartufo* de que muito gostou. E' que os verdadeiros moldes da comedia, tal como delineava Molière, não são facilmente substituidos. Depois desta, seguiram outras no mesmo genero.

Como prova de boa camaradagem e amizade que tem reinado entre a officialidade dos corpos destacados no campo de instrucção e manobras, está projectado um jantar nocturno no castello de Almoural o qual será illuminado e ornado de bandeiras. Os convivas são todos officiaes até ao posto de capitão *inclusive*.

Quem se não lembra ainda do saudoso romance—lenda do incomparavel Garrett, em que as tradições do misterioso castello de Almourol pareciam reviver sob a pena phantasiosa do poeta!

Este romance sahiu pela primeira vez no *Jornal das Bellas Artes*, publicação de luxo em que haverá uns annos brincavam em deliciosa camaradagem as penas de Castilho, de Garrett, e de A. Herculano, a par das gravuras que reproduziam os primores de Fonseca, de Grão-Vasco e de Siqueira

Era aquelle tambem um monumento nacional, que bem valia os de hoje. e de certo muito mais do que alguns que se encommendam a artista forasteiros, a despeito dos tacitos mas eloquentes protestos de Joaquim Machado de Castro na estatuo equestre e de Victor Bastos nas de Camões e seus contemporaneos.

O banquete fraternal de Almourol tem, para quem possue na alma o amor da arte e da poesia, uma grande significação. Que o diga o alto exemplo que o Sr. D. Fernando nos está dando no numero cem que tem restaurado e alindado o seu palacio mourisco da rainha.

Em tempos de tanto prosaismo, o culto do bello deve applaudir-se. como se *festeja* um oásis nas solidões arenosas do Sahara.

E' assim que o poema a *Primavera de Mulher*, da Sra. D Maria Amalia Vaz de Carvalho tem sido tão celebrado. Não é que não o mereça, A inspiração e o gosto casam-se admiravelmente na quella grinalda d'assucenas e martyrios entertecida por mãos da donzella.

Folga-se, porém, muito mais com a idéa de que o fogo sagrado das boas letras ainda tem aqui as suas vestaes para não deixa lo esmorecer a pagar-se de todo no meio d'estas rajadas materiaes de especulação e industrialismo que tem a fugentado a poesia, espavorida e attonita, d'um clima, d'uma terra em que sempre medrára para as fragrancias do coração.

— Nas festas de Tancos a presentou-se S. M. a rainha, a cavallo com a farda de coronel de caçadores n. 2. Algumas damas levavam tambem fardas militares. O batalhão de caçadores n 2 por um decreto real se denomira *batalhão de caçadores n. 2. da rainha*.

— Para os fins de novembro recomeçarão os saraus litterarios no *collegio artistico* de que é director o Sr. Andrade Ferreira.

— Vai amanhãa á scena no theatro normal o drama *Amores de Conde*. E'de grande espectaculo. O papel de condessa de Brissou será desempenhado por Emilia das Neves.

— O Sr. Andrade Ferreira, está concluindo um drama phantastico, extrahido d'uma lenda alleman.

— A magica do Sr. Garrido, *A pomba dos óvos d'ouro* continua a attrahir muita gente ás *Variedades*. O Sr. Francisco Augusto de Oliveira está imitando a *Cendrillon*, com o titulo de *Gata-borralheira*. Nãs sei que tem o titulo em portuguez, que, sendo a lenda tão popular em Portugal como lá fóra, não sôa tão bem. como *Condrillon*, ou *Cenerentola*, que tão gratas recordações nos dá da inimitavel Alborie.

P. S. — No dia 27 de outubro abri-se-ha no palacio de crystal, no Porto uma exposição de archeologia e de objectos raros, naturaes, artisticos e industriaes.

— O paquete inglez *Olinda* que se espera de Liverpool. partirá d'aqui para Pernambuco no 1º de outubro.

— Hontem publicou-se em Paris o manifesto em que o general Prim se justifica do procedimento que teve na ultima insurreição hespanhola.

— O escriptor Hespanhol D. Roque Barcia, a que acima me referi. foi intimado para sahir de Portugal. Protesta energicamente no *Jornal do Commercio* de hoje (27) concontra esta violencia do governo portuguez.

— As festas de Tancos continuam nos jornaes de hoje a ser asperamente estigmatisadas, bem como as mudanças de denominações dos corpos do exercito. Os batalhões portuguezes, dizia amanhãa um jornal serio, «são da nação e não da dynastia». E' máo quando a gravidade na governação induz a imprensa á estes desabafos.

— Lê-se no *Etendard*:

« Cartas de Bayona informam-nos que o Sr. Olozaga escreveu ha pouco ao marechal O' Donnell negando qualquer communidade de acção ou pensamento com o general Prim, e propondo as bases de um convenio para se reunirem os partidos progressista e da união liberal.»

— Lê-se no *Jornal do Porto*:

«Hontem continuou-se a dizer que o Sr. Antonio Augusto Teixeira de Vasconcellos será nomeado para o ministerio dos negocios estrangeiros, não obstante todas as contrariedades que se tem referido.»

— Sua santidade enviou o seguinte breve gratulatorio em resposta á exposição dos Bracarenses, quando fizeram ao summo pontifice uma offrenda por occasião do centenario de S. Pedro:

Pio IX papa.

«Amado filho, saúde e benção apostolica. Entre as multiplicadas testificações de piedade, que recebemos de todas as partes do mundo por occasião da solemnidade centenaria celebrada em honra de S. Pedro, causaram-nos um singular prazer os obsequios da carta que nos dirigistes juntamente com outros presbyteros, clerigos e cidadãos de Braga. Pois que como em Portugal, por causa da perversidade da epoca, em alguma parte se tem entibiado o antigo zelo, tornam-se mais agradaveis as demonstrações de piedade feitas por aquelles que ahi tê n conservado a antiga fé animada pelas obras. Accresce a isto que essa vossa cidade é illustre nos fastos da igreja por tantos titulos, e adornada com tantos monumentos religiosos, que parece extremar-se por uma particular dignidade tudo quanto nella mostra vigoroso e permanente o zelo pela religião herdada dos antepassados. Portanto de bom grado vos agradecemos os vossos serviços, que quizestes augmentar com os presentes que nos offerecestes, e como testemunho do nosso especial amor para convosco damos muito affectuosamente a benção apostolica a ti, e aos mais cidadãos Bracarenses que prestarem iguaes obsequios.

«Dado em Roma, em S. Pedro, no dia 14 de agosto de 1867.

«Anno vigesimo segundo do nosso pontificado.»

— Segundo as ultimas noticias, dos jornaes recebidos esta manhã, é notavel a agitação que reina em toda a Italia por causa dos projectos de Garibaldi, com relação a Roma. A darmos credito ao telegrapho. Garibaldi foi preso a 24 do corrente em Sinigaglia quando se preparava para entrar nos estados pontificios.

A prisão do celebre revolucionario foi por ordem do governo.

Coincide com isto a apparição na *Gazeta de Florença* de uma declaração em que o governo italiano ameaça com a acção severa das leis qualquer tentativa contra Roma.

— O governo hespanhol expedio uma extensa circular aos seus representantes no estrangeiro a respeito da ultima insurreição.

Julga-se que as côrtes serão convocadas para 1 de novembro.

— Indigitava-se hoje para o lugar de conselheiro do tribunal de cultos, que ficou vago pelo assassinato do barão de Porto de Moz, o Sr. Mendes Leal.

Tambem se indicavam os nomes dos Srs. José Luciano de Castro, Santos Monteiro e conselheiro Luiz Augusto Martins.

Foi instituido herdeiro universal do barão de Porto de Moz o digno par do reino Tavares Proença.

Agora indigitam-se mais dois nomes para a substituição do lugar de conselheiro do tribunal de contas, vago pelo assassinato do barão de Porto de Moz:

O primeiro é o do Sr. Palmeira Pinto, conselheiro de estado honorario e cura dos inspectores das alfandegas; o segundo é do Sr. Jacintho Augusto Sant'Anna e Vasconcellos, deputado ás côrtes e primeiro official do ministerio da fazenda

— O telegrapho confirma a prisão de Garibaldi. A *Gazeta Official* de Florença confirma esta noticia. O illustre prisioneiro foi conduzido a Alexandria, cidade dos antigos estados sardos. A *Opinione* diz que é possivel que Garibaldi possa voltar a Caprera se declarar que renuncia aos seus projectos.

Paris 27.—Em Florença houve demonstrações tumultuosas contra a prisão de Garibaldi e fizeram-se algumas prisões.

— O Sr. Corti, ministro italiano em Madrid, entregou as suas credenciaes á rainha.

A *Correspondencia d'Espanna*, publica dois telegrammas de Paris annunciando que ia partir uma esquadra franceza para as costas do territorio romana, e que se tinha passado ordem ao arsenal de Tulon para serem armados immediatamente alguns navios de guerra.

— Falla-se n'um congresso de estatistica em Florença, e que o conde d'Avila será nomeado para alli representar Portugal.

— Confirma-se ter o conde de Farrobo entregado nas mãos de el-rei D Luiz os titulos das honras e mercês que lhe haviam sido feitas desde que principiou a vigorar no paiz o systema constitucional.

Affirma-se que S. Exc já ha tempos assigna-se —Barão de Quintella.

— Chegou a Lisboa no vapor *Yorkshire* dos portos d'Africa Sá Nogueira para pedir ao governo que lhe permitta explorar o curso desconhecido do magestoso rio Canene que corre em Angola. A questão depende das concessões que o Sr. Sá Nogueira deseja obter do nosso governo.

— Foi transferida para 5 de outubro a inauguração solemne da estatua de Camões.

— A carta regia que declara o batalhão de caçadores n. 2. da rainha, é do theor

«Ministerio da guerra—1ª direcção—1ª repartição.—Muito alta e muito excellente princeza e Sra. D. Maria Pia de Saboya, rainha de Portugal, minha muito amada e querida esposa. Eu D. Luiz, rei de Portugal e dos Algarves, etc., envio muito saudar a vossa magestade, como aquella que sobre todos amo e prezo. Desejando dar a vossa magestade um novo testemunho da minha especial dedicação, que juntamente signifique ao exercito portuguez quanto me apraz considerar sua constante lealdade e relevantes serviços: houve por bem determinar, por decreto da data de hoje, que o batalhão de caçadores n. 2 se denomine d'ora em diante—Batalhão n. 2 de caçadores da rainha.—Muito alta e muito excellente princeza e senhora D. Maria Pia de Saboya, rainha de Portugal, minha muito amada e querida esposa. Nosso Senhor haja a augusta pessoa de vossa magestade em sua continua guarda. Escripta no paço de Belém, aos 17 de setembro de 1867.—De vossa magestade estremoso esposo—Luiz.— Antonio Maria de Fontes Pereira de Mello. Para a muito alta e muito excellente princeza a senhora D. Maria Pia de Saboya, rainha de Portugal, minha muito amada e querida esposa.»

— Recebeu os ultimos Sacramentos o conde de Bombeiro. Está muito abatido, mas ainda dá algumas esperanças.

Ha pouco o Sr. D. Antonio Castello Branco, filho mais velho do illustre fidalgo tinha casado com a Sra. D Julia Pimentel, filha do visconde de Villa-Maior.

O conde é um dos mais conspicuos partidarios do chamado legitimismo em Portugal.

— O governo hespanhol publicou um decreto regulando a liberdade da imprensa nas suas provincias ultramarinas.

Censuram previa e nenhum jornal poderia publicar-se sem licença do governo e uma fiança de 1:800$ (moeda forte).

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Achamo-nos nesta praça sob a horrivel pressão de falta de moeda de cobre, para os pequenos trocos nas compras de generos indispensaveis a' alimentação publica; e nesta situação afflictiva para todas as classes, é forçoso chamar a attenção da autoridade, afim de que parta dahi alguma providencia que faça cessar ou mesmo attenuar os effeitos de tal situação, uma vez que a falta se ostenta tamanha que, mesmo com cambio não pequeno, só apparece a moeda de cobre escassamente na circulação.

Nesta emergencia, em contrario a' lei e de effeitos prejudiciaes, ja' ha emissores de bilhetes ou vales; os quaes procurando assim obviar a referida falta e facilitar as pequenas transacções, bem podem afinal sahir deste terreno para chegarem ao campo da especulação, em abuso das circumstancias e confiança publica,

FOLHETIM

D. BRANCA DE LANUZA

RECORDAÇÕES DA CORTE DE FELIPPE II

Romance historico original

Por E. Feijóo de Mendoza.

PARTE I

Redempção por amor

LIVRO III

TRAIÇÃO.

(Continuação do n. 239.)

CAPITULO VII.

Infame traição.

O duque de Alba, Antonio Perez e um capitão das guardas de Castella, entraram na camara de Branca.

Os soldados ficaram na ante-camara.

— Que buscais, senhores, aqui á esta hora? perguntou Branca fazendo um poderoso esforço para se mostrar tranquilla.

— Cousa alguma contra vós, formosa dama, respondeu o secretario de estado com insultante ironia; vimos prender um homem que se refugiou nos vossos aposentos e que o nosso rei D. Felippe deseja ver em seu poder.

Branca empallideceu de indignação.

— E é nos aposentos de uma nobre senhora aragoneza onde o rei D. Felippe manda que se persigam os seus inimigos, atropellando a sua dignidade e o seu decóro?

— O rei, senhora, disse com accento rancoroso o duque de Alba, manda que se prendam os traidores onde quer que sejam encontrados, ainda mesmo que seja nas igrejas.

Ouvindo estas palavras, Fernando, que se contivera para não acabar de affligir Branca, não pôde dominar a colera que o cegou, e adiantou-se com arrogancia até se collocar em frente do duque.

— Quem é que se atreve a chamar-me traidor, quando eu estou aqui por uma traição infame? disse com voz vibrante e cheia de suprema magestade, Quem é o máo cavalheiro que falla assim a D. Fernando de Napoles? O traidor sois vós e os que vos acompanham, senhor duque.

D. Pedro estremeceu de colera.

— Oh! agora vos conheço, cobarde Corsario, e asseguro-vos que desta vez não me enganareis, como em Napoles.

— Terminemos, proseguio Fernando olhando com despreso o duque de Alba. Qual de vós, nobre cavalheiros, é o que me vem prender?

— Eu, Hugo de Moncada, respondeu o capitão das guardas de Castella. E' essa a ordem que recebi da mesma bocca do senhor rei D. Felippe.

— Vós, primo! exclamou a joven, vós em serviço da justiça em minha casa com esses dous cavalheiros!

— Senhora, o meu dever é obedecer ao rei; sinto-o na alma, mas .

— Vêde o que fazeis D. Hugo, disse Branca friamente Este cavalheiro chama-se D. Fernando de Napoles, marquez da Galera, conde romano da Bandeira e é coronel das guardas reaes do rei de França, que levará muito a mal que se ultraje um seu official.

D. Hugo pareceu vacillar algum tanto, mas o duque de Alba sorrio-se com raiva, exclamando violentamente:

— Capitão, por minha conta e risco prendei esse homem. E' o Corsario Negro, um conspirador terrivel.

— Sim, é verdade quanto diz o senhor duque, accrescentou Antonio Perez.

Branca fez-se livida de colera e sentio que a sua cabeça começava a desvairar, ante a torrente do odio que semelhante traição deitára em sua alma.

— Infames! máus cavalheiros! exclamou com accento rouco; bem sabeis que D. Fernando é innocente; bem sabeis que não veio conspirar, mas tende-lhes medo e não vos atreveis a desfazer-vos delle de outro modo mais digno... Pois bem, eu e salvarei a vosso pezar.

— O vosso interesse o perde, respondeu o duque.

— Cansais-vos sem resultado, accrescentou o secretario de estado; viemos em busca do Corsario Negro, e por Deus! que não havemos de ir sem elle.

Branca, desesperada, voltou-se para seu primo o capitão.

— Ah! D. Hugo, meu nobre primo, tereis valor para prender um homem indefezo na camara de uma senhora?

— Que em verdade cuida bem pouco da sua reputação, quando de tal maneira o recebe.

Branca de Lanuza exhalou um ai! doloroso, ouvindo aquellas palavras que atacavam a sua honra, e cobrio o rosto com as mãos, mas Fernando, cego já, aproximou-se do duque de Alba, que fôra quem as proferira, e lhe disse com voz terrivel:

— Miseravel! não satisfeito por me attrahirdes á uma infame emboscada, insultais na minha presença a mulher que adoro, e pretendeis deshonra-la; mas não será assim. Capitão D. Hugo, accrescentou com altiva arrogancia, sou eu, o Corsario Negro que vim ver D. Branca de Lanuza para lhe rogar me désse hospitalidade, pois que me chamavam á Hespanha negocios particulares. Previno-vos que me não deixarei prender mui facilmente e que estou resolvido a matar alguns dos vossos soldados.

— Oh! não o permitteis, primo, gritou Branca desesperada, elle que me prejudica por ser visto nos meus aposentos, e não [illegible] de dellictos que [illegible] por favor... acreditai-me, D. Hugo!

E sem saber o que fazia, presa desse delirio da desesperação que tanto se assemelha á loucura da pobre joven, lendo a resolução mais cruel e inexoravel nas physionomias de Antonio Perez e de D. Pedro de Toledo, foi á porta da camara, abrio-a violentamente e disse aos guardas que se achavam fóra:

— Nobres soldados hespanhóes, guardas do rei... entrai na minha camara, eu o desejo... vinde... vinde todos.

Os soldados com o seu tenente D. João de Moscoso, entraram na camara, e já alli, Branca lhes disse [illegible] consciencia de si:

« — Senhores... julgais prender um conspirador e enganais-vos... este cavalheiro é o meu noivo... o meu amante; e eu, não reparando em cousa alguma... recebia-o nos meus aposentos... Pois bem, que tem que ver Felippe II que uma dama da sua côrte tenha um amante? que lhe importa isto? é acaso um crime? Pois este é o unico delicto deste senhor, e por isso não póde ser preso, porque então seria necessario prender meia côrte... Não ouvistes? que fazeis que vos não retirais já?

O duque e Perez olharam assombrados a joven; ella, que era tão idolatrada da sua honra, perdia-a para salvar o Corsario..

Era o amor levado ao heroismo.

— Callai-vos, minha prima? lhe disse Moucada em voz baixa.

Branca não fez caso destas palavras, talvez porque não as ouvio.

Fernando estremeceu de felicidade e de espanto: de felicidade por se ver amado tão profundamente, e de espanto porque principiava a comprehender a sorte que o esperava, preso em poder do rei Felippe.

— Oh! não, não, exclamou; eu não posso consentir que para me salvar corra o mais pequeno risco a honra desta senhora.... Prendei-me e levai-me para fóra daqui. Emquanto a vós, nobre Branca, bemdita sejais mil vezes pelo interesse que manifestais por um desgraçado!

E dizendo estas palavras, beijou respeitosamente o vestido da joven.

Moucada, vivamente impressionado por aquella scena, voltou-se para o seu tenente como pedindo-lhe conselho.

— Que vos parece? lhe disse: a quem devemos crer, D. João de Moscoso?

— Meu capitão, lhe respondeu, com permissão destes senhores e vossa, eu creio que se este cavalheiro é só um amante, estamos aqui demais. Se taes delictos se castigassem, muitos de nós teriam que ir presos. Se quereis que vá dizer ao rei o que succede e que S. M. resolva, voltarei immediatamente.

— Não é preciso, disse imperiosamente D Pedro de Toledo; já vos disse, Sr. capitão, que prendais esse homem sob a minha responsabilidade, seja ou não o Corsario Negro. Sou vosso superior e vos recommendo obediencia. Apoderai-vos delle, D. Hugo.

(*Continua*)

MUTILADO

No entretanto dizem-nos, que a companhia de Beberibe tem [illegible] sér não pequena [illegible] moeda, com que paga os seus dividendos. Ora, a não ter ja' realisado o pagamento destes, seria para desejar que lançasse na circulação por trocos o cobre que em si tivesse, para sanar ou aligeirar ao menos os inconvenientes que ahi se notam.

Mas, isto feito pela benemerita companhia, devem acompanhar da parte da autoridade providencias energicas que vêdem a sahida dessa especie em grande copia para outros pontos, onde vai ser empregada como materia, desapparecendo assim completamente da circulação, sem que se lhe dê uma substituição equivalente.

— Em consequencia do grave ferimento que recebera de Braz Manoel de Menezes, no domingo ultimo, falleceu Francisco Felix de Souza.

— Foi ordenado a thesouraria provincial, pela presidencia, que a' empreza da illuminação publica se descontasse a quantia de 747$120 réis, que demais tem recebido por engano a referida empreza, segundo informação da repartição das obras publicas.

— Foi assassinado no engenho Imbú, termo de Nazareth, José Francisco da Silva, por Pedro Joaquim, que logrou evadir-se sem saber-se por ora a direcção que tomou.

No entanto a autoridade local formou-lhe o competente processo.

— Foram expedidas as competentes ordens, afim de serem remettidas as obras publicas as notas, que os inspectores de quarteirão devem prestar sobre a illuminação publica, na parte relativa a regularidade da mesma.

— Foi determinado a empreza da illuminação publica, que communicasse o dia em que começar a acender os lampeões novamente collocados.

— No dia 15 do corrente, segundo determinam os estatutos da Faculdade de Direito, foi eleito orador para o acto da collação do grao de bacharel aos alumnos do 5º anno, o Sr. José Candido Marinho de Sá.

— A Sra. D. Maria do Rosario Pinheiro, professora publica do Cabo, offereceu 5 % de seus vencimentos para as urgencias do estado.

— Em seguida publicamos o texto das duas propostas apresentadas, pelos Srs. Drs. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond e José Joaquim Tavares Belfort, para a confecção da estatistica desta provincia, segundo as bases propostas pela secretaria do governo:

Primeira proposta.

« 1.º O supplicante propõe-se a confeccionar dita Estatistica na conformidade da lei, e das bases supraditas dentro de tres annos contados da approvação do respectivo contrato, uma vez que com razoavel antecedencia lhe sejam ministradas as informações, certidões e documentos etc. que lhe forem necessarios e requisitar por intermedio desta presidencia, como autorisa o art. 2 da mesma lei.

« 2.º Que se compromette a effectuar este trabalho por menos seis por cento do que a importancia da menor offerta, que nesta occasião e para o mesmo fim fôr apresentada.

« 3.º Que essa quantia sera' paga ao supplicante em duas prestações, a saber: a primeira quando fôr celebrado o dito contrato, e a segunda quando fôr aceito por esta presidencia o referido trabalho.

« 4.º Que o supplicante se obriga a prestar fiança idonea.

« 5.º Que se obriga a encarregar-se da revisão das provas da impressão da dita obra, sendo ella effectuada nesta cidade, sem alias exigir por esse accrescimo indemnisação alguma.

« 6.º Que da primeira edição dessa obra se dara ao supplicante duzentos exemplares gratuitamente, sem que elle os possa vender, assim como que depois dessa primeira edição lhe ficara' pertencendo a respectiva propriedade litteraria das outras edições subsequentes que se imprimir. Recife, 8 de outubro de 1867. »

Segunda proposta.

« 1.º O abaixo assignado se propõe a fazer uma Estatistica desta provincia, segundo as bases apresentadas no edital da secretaria do governo.

« 2.º O proponente se obriga a concluir o trabalho dentro do prazo de dous annos, a começar em o 1º de janeiro de 1868, salvo havendo motivo justificado, o prazo prorogado por mais o tempo que a administração julgar conveniente.

« 3.º O proponente se obriga a apresentar de seis em seis mezes parte do trabalho, segundo o methodo por que o tiver feito, sendo cada parte examinada e julgada por uma commissão de nomeação do governo podendo o proponente recorrer da decisão da commissão para o Instituto Archeologico Pernambucano e o Instituto Historico e Geographico do Rio de Janeiro.

« 4.º O proponente se obriga a organisar instrucções e modelos necessarios e a manda-los imprimir a sua custa para remetter ás pessoas a quem incumbir informações locaes; e bem assim se obriga a ir pessoalmente aos maiores focos de população, para tomar directamente a população e aos lugares, onde tem de fazer observações para o estudo da parte physica da provincia.

« 5.º O proponente se obriga a rever os trabalhos de impressão da estatistica.

« O governo da provincia ficara' obrigado:

« 1.º A fornecer todos os meios, documentos e esclarecimentos, que forem exigidos pelo proponente.

« 2.º A entregar ao proponente, como remuneração de serviço, o maximo da quantia autorisada pela lei de 11 de julho do corrente anno, feito o pagamento em quatro prazos distinctos e em iguaes quantias, sendo cada uma destas entregue ao proponente a proporção que for sendo approvada cada parte do trabalho.

« 3.º A mandar imprimir todo o trabalho approvado, correndo por conta do governo todas as despezas com a impressão, e devendo a impressão ser feita sob as vistas do proponente e em typographia da sua confiança, dada a igualdade de preço. »

— Respostas ás perguntas de hontem.

— O sobre-nome de homem que é nome proprio de mulher é Sa maria.

— A parte do navio com que se segura portas é Re-tranca.

— A preposição que nos opprime é Com-pressão.

— O material de construcção que não tem assento no que faz é Cal-va-rio.

— A segunda pessoa de verbo que é paciente n'um folguedo hespanhol é Es-touro.

— A nota de musica que é instrumento de cirurgia é Re-tenta.

— O lugar de repouzo que é animal feroz é Cama-lião.

— O adverbio de lugar que é reunião de objectos é Ca-lóte.

— A variação de pronome pessoal que é membro do corpo é Ti-mão.

— O agente diplomatico que é elemento vital é Consul-ar.

— O sobre-nome de homem que se representa no theatro é Mello-drama.

— A nota de musica que occupa o terceiro lugar depois da segunda é Re-quinta.

Outras perguntas.

— Qual é o artigo portuguez que varia como o pensamento?

— Qual é o indicativo que se encontra nas igrejas?

— Qual é o adverbio de lugar á que Christo prometteu o reino do céo?

— Qual é a accusada que todos devem ouvir?

— Qual é o elemento de que se faz calças?

— Qual é a nossa parenta que não é falsa?

— Qual é o ascendente que não é direito?

— Qual é o maior entre muitos que não tem o melhor dos sentidos?

— Qual é o rio da França que corre para o mar?

— Qual é a vogal que não tem asperezas?

— Qual é a nota de musica que faz parte do corpo?

— Qual é o fructo secco que se paga ao correio?

« Não conheço nenhum dos que tem subido ao poder nesta terra desgraçada, que tenha sentido o menor interesse pelo que se chama a causa publica.

« Cada qual a torna toda a seu proveito sem lembrar-se dos mais.

« E quem os vê feitos uns santinhos quando não estão com o pé bem firme e seguro!

« Nenhum se fez mais clemente no principio de seu governo que Rosas.

« Era um homem que se horrorisava do sangue, e por acaso não podia ver matar uma mosca.

« Foi Nero, maldizendo, o dia que firmou a primeira sentença de morte, o haver aprendido a escrever.

« Urquiza, que não entra em regra commum da humanidade, é a excepção dos ambiciosos.

« Este principiou por ser Comodo, matando por sua propria mão, na idade de *quatorze annos*, a um companheiro de escóla.

« Mitre parecia um *pobresito*: quem dava uma moeda de cobre por elle?

« Recordava a Octavio, antes de entregar ao verdugo a cabeça de Cicero.

« Agora é Augusto, tomando a parte que lhe toca na rep[illegible] que fez entre Antonio e Lepido, quer dizer [illegible] e Flores.

« Todos elles são umas boas peças.

« Na verdade digo que não ha em quem fiar-se.

« Se um livra-se das chammas é para cahir nas brazas.

« O que vier depois de Mitre, será outro que tal.

« Talvez seja peior.

« Que outra cousa ha de produzir esta terra de escaravelhos, empestada pelos Brasileiros?

« Aquelle que vier, virá para ligar o ultimo annel do opprobrio que falta.

« A forja esta encandecida.

« O metal ferve.

« Não sei que ruido sinistro, semelhante ao ruido de cadeas, se escuta nas tristes solidões do Prata.

« A athmosphera do porvir se sente pesada.

« O ar que respiramos é mortifero.

« E' ar de negros.

« Vivemos em contacto com cincoenta mil empestados.

« Nossos rios estão francos a navegação de um imperio que nos traz o cholera e as febres malignas.

« O Prata é propriamente um lazareto brasileiro.

« Amanhãa será um acampamento de africanos; uma fazenda de servos; um engenho de arroz e de cana de assucar.

« Quem podera impedi-lo?

« D'onde esta' esta geração varonil que póde recordar os dias de Ituzaingo?

« Que é feito dos Atteniences que humilharam differentes vezes o orgulho do Grão Monarcha?

« Qual é o Milciades que podera' libertar a terra argentina dos milhares de escravos trazidos de diversos pontos d'Africa para acabar de degradar a nossa raça?

« Eu não vejo o homem, e quando busco ancioso o povo viril que hade empunhar a lança para arrojar o usurpador estrangeiro de seus lares, tenho que levar as mãos aos olhos para cobri-los com tristeza.

« A terra de nossos maiores está amaldiçoada.

« É uma terra deserta e esteril.

« Parece-se com o campo comprado pelos Indios com o dinheiro de sua perfidia.

« Os patifes (*bribones*) tem crescido como o abrolho; se espargido como a ortiga sobre a tapera desalojada e triste do gaucho que vai desapparecendo no ultimo confim da vida civilisada.

« O filho dos campos se tem tornado um ser nomade: não tem nem domicilio, nem propriedade e nem familia.

« Anda desherdado e errante.

« Ficamos sós os filhos das cidades para encher as anti-salas dos mandões e servir de cortejo aos triumphadores.

« Nós não salvaremos a patria. »

— De Maceio escrevem-nos o seguinte em data de 10 do corrente:

« Nenhuma noticia ha digna de mencionar-se; além de que acha-se installada a assembléa provincial desde o dia 8, ficando organisada a mesa do seguinte modo: presidente, Dr. Hermelindo Accioly de Barros Pimentel; 1º e 2º vice-presidentes Dr. Antonio Carlos de Carvalho Gama e Rvd. Manoel Fortunato de Paiva; 1º e 2º secretarios, major Francisco Carneiro da Cunha Teixeira e o Rvd. vigario Manoel Amancio das Dôres Chaves.

« Deram-se dous assassinatos na villa da Imperatriz por occasião de effectuar-se uma prisão.

« A eleição provincial, marcada para o dia 15 do corrente esta' no seu *fervet opus*.

« A administração e policia marcham bem.»

— De uma folha do Rio da Prata, devotada a politica alli dominante, traduzimos o seguinte artigo que nella se lê sob denominação de—*Grandes patifes e grandissimos tolos*.

Pelo que se vai lêr, pode-se avaliar o quanto é tal gente traçoeira para com os seus, e ingrata para comnosco, que estamos ajudando-os, prestando-lhes serviços incalculaveis, trazendo-lhes a riqueza.

« Nesta terra *todos são peiores*, quando se trata de governar ao povo, segundo a consciencia, o dever e a lei o ordena.

« Muitas proclamações e promessas, porém nada de positivo.

« Colhem a preza como caes famintos, e não a largam em quanto se não fartam.

« O festim é para elles sós.

« Este é o destino dos povos que acabam pela renuncia de sua personalidade, entregando-se em corpo e alma ao primeiro ambicioso hypocrita, que propõe-se desfructa-lo.

— Um rico fabricante de rendas, em Champ-de Mars de Nancy suicidou-se, disparando contra a cabeça uma pistola.

Era ja' viuvo e tinha uma unica filha, a qual, induzida, suppõe-se, por alguem, que mirava com grande cubiça a fortuna do infeliz fabricante entrou n'um convento. O desventurado pai, vendo que eram infructiferos todos os meios que puzera em acção para dissuadir a filha do seu proposito, preferio dar-se a morte, a vê-la para sempre encerrada nas grades de um convento.

O pobre homem queria antes a peccadora, e ca solta no mundo, que *no caminho do céo* e esposa de Christo.

— Segundo diz o *Memorial diplomatique*, o estado mental da viuva do desgraçado imperador do Mexico continúa apresentando sensiveis melhoras. Em lugar de rejeitar, como dantes, os alimentos, a imperatriz come ordinariamente em companhia da rainha dos Belgas, que lhe prodigalisa os mais tocantes carinhos.

Tendo o rei dos Belgas admirado, por occasião da sua ultima viagem a Paris, as plantações dos squares e dos jardins publicos executadas debaixo da direcção de Alphand, convidou este celebre engenheiro para ir ao castello de Tervueren que sua magestade deseja transformar completamente, de modo que fique uma residencia agradavel e que offereça distracções a sua infeliz irmã. O rei Leopoldo II dirigio-se recentemente ali acompanhado do engenheiro Alphand, que foi convidado para a mesa real, a qual estava assentada a imperatriz Carlota. Durante todo o jantar a imperatriz fallou dos trabalhos em projecto com a mais perfeita lucidez e sem trahir o menor desarranjo mental.

— As loucas preoccupações de que o cholera era diffundido no reino de Napoles pelos funccionarios publicos, deram causa a que no dia 5 de setembro se commettessem atrocidades em Ardore, districto de Gerace, nas Calabrias.

A população correu em tumulto a casa do capitão da guarda nacional e ao quartel de carabineiros, proferindo ameaças. O grupo, apezar das intimações que se lhe fizeram, não se dissolveu, e começou então um verdadeiro combate, no qual morreram o capitão da guarda nacional e o official que commandava o destacamento de uns quarenta soldados. Estes foram mortos, feridos ou dispersos. Os amotinados lançaram depois fogo a' casa do capitão e ao quartel.

— Chegou a Paris, e alojou-se n'uma das suas mais sumptuosas hospedarias, uma senhora da aristocracia allemãa que levava comsigo a frioleira de vinte e tres filhos, todos são, robustos e com tão bem apetite, que o dono da hospedaria receia, e com razão, que, se a senhora permanecer ali algum tempo, encareça em Paris o preço da batata, pela qual todos se mostram muito affeiçoados. Quando a infeliz mãi passa pelos boulevards com seus filhos, todos varões, seguem-n'a muitos curiosos admirados de semelhante fecundidade.

— Em Buffalo (Estados Unidos) foi vendido um cavallo, chamado Dexter, pela enorme somma de 22 contos de réis.

O comprador, que devia ter grande abundancia de dinheiro ou falta de juizo, chama-se Bonner.

— E' provavel que seja muito rigoroso um dos invernos proximos, por que se tem notado que os mais frios vêem de 41 em 41 annos pouco mais ou menos, facto que coincide com o da apparição de maiores manchas no sol. Todavia, não está sujeito a regras fixas, como provam as datas dos invernos mais memoraveis: o de 1364 durante o qual gelou o Rhodano até Arles; o de 1608, que gelou todo o Danubio; o de 1608, cujo frio foi tal, que se solidificaram as aguas do Mediterraneo em Veneza, Cette e Marselha; o de 1698, em consequencia do qual morreu todo o gado em Inglaterra; o de 1789, que gelou o Tamisa até Gravesend, [illegible] leguas abaixo de Londres; e, emfim, o de 1829, o mais duradouro que tem havido n'este seculo.

— Toda a cidade de Londres está como pousada sobre uma grelha; a alguns metros da superficie, o terreno esta' todo cortado por tunneis, que estendem em todas as direcções as suas linhas sinuosas.

Correu de repente o boato de se formarem cada dia gazes mephiticos n'esses sombrios corredores, que podiam occasionar uma explosão capaz de sepultar Londres muito brevemente debaixo de ruinas. Como era natural, os habitantes assustaram-se com essa perspectiva, por que realmente não é agradavel para ninguem a idéa de estar sobre um vulcão.

A companhia do caminho de ferro metropolitano nomeou logo uma commissão, cujos membros andam ja' a girar por aquelles longos e escuros laboratorios em que se prepara uma explosão.

A este respeito diz o chronista do *Internacional* de Londres:

« Nunca atravessei um d'esses [illegible] um cheiro desagradavel me [illegible] ta e me difficultasse o trabalho [illegible] guem podera' dizer que a atmosphera [illegible] pura e que a renovação do ar [illegible] Mas, emfim, isso era um supplicio [illegible] sim como, para restabelecer uma [illegible] ruinada, um homem se sujeita a emborcações em gelo, tambem póde consentir, para abreviar as distancias, em tomar um banho de ar carregado de acido carbonico. Mas logo que se trata de uma explosão que se esta' preparando pouco a pouco debaixo dos nossos pés, e que, de um dia para outro, póde mandar-nos passear pelo ar com acompanhamento de chaminés e de pedras, é bem que cada um esteja, até nova ordem, a uma milha de distancia do caminho de ferro metropolitano. »

— Lê-se no *Propagateur*, de Lille (França):

« Acaba de fallecer na prisão central de Loos uma celebridade no seu genero: é o famoso Decarnin, o decano dos presos, muito conhecido nos arredores de Lille. Succumbio aos 92 annos. Passou 45 na casa de detenção.

« Em 1815 servio-se dos uniformes do marechal Brune, de quem tinha sido criado, e veio a Valenciennes passar revista as tropas. Não ha, por assim dizer, delicto previsto no codigo penal que este homem não tivesse commettido.

« A sua ultima condemnação foi por seis annos, ainda d'esta vez apezar da sua avançada idade, fez obra de mestre: conseguio subtrahir uma somma importante, e roubar um cavallo e um cabriolet a caixeiros viajantes.

« Durante os seus longos captiveiros, nunca foi punido nas prisões por transgressão dos respectivos regulamentos. Este veterano das prisões não soffreu menos de vinte e cinco condemnações. »

— Ha uma folha em Londres intitulada *Aldgate Magazine*, que se vende... gratis. E' publicada pela casa commercial Moses e Filhos, com o fim unico de annunciar os artigos do seu commercio. E' uma publicação que casa a litteratura com a industria dos suspensorios e dos collarinhos postiços, como se póde avaliar pela amostra que vamos colher do numero de 14 de agosto ultimo. Diz assim:

« Este homem, tão alto, tão elegante, vestido com fato feito na casa Moses e Filhos, a 50 shillings, acercou-se da donzella. Ella tremia! Era elle, nem podia ser outro! Reconheceu-o pelo elegante chapéo comprado a Moses e Filhos por 7 shillings e 6 pence, pelo seu bello calçado de couro envernisado, de 14 shillings, e pelo seu inimitavel sobretudo que só se vende na mesma casa, por 35 shillings.

« Henrique! Henrique! clamou ella estou innocente!

« Infame! ululou o sujeito atirando-lhe a' cara um par de luvas cor de perola, da casa de Moses e Filhos, a 2 shillings e 6 pence, qualidade superior.

« Era tempo que chegasse o tio. Henrique ja tinha arrancado da cabeça da joven a sua elegante cuia da casa de Moses e Filhos, etc.

« E' assim por diante. Cada noticia é escripta de maneira que abrange um cathalogo completo dos objectos vendidos pela casa Moses e Filhos.

« Até onde vai descendo a litteratura! »

— Conta o *Diario de Paris* que ha alguns dias um sujeito decentemente vestido quiz pôr termo aos tormentos do ciume atirando-se voluntariamente ao Danubio. Dirigio-se resolutamente, pelo Prater, para a fria sepultura. Chegando perto de Kaiserwasser, atira para um lado o chapéo e a bengala, e prepara-se para o fatal mergulho.

Um caçador que estava por acaso n'aquelle momento na margem opposta, observou aquella manobra, metteu a arma ao hombro e gritou: Arreda, ou atiro!

Pegar no chapéo e fugir foi para o partidario do suicidio negocio de um momento. Tinha razão. A sua intenção era de morrer afogado, não era do seu gosto morrer a tiro.

— Foram eleitos em sessão de 16 e tomaram posse dos lugares respectivos do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, os senhores abaixo declarados.

Director.—Manoel Teixeira Bastos.
Vice-director.—Guilherme Augusto Rodrigues Sete.
1º secretario.—Verissimo Ferreira Chaves Junior.
2º dito.—José Ribeiro da Fonseca.
Thesoureiro.—José Nogueira de Souza.

— Pedem-nos que lembremos ao Sr. fiscal do Recife a conveniencia de um passeio pela rua dos Taverneiros, ao anoitecer, pois que ha alli uma casa de onde se joga a' rua não só aguas potridas, mas, o que é mais, garrafas, pedras, etc. ect. com grave risco dos transeuntes.

— Falleceu, ha pouco, na comarca do Brejo, na idade de 78 annos, o abastado fazendeiro Thomaz de Araujo e Albuquerque, cidadão exemplar por seu amor ao trabalho, bemquisto de seus conterraneos, honrado pae de familia, e fiel cumpridor dos deveres de bom catholico. Aos seus numerosos amigos damos os nossos pesames pela perda que acabam de soffrer.

— **Loteria.**— A que se acha á venda é a 42.ª, a beneficio do patrimonio dos orphãos, que corre quarta-feira 23.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto da parte do dia 17 de outubro de 1867.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 16 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Monfredo de Almeida Barata, Alexandre Gomes da Silva e Francisco José da Soledade, como recrutas. A' ordem do subdelegado de S. José, Feliz Corrêa de Oliveira, para correcção. A' ordem do da Magdalena, Antonio Cesar Marinho Falcão, por uso de armas prohibidas.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento da casa de detenção do dia 16 de outubro de 1867:

Existiam presos 304, entraram 5, sahiram 9, existem 300: a saber, nacionaes 206, mulheres 7, estrangeiros 38, mulheres 1, escravos 47, escravas 1, total 300.

Alimentados a custa dos cofres publicos 212.

Movimento da enfermaria do dia 17 de outubro:

Tiveram baixa:

Manoel Antonio de Gouvêa e Manoel Rodrigues Damasceno.

Publicações a pedido

Copia.—Directoria do arsenal de guerra de Pernambuco, 11 de outubro de 1867.—Illm. Sr.—O officio de V. S. de 20 de setembro proximo passado acompanhado da informação da contadoria, achando excessivo o preço de 500 réis pelo sorramento de cada um meio de sola, impreitado neste arsenal com Idalino de Souza Lima, collocou-me na indeclinavel necessidade de responde-lo em minha defeza e sem quebra do respeito devido a V. S.

Disse V. S. no final daquelle seu officio como não oppor-se esta thesouraria a lesões enormes a fazenda em muito dos contratos celebrados neste arsenal!!?

Estas palavras, a mim que estou seguro em boa consciencia, sorprehenderam sobre modo. De feito, se V. S. nesta phrase tão generica e vaga, quiz referir-se a contratos enormemente lesivos a fazenda, celebrados antes de mim, e no tempo de meus antecessores, não tenho por elles responsabilidade alguma. Se, porém, se referio a contratos celebrados agora, depois que entrei para a directoria do arsenal cumpre me dizer e affirmar, que de todos quanto neste tempo se ha feito, V. S. apenas oppoz-se ao pagamento de 54$000, pelo que o conselho havia comprado uma peça de lona da Russia, para fabrico de uma mangueira para uma bomba, que a não ser lona boa, mui tapada, não serviria para esse fim. Mas ainda assim remettida a mostra pelo conselho, ao Exm. Sr. presidente da provincia para que se dignasse nomear uma commissão de negociantes para dar seu parecer a respeito em vista do parecer da commissão, que declarou ser a lona comprada de boa qualidade que della ja não havia mais no mercado, o mesmo Exm. Sr. presidente da provincia por officio de 16 de agosto approvou aquella compra, e mandou o conselho de repor o excesso de 16$000 réis como V. S. havia requerido. E o mesmo [illegible] a opposição de V. S. ao pagamento da compra de 20 garrafas de espirito de vinho na razão de 500 réis cada uma, fundando-se V. S. na informação da contadoria de ser o preço ordinario de cada garrafa 480 réis, sendo que por aquelle mesmo officio do Exm. Sr. presidente foi o conselho isento de pagar os 20 réis de acrescimo [illegible] Creio assim e mui [illegible] tos em numero de dous [illegible] attributo de muitos, e nem [illegible] poderá dar o attributo [illegible] lesivo a fazenda. Fora [illegible] de mais foi o haver [illegible] tres jornaleiros, sendo [illegible] classe, igualando-o aos demais [illegible] que cabio logo que V. S. [illegible] ao Exm. Sr. presidente [illegible] pois desto facto [illegible] operarios pelo mesmo Exm. [illegible] por V. S. apresentada, sendo que dahi [illegible] nenhum operario tem entrado, senão [illegible] mesmo Exm. Sr. presidente. E pois, [illegible] louvavel o zelo de V. S. em favor dos [illegible] fazenda. Mas é, que como V. S. outros [illegible] funccionarios publicos ha, dominados de igual [illegible] e cuidado, em cujo numero me desvaneço de pertencer, e de haver dado provas positivas na longa carreira de minha vida militar e publica, e em diversas commissões de importancia de que tenho sido encarregado. Pelo que não deve V. S. levar a mal que na generalidade daquellas palavras de V. S. tem referencia ao tempo e as pessoas, eu com toda a justiça me ponha fora dellas. E a respeito do preço empreitado de 500 réis por cada um meio de sola surrado, direi que segundo a escripturação do arsenal, este é o preço pelo qual antes de mim sempre se empreitou este serviço, sendo que uma vez foi empreitado na razão de 800 réis, sem que houvesse duvida e opposição por essa thesouraria ao pagamento respectivo, como se evidencia da relação inclusa.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. João Baptista de Castro e Silva, inspector da thesouraria de fazenda.—José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello.

Relação da sola entregue a José Vicente Godinho, para ser surrada com declaração da quantidade, e data dos conhecimentos de pagamento.

	Meios de sola.
1865	
Abril 24.—Conhecimento de 8 de agosto de 1865	100
Julho 13.—Idem	200
Idem 20.—Idem	71
Idem 26.—Idem	200
Agosto 9.—Idem	200
Idem 29.—Idem de 10 de outubro de 1865.	200
Outubro 5.—Idem	200
Idem 30.—Idem	200
Novembro 11.—Idem de 17 de fevereiro de 1866	300
Dezembro 5.—Idem	300
1866	
Janeiro 5.—Idem	300
Feverciro 7.—Idem	300
Março 5.—Idem de 6 de julho de 1866	300
Abril 6.—Idem	300
Junho 27.—Idem	600
1867	
Abril 11.—Idem	100
Idem 25.—Idem de 9 de julho de 1867	100
Maio 15.—Idem	100
	4071

N. B.—Todos estes meios de sola foram surrados a 500 réis a excepção de 1,500 que foram a 800 réis.

Arsenal de guerra de Pernambuco, 3 de outubro de 1867.

O escrivão das officinas,
Manoel José Pereira Brayner.
Rubricada pelo Sr. ajudante.

Eleição dos juizes, escrivães e mais devotos, que hão de festejar a Padroeira da Conceição dos Coqueiros no anno de 1867.

Juiz por eleição.
O Illm. Sr. Antonio Alves de Carvalho de Veras.
Juiz por devoção.
O Illm. Sr. Flavio Ferreira Catão.
Juiz protector.
O Illm. Sr. Demetrio de Azevedo Amorim.
Escrivão por eleição.
O Illm. Sr. Antonio Suriano Cordeiro Simões.
Escrivães por devoção.
Os Illms. Srs.:
Julio Augusto Torres.
Francisco Deodato Lins.
Procuradores.
Os Illms. Srs.:
João Hilarindo Gonçalves.
Manoel Caetano Nilio Suriano.
Valeriano Manso da Costa Reis.
Angelo Rotilio Pereira Chaves.
Boa-Vista, 16 de dezembro de 1866.
O vigario, *Manoel Joaquim Xavier Sobreira.*

Eleição das juizas, escrivãas e mais irmãas, que hão de festejar a Padroeira da Conceição dos Coqueiros no anno de 1867.

Juiza por eleição.
A Exma. Sra. D. Ludovina Francisca Ayres de Almeida.
Juiza por devoção.
A Exma. Sra. D. Candida d'Albuquerque Lessa
Juiza perpetua.
A Exma. Sra. D. Josepha Maria Henriques da Silva.
Juiza protectora.
A Exma. Sra. D. Maria José dos Passos Leal.
Juizas bemfeitoras.
As Exmas. Sras.:
D. Alexandrina Rita do Amparo.
D. Josepha de Aguiar.
D. Maria Valentina Osorio de Siqueira.
D. Anna Zilia de Brito Carvalho.
Escrivãa por eleição.
A Exma. Sra. D. Joanna Francisca da Cruz Braz.
Escrivãa por devoção.
A Exma. Sra. D. Marianna Angelica da Silva.
Mordomas.
As Exmas. Sras.:
D. Maria Isabel da Silva.
D. Maria Paula Catão.
D. Clorinda Ferreira Catão.
D. Maria Candida da Conceicão.
D. Maria da Silva Ramos.
Boa-Vista, 16 de dezembro de 1866.
O vigario, *Manoel Joaquim Xavier Sobreira.*

Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto.—Eu abaixo assignado attesto que, meu irmão Paulosippo Marinho Pereira dos Santos, soffrendo ha mais de cinco annos de uma inflamação no figado e baço, não obstante haver esgotado diversos medicamentos sem progredir melhora alguma, (havendo já sido desenganado) quando o feliz acaso lembrou-me a mui efficaz e infallivel jurubeba, applicando S. S. emplastros e pipulas da mesma; do que resultou no correr de tres mezes, a completa melhora, graças ao Divino Creador. Portanto, em prol de tão assignalado favor, escrevo estas linhas para V. S. fazer o uso que lhe approuver.—De V. S. criado respeitador e obrigado

Antonio Abrahão Marinho Pereira dos Santos.

Lê-se na Reforme Medicale

A maior preoccupação do medico consiste em saber se as suas receitas são preparadas com bons productos, pois que, quando a receita é preparada com productos inferiores, o que acontece não raras vezes, os effeitos que querem alcançar os medicos, malogram, ou pelo menos, o medicamento não exerce a plenitude de sua acção.

Para evitar este grave inconveniente, os pharmaceuticos devem tratar de empregar productos bem fabricados, e então não podemos fazer melhor, senão assinar-lhes os productos da casa Lamoureux Gendrot fabricantes de productos chymicos em Paris.

Não somente, a incontestavel superioridade dos productos desta casa foi reconnecida por todos, mas ainda a modicidade dos seus preços os recommenda aos Srs. pharmaceuticos e droguistas

A casa Lamoureux e Gendrot conseguio evitar a contrafacção, inventando uma capsula que não se póde imitar, e cuja execução é muito difficil, por exigir um material mui complicado e custoso.

Isto é mais uma prova da sollicitude dos senhores Lamoureux e Gendrot para os interesses e segurança dos Srs pharmaceuticos e droguistas que, sem duvida, sendo desejosos de empregarem bons productos, não deixarão de dirigir-se a esta casa.

Lamoureux e Gendrot

fabricantes de productos chymicos, fornecedores da casa do imperador e dos hospitaes de Paris.

Todos os productos sahindo desta casa são de primeira qualidade e fechados por uma capsula inimitavel e que os põe em salvo da contrafacção.

Acidos puros ou preparativos.	Calomel puro, e todos os saes de mercurio.
Acidos pyrogallicos e tannicos.	Chlorureto de ferro (puro) neutro.
A tropoñia, codeina, digitalina e todos os alcaloos vegetaes.	Carbonatos, sulfatos e todos os saes de ferro.
Bromuretos e oduretos.	Acetato, hydrochlorato.
Sulfato de quinina puro, valerianato e todos os saes de quinina.	Sulfato e todos os saes de morphina.
	Ferro reduzido pelo hydrogeneo.
	Essencias puras.
Pós impalpaveis, etc..	Extractos—glycernia-

Fabrica em Paris rua de Paradis (au marais), deposito no Rio de Janeiro, E. Chevenot, rua do Carmo.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 17 DE OUTUBRO DE 1867.
As 3 ½ horas da tarde.

Algodão 1ª sorte—9$000 por arroba.
Assucar mascavado (Canal)—2$350 por arroba.
Acções da companhia de Beberibe — 60 0/0 de premio.
Cambio sobre Londres—90 d/v 21 1/4 e 21 3/8 d. por 1$000.
Desconto de letras—9 0/0 ao anno.
Frete de algodão para Liverpool — 1/2 d. e 5 por cento.
Frete de assucar para Liverpool—20/ e 5 0/0

Silveira,
Presidente.
Macedo,
Secretario.

EM LIQUIDAÇÃO
Novo banco de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas a receberem o primeiro dividendo (em moeda corrente) de trinta por cento do capital, trazendo as acções para irem sendo annulladas; nos dias uteis das 10 horas ao meio dia.

Novo banco de Pernambuco
EM LIQUIDAÇÃO

Os Srs accionistas do novo banco podem receber o 2º dividendo de 46 por cento do capital em apolices da divida publica, que tem de ser averbadas na thesouraria de fazenda desta provincia, em tempo de serem admittidas na folha dos juros do corrente semestre.

As acções de banco devem ser entregues para se inutilisarem.

Novo Banco de Pernambuco
Em liquidação.

O novo banco paga o 19.º dividendo de 5$000 por acção, nos dias uteis, das 10 horas ao meio dia.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, aos 26 de julho de 1867.

De ordem da directoria se faz sciente aos Srs. accionistas, que o thesoureiro esta' autorisado pagar o 27º dividendo das acções do banco do Brasil, inscriptas n'esta caixa, a' razão de 12$000

O guarda-livros
Ignacio Nunes Corrêa,

O English Bank of Rio de Janeiro, Limited.

Desconta letras da praça de prazo curto a 8 % e de prazo maior a taxa a' convencionar.

Tambem saca sobre as seguintes praças a vista ou a prazo:
Londres sobre o London Joint Stock Bank e a caixa matriz.
Paris sobre Fould & C.
Hambourgo sobre John Berenberg Gossler & C.
Antuerpia sobre Nottebohn Bros.
Genova sobre L. Vust.
Madrid sobre Bayo Mora & C.
Lisboa.) sobre o banco de Portugal.
Porto..)
Bahia sobre C. Vaughan & C.
Rio de Janeiro sobre o English Bank of Rio de Janeiro Limited.
Montevidéo...) sobre o London & River Plate Bank
Buenos-Ayres.) Limited.
Escriptorio n. 7 largo do Pelourinho.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 á 16	339:282$879
Idem do dia 17	51:129$041
	390:411$920

Volumes entrados com fazendas	213	
« « « generos	642	
		855
Volumes sahidos com fazendas	178	
« « « generos	263	
		441

Descarregam hoje 18 de outubro
Brigue francez—*Talma*—mercadorias.
Brigue francez—*Siberia*—idem.
Patacho americano—*John Chrystall* — farinha de trigo.
Brigue inglez—*A. L. Palmer*—idem.
Brigue portuguez—*Constante I*—lagedo.
Brigue nacional—*Olinda*—charque.

Importação.

— Patacho americano *J. Christal*, vindo de Philadelphia, manifestou o seguinte:

200 barricas bolachinha, 2095 ditas farinha de trigo, 300 barris toucinho; a Henry Forster & C.

— Patacho inglez *Palma*, vindo de New-York, manifestou o seguinte:

1 volume uma bomba, 2 ditos pedras de amolar, 1 dito rodas, 4 ditos uma serra e pertences, 1925 ditos gaz liquido, 13 ditos diversos, 2000 barricas farinha de trigo.

— Escuna prussiana *Ernest Just*, vindo de Anvers; manifestou o seguinte:

3 caixas com agua de colonia; a Rabe Schmettau & C.
44 ditas com armas de fogo; a Monhard & C.
36 ditas ditas; a Shaw Wawk.
9 ditas ditas; a Von Sosthen & C.
1 dita com [illegible]; a Otto Bohers.
1 dita com esporas de cobre; a Von & C.
100 ditas com genebra; ao mesmo.
112 barris com pregos; a ordem.
145 ditos ditos; a Parente Vianna & C.
6 ditos ditos francezes; a Von & C.
30 volumes papel; a Alves Hombuger.
20 ditos dito; a Keller & C.
2 caixas dito; Otto Bohers.
20 caixas dito de impressão; a Von & C.
2 ditas tecidos de linho; a Luiz Antonio de Siqueira.
1 dita ditos; a Otto Bohres.

— Hiate nacional *Moraes*, vindo do Maranhão; manifestou o seguinte:

Generos nacionaes.

1250 saccos arroz, 70 volumes gomma, 700 saccos milho, 1 volume farinha secca, 2 ditos beios de embira, 152 saccos tapioca do Pará; a ordem.

Ditos estrangeiros.

97 caixas gaz, 24 fardos estopa e 1 caixa artigos diversos; a ordem.

— Vapor nacional *Paraná*, vindo dos portos do sul; manifestou o seguinte:

Generos nacionaes.

734 volumes fumo; a ordem.
2 ditos ditos; a Bougard.
2 caixas livros; a ordem.
1 dita xarope; a Joaquim Ignacio Ribeiro Junior.

Generos estrangeiros.

1 caixa com chapeos; a Manry Romagnera.
50 saccos farinha mandioca; a ordem.
1 caixa miudezas a ordem.
1 lata liquido para matar formigas; a José dos Santos Neves Junior.

— Vapor nacional *Tocantins*, vindo dos portos do norte:

Generos nacionaes.

66 rolos salsaparrilha e 2 volumes peixe salgado; a ordem.

Generos estrangeiros.

2 fardos chapeos de chile a ordem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 16	23:735$717
Idem do dia 17	3:142$035
	26:877$752

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 16	16:046$959
Idem do dia 17	1:442$462
	17:489$421

MOVIMENTO DO PORTO

Hontem não houve entrada nem sahida!

Observação.

Suspendeu do lamarão para West Indies a barca ingleza *Trident*, capitão J. H. Delap, com o mesmo lastro que trouxe de Montevidéo.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc. etc.

Faço saber pelo presente que no dia 14 do mez de novembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais dér, em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva, a casa terrea n. 15 sita a' rua dos Coelhos, freguezia da Boa-vista, com duas janellas e uma porta na frente, duas salas, seis quartos, cozinha fóra, cacimba meieira e quintal murado com portão, avaliada por 3:000$000, a qual vai a praça por execução de Ignacio Barroso de Mello, como administrador de sua mulher, contra Luiz Antonio Pereira e sua mulher.

E na falta de lançador que cobra o preço da avaliação, sera' a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital, que sera' affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 17 de outubro de 1867.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial Ordem da Rosa, e juiz especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernamboco e seu termo por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II. a que Deus Guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 14 de novembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais dér, em praça publica deste juizo, um sitio sito no lugar do Monteiro, tendo duas casas, sendo uma de pedra e cal, com duas janellas de frente, uma porta, duas salas e dous quartos, e a outra de taipa, com uma porta de frente, com grande baixa de capim, avaliado dito sitio por 2:500$. O qual foi penhorado por execução de Felix Coelho da Silva contra José Cesario de Mello.

E não havendo lançador que cobra o preço da avaliação, a arrematação sera' feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Recife, 16 de outubro de 1867.—Eu Secundino Eliodoro da Cunha, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

— Pela inspectoria da alfandega se faz publico, para conhecimento dos interessados, nos termos do art. 169 do regulamento de 19 de setembro de 1860, que no dia 22 do corrente mez começara' a ter execução a lei n. 1507 de 26 de setembro do corrente anno, publicada no *Diario de Pernambuco* n. 236 desta data, na parte relativa as disposições que não dependem de regulamentos ou instrucções do governo, concernentes as alfandegas, conforme se acha recommendado na circular n. 33 de 20 do citado mez, a saber:

Art. 12. O sello proporcional das letras de cambio e da terra, escriptos a' ordem, creditos e facturas ou contas assignadas, se regulara' pela tabella seguinte:

Do valor que não exceder de 200$, 200 réis de sello.

Idem maior de 200$ até 400$	400 rs. idem.
Idem idem de 400$ até 600$	600 rs. idem.
Idem idem de 600$ até 800$	800 rs. idem.
Idem idem de 800$ até 1:000$	1$ rs. idem.

Assim por diante, cobrando mais mil réis por conto ou fracção de conto de réis.

Art. 30. A multa sobre os impostos, que não são pagos a' bocca do cofre nos prazos marcados nos regulamentos, fica extensiva a todas as rendas lançadas e elevada a 6 por cento.

E' renda lançada nos termos da circular n. 37 de 30 do mesmo mez de setembro, e como tal sujeita a multa comminada neste artigo: o imposto de despachantes.

Art. 31.

§ 4.º Expediente dos generos estrangeiros navegados por cabotagem, livre de direitos de consumo, e aos que forem arrematados para consumo, elevado ao dobro ou 3 por cento.

§ 6.º Dito dos generos livres, elevada ao dobro ou 3 por cento.

§ 12. Direitos de exportação de 5 por cento elevados a 9 por cento.

§ 13. Ditos de exportação de 2 1/2 por cento.

§ 14. Ditos de dita de 1 1/2 por cento do ouro em barra.

§ 15. Ditos de dita de 1 por cento dos diamantes.

Alfandega de Pernambuco, 14 de outubro de 1867.

A. E. Monteiro.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da alfandega se faz publico, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6º tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no prazo de 30 dias, sob pena de findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 6.

50 caixas ns. 135 a 139, marca J S E & I C S, vindas do Havre na barca franceza *Veridiana*, entrada em 11 de junho de 1867, consignadas a João da Silva Faria & Irmão.

Armazem n. 7.

1 fardo J F, contendo panno de algodão para entrouxar, vindo no vapor inglez *Gladiator*, entrado em 3 de janeiro de 1866, a consignação de Mills Lathan & C.

1 fardo, marca S B & C, contendo fios, vindo de Liverpool no vapor inglez *Olinda*, entrado em 20 de maio de 1855, consignado a Saunders Brothers & C.

1 caixa n. 13, marca L J F, contendo linha de algodão, vinda de Liverpool no brigue inglez *Adelphia*, entrada em 31 de julho de 1866, a consignação de Tasso Irmãos.

Armazem n. 9.

16 caixas com sabão, marca D & C, vindas de Lisboa no brigue portuguez *Movimento*, entradas em 22 de março de 1867, consignada a Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genro.

2 cestos com escovas ns. 766 e 767, marca F S, vindas do Porto na barca portugueza *Silencio*, entradas em 27 de abril de 1867, consignadas a Mello Lobo & C.

1 caixa contendo obras de palhetas n. 765, marca F S, vindas do Porto na barca portugueza *Silencio*, entradas em 2 de maio de 1867, consignadas a Mello Lobo & C.

6 caixas com fechaduras, ns. 1 a 6, marca A, vindas do Porto na barca portugueza *Segurança*, entradas em [illegible] de 1867, a consignação de Antonio V. da Silva Barroca.

2 caixas com ferragens, ns. 134 a 135, marca M L & C, vindas de Liverpool na galera ingleza [illegible], entrada em [illegible] de 1867, a consignação de Mello Lobo & C.

Alfandega de Pernambuco, 15 de outubro de 1867.

O [illegible],
[illegible]

MUTILADO

DECLARAÇÕES.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes, em comprimento a circular n. 36 do ministerio da fazenda de 30 de setembro ultimo, declara que fica marcado o prazo de 60 dias, contados da publicação deste, para a cobrança da taxa dos escravos no corrente exercicio, independente da multa de 6 por cento do art. 30 da lei n. 1507 de 26 do referido mez, a qual taxa foi elevada a 8$ pelo art. 18 da citada lei. Os collectados que ja pagaram o imposto deste exercicio deverá satisfazer tambem livre da multa no mencionado prazo a differença entre a nova taxa de 8$ por escravo e a que se achava estabelecida (4$001) Findo o praso sera' cobrado o imposto com a indicada multa.

Recebedoria de Pernambuco 15 de outubro de 1868.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Repartição das obras publicas.

De ordem do Sr. engenheiro, chefe interino da repartição das obras publicas se faz publico que, não tendo concorrido oppositor algum aos lugares vagos de conductor desta repartição, e tendo sido julgado inhabilitados os que concorreram aos lugares de praticantes, no dia 9 de dezembro proximo vindouro tera' lugar novo concurso para preenchimento das referidas vagas de conductores e praticantes.

Os concorrentes serão arguidos nas materias de que tratam os §§ 1º e 2º do art. 10 do regulamento de 31 de julho de 1866, e que vão abaixo declaradas.

Os requerimentos para inscripçao dos candidatos deverão ser apresentados até o dia 7 de dezembro, e poderão ser instruidos com quaesquer documentos ou titulos scientificos que abonem a capacidade dos mesmos candidatos.

Secretaria das obras publicas 7 de outubro de 1867.

O secretario
Feliciano Rodrigues da Silva.

Materias do concurso para conductores e praticantes da repartição das obras publicas.

Para conductores.

Mathematicas elementares, algebra até equações do 2º grão, thigonometria, elementos de geometria analytica e descriptiva, d'astronomia, d'architectura e de resistencia de materiaes, conhecimento perfeito dos instrumentos graphicos e dos trabalhos de nivellamento e planta, desenho linear e de aquarella.

Para praticantes.

Lingua nacional e francez, arithmetica, geometria, as duas e tres dimensões, algebra até equações do 1º grão, desenho linear e de aquarella.

Secretaria das obras publicas 7 de outubro de 1867.

O secretario
Feliciano Rodrigues da Silva.

— Por esta subdelegacia se faz publico que se acha recolhido a' casa de detenção, por andar fugido, um crioulo que representa ter 18 a 20 annos de idade, o qual diz chamar se Chrispim e ser escravo de Luiz Barbalho, senhor do engenho Sibiró da Serra: quem fôr seu dono compareça, que provando o seu dominio lhe sera' entregue.

Subdelegacia do districto do Peres, 16 de outubro de 1867.

O subdelegado,
José Maria d'Albuquerque Lima.

Repartição da policia

Por esta repartição se faz publico para conhecimento de quem interessar possa, que o Illm. Sr. Dr. chefe de policia tem nesta data recommendado as autoridades policiaes o inteiro cumprimento da postura municipal, que prohibe aos escravos transitarem nas ruas desta cidade depois do toque de nove horas da noite, sem licença dos respectivos senhores por escripto.

Secretaria da policia de Pernambuco 17 de outubro de 1867.

O secretario
Eduardo de Barros Falcão de Lacerda

— Por esta subdelegacia se faz publico, que foram apprehendidos 4 cavallos, sendo 2 castanhos, 1 russo e outro rasilho: quem fôr seus donos appareça na mesma subdelegacia, que a vista das provas lhe serão entregues.

Subdelegacia do districto do Peres, 16 de outubro de 1867.

O subdelegado,
José Maria de Albuquerque Lima.

— Administração do correio desta cidade precisa de sete homens para o serviço de caminheiros, sendo um para as viagens diarias a Cidade de Olinda; quem estiver nesta condições e quizer se engajar dirija-se a mesma com attestado de sua conducta.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez se rão expedidas malas para Europa no dia 15 do corrente pelo vapor inglez «Oneida.»

As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 8 de outubro de 1867.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Santa casa da misericordia do Recife

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, se faz sciente a quem interessar que o Illm. Sr. thesoureiro commendador José Pires Ferreira, no salão da casa dos expostos, pelas 10 horas da manhãa do dia 28 do corrente, fara' pagamento das mensalidades vencidas de julho a setembro findo, as amas que alli se apresentarem conduzindo as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 11 de outubro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Segunda-feira 21 do corrente mez, vai a leilão na casa da rua de Hortas n. 22, o espolio da finada Josepha Sabina do Carmo.

Santa Casa da Misericorda do Recife,

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 42 do vindouro pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.

Casa terrea n. 49.	182$500
Casa terrea n. 47.	168$000
Rua das Calçadas.	
Idem idem n. 38.	158$000
Rua larga do Rosario.	
Terceiro andar do sobrado n. 24	301$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Rangel

Casa terrea n. 56.	301$000
Rua do Vigario.	
Primeiro andar do sobrado n. 27	181$000
Rua do Pilar.	
Idem n. 98.	201$000
Idem n. 105	144$000
Idem n. 108	201$000
Casa n. 99.	256$000
Idem n. 94	201$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal.	150$000
Idem. n. 103	144$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um anno, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 3 de outubro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

AVISOS MARITIMOS

Pará.

Seguira' com a possivel presteza para o indicado porto o veleiro e bem conhecido brigue escuna nacional *Graciosa*, capitão e pratico José Maria Ferreira: para alguma carga que lhe falta trata-se com o consignatario Antonio de Almeida Gomes, a rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Para o Aracaty

O hiate *Santa Rilla*: a tratar com o Sr. Quintal no trapiche do algodão, ou com Tasso Irmãos.

Pará

O palhabote *Novaes* segue com brevidade, tem dous terços de carga engajada, para o resto, trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, Travessa da Madre Deuos n. 5.

Ilha de S. Miguel.

Para o porto acima segue o patacho portuguez «Jorgense» de primeira marcha, para carga e passageiros trata-se com o consignatario João do Rego Lima, á rua do Apollo n. 4.

PARA,

Para o indicado porto pretende sahir com muita presteza o patacho *Paraense*, por ter mais de dous terços de seu carregamento: para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

Dos portos do norte é esperado até o dia 31 de outubro o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Não se recebem encommendas se não objectos de pequeno valor e que não excedam de duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição, tudo o que passar destes limites deverá ser embarcada como carga. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Não se recebe como encommendas se não objectos de pequeno valor não excedendo a duas arrobas de peso ou a 8 palmos cubicos de medição tudo o que passar destes limites devera' ser embarcado como carga. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57.

Para o Aracaty

pretende seguir nestes oito dias com a carga que tiver o palhabote *Joven Arthur*, tem parte de seu carregamento a bordo, e para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

Para'

Segue em direitura ao indicado porto o patacho nacional *Volante*, tendo grande parte da carga ja engajada, para o resto trata-se com o seu consignatario Antonio de Almeida Gomes, a rua da Cruz n. 23 primeiro andar.

LEILÕES.

LEILAO DE ESCRAVOS.

A SABER:

Roberto, crioulo, 28 annos de idade.
Domingos, Angola, 30 annos de idade.
Luiz, idem, 35 annos de idade.
Camilla, mulata, 8 annos de idade, cose e faz renda.

A armação, balcão, bezerro, cordavão, couros de cabra, sola, fio, borzeguins, sapatos e mais objectos pertencentes a loja de sapateiro a rua da Cruz n. 31.

HOJE

Sexta feira 18 de outubro as 10 horas em ponto.

O agente Pinto fara' leilão precedida a competente autorisação não só da armação e mais objectos da loja da rua da Cruz n. 31, como dos escravos acima mencionados, isto as 10 horas do dia acima dito na referida loaja.

LEILAÕ

De uma casa de tijolo sita em Tigipió com 4 quartos, 2 salas, cosinha fora, terreno proprio e quintal até o rio, tendo uma porta e 3 janellas de frente.

HOJE

O agente Martins fara' leilao por ordem do Illm. Sr. consul de Portugal da casa acima pertencentei ao espolio de José Luiz de Souza.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia acima.

LEILÃO DE

Uma porção de caixas com chocolate de superior qualidade.

Sete caixas com cobertores de lã, 8 fardos com lona, 5 ditos com pannos de linho para lençóes e toalhas, 1 caixa com roupa branca.

D. Modesto de la Part fara' leilao por intervenção do agente Martins por conta e risco de quem pertencer, com autorisação do Sr. vice consul em sua presença e de um empregado da alfandega para este fim nomeado, das fazendas acima parte do carregamento da barca hespanhola *Isabel* encalhada na lina de Fernando de Noronha.

Sabbado 19 do correnie.

No armazem n. 8 da alfandega, as 11 horas.

LEILAO

De escravos, trastes, obras de ouro e prata pertencente a massa fallida de Sebastião José da Silva.

COMO SEJA:

1 escravo de nome Jacintho, crioulo, idade 35 annos.
1 dito de nome Pedro, nação, idade 50 annos.
1 escrava de nome Maria, crioula, idade 16 annos.
1 dita de nome Militana, crioula.
1 dita de nome Leandra, crioula, idade 40 annos.

Um piano de jacarandá, 1 dito de mesa, 1 santuario de jacarandá com 7 imagens competentemente paramentadas, 1 dito de dito obra do Porto e novo, 1 guarda roupa de amarello, 1 lavatorio com pedra, 2 consolos de jacaranda' com pedra, 4 ditos de mogno, 6 marquezas de amarello, 24 cadeiras de dito, 2 cadeiras de balanço de dito, 1 toucador com mesa, 1 mesa para jantar, 3 cadeiras privadas, 1 cabide, 1 quartinheira, 4 moxos, 1 carteira, 1 relogio de parede, 3 pares de lanternas, 4 jarros, 4 figuras, 1 candelabro, 1 mesa de pinho, 1 armario de dito, 3 redomas etc., 1 relogio de ouro, 1 par de botões, 1 anel de brilhante, 1 adereço de camapheo, 1 dito de coral, 3 pares de rosetas, 1 alfinete para retratos, 1 salva de prata, 24 colheres para sopa e cha de dito, 1 paliteiro de dito, 1 colher de tirar sopa de dito.

Cordeiro Simões

a requerimento do administrador de dita massa e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, fara' leilão dos escravos, trastes, obras de ouro e prata acima descriptos e pertencentes a referida massa, isto

Segunda-feira 21 do corrente

as 11 horas na rua Nova n. 35, 2º andar, cuja entrada é pela rua das Flores.

Grande leilão

De moveis, louça, crystaes e prata.

A SABER:

Um piano forte (de um dos melhores fabricantes), 1 cadeira de piano, uma mobilia de jacaranda' com 1 sofa', 2 consolos e 1 mesa redonda com

tampo de pedra, 2 ...adeiras de balanço, 2 ...ras lanço e 12 de guarnição, ... quadros com gravuras, 1 mappa geographico das provincias do Brasil, candieiros a gaz, tapetes, escarradeiras, 1 mesa para escriptorio, 1 dito ... tante, 1 toilet de jacaranda' com pedra, 1 cama franceza, 1 berço, 1 guarda-vestido, 1 marquezão, 2 espelhos dourados, 1 lavatorio, 1 relogio de parede, 1 mesa elastica com 7 taboas, 1 aparador, 1 guarda louça, 2 mesas de canto, 12 cadeiras e 1 sofa' de sala de jantar, 2 apparelhos de louça para cha', 1 dito para jantar, compoteiras, garrafas, copos, calices de crystal, garfos, facas e colheres, 1 quartinheira, trem de cosinha e mais objectos pertencentes a casa de familia.

Um faqueiro de prata do Porto com garfos, facas e colheres em uma caixa.

Uma urna de electro-plate, uma mo lla de faia e uma machina de costura.

Terça-feira 22 de outubro.

No segundo andar do sobrado da rua estreita do Rosario n. 41.

O Dr. Jacintho Pereira do Rego, tendo de retirar-se desta provincia, fara' leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes em casa de sua residencia rua estreita do Rosario n. 41, onde se effectuara' o leilão as 10 horas do dia acima dito.

Trasferencia de leilão

O leilão da padaria, refinação e confeitaria das ruas da Concordia n. 9 e da Palma n. 10 a que se refere os annuncios dos dias 14 a 17 de grande leilão, no *Jornal do Recife* ns. 237 a 240 fica transferido para quinta-feira 24 do corrente, podendo se separar tudo o que pertence a confeitaria, se assim convier aos compradores. Este estabelecimento torna-se recommendavel pela sua magnitude e pode ser examinado em todos os dias e a qualquer hora. O leilão sera' procedido pelo agente Pestana, no indicado dia quinta-feira 24 do corrente as 11 horas da manhãa no mesmo estabelecimento.

AVISOS DIVERSOS.

— Fugio na noite de 15 do corrente a escrava Thomazia, de idade de 20 annos, natural de Garanhuns, é baixa, gorda e tem os peitos grandes, beiços grossos, levou camisa de algodãozinho em folha, vestido de mangas curtas com assento amarello e ramagens de côr; esta escrava foi vendida por procuração de Pedro Targino da Cunha Sampaio, morador em Garanhuns; roga-se pois ás autoridades policiaes e a qualquer particular a captura da dita escrava, a ser entregue a sua senhora Francisca Maria da Conceição, rua do Hospicio n. 62, que sera' generosamente pago.

Irmandade de Nossa Senhora do Terço.

A actual mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Terço pelo presente convida a todos os seus charissimos irmãos a se reunirem no consistorio da igreja matriz de S. José, domingo 20 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, para em mesa geral elegerem os novos funccionarios que tem de reger a nossa irmandade no futuro anno de 1867 a 1868.

Secretaria da irmandade de Nossa Senhora do Terço, 16 de outubro de 1867.

José da Costa Bispo Junior,
Secretario.

— José Joaquim da Costa Maia, ferido do mais doloroso sentimento pela perda que acaba de soffrer do passamento de seu charo pai, convida as pessoas de sua amisade e aos amigos do finado, para que lhe façam o caridoso obsequio de assistir a missa e memento, que no dia 19 do corrente, pelas 7 horas da manhãa, se ha de celebrar na igreja do Divino Espirito-Santo, e desde ja antecipa os seus agradecimentos a todos aquelles de quem receber esta prova de amisade.

— Precisa-se de 300$, á premios por 4 mezes, dando-se em hypotheca a 5ª parte do sobrado n. 17 da rua do Pilar; a tratar na mesma rua n. 57.

Cosinheiro.

Precisa-se alugar um escravo cosinheiro: a tratar no caes do Apollo n. 55, armazem de farinha

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama com abundante leite: na rua do Imperador n. 44, botica.

Lá vai fogo rapaziada

O' que acabei de fallar como um C. de Pato!... mas como soube que os respeitadissimos Sabel Amoras & C., querem principiar deixo as minhas recordações para qualquer tempo!... Com licença, vamos responder: O respeitavel publico veja como as nossas dignissimas firmas se sabem desenvolver em qualquer trapalhada, a primeira andamos envolvidos em uma questão bastante complicada, a segunda tivemos que descobrir pretesto de nossa ultima firma, insultar e espancar os visinhos, a terceira julgamos a mesa bella não andar certa de forma que os nossos 120 contecos não chegam para as nossas insolencias, mas o que importa se elles não são filhos da nossa consciencia e sim da exorbitancia!...

Com tudo retiramo-nos para balanciar os nossos 120 que ja tem grande disfalque.

Sabel Amoras & C.

O C. de Pato vai fallar.

Previne-se aos senhores donos da loja sita na rua que dizem fo Quaimada em frente de Nossa Senhora que as vezes nos Livra, aonde nos consta tem um valente guerreiro e atirado a valentão e que tem mais propenção para carroceiro do que para occupar aquelle lugar, e que para poder fazer algum negocio lança mão do mesquinho recurso de desacreditar seus visinhos por meios infamatorios e dizem-nos mais que um de seus patrões muito gosto faz em isso, pedimos por isso aos demais patrões que façam acabar actos tão reprovaveis e que nunca se deram durante o tempo em que a dita casa foi dirigida por pessoa de caracter, do contrario talvez amoringa se quebre...

Safa que eu hoje fallei muito desta maneira não posso mais vender meus sapatos é só occupado na impressa.

O C. de Pato.

— Precisa-se alugar uma escrava na rua da Conceição n. 12, na Boa-vista, quem tiver pode dirigir-se a referida casa.

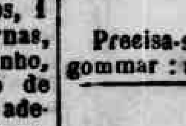
— Na rua estreita do Rosario n. 5, precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados.

Caixeiro

Offerece-se para caixeiro um moço que tem pratica de negocio de molhados e dá sobre sua conducta fiador: quem de seus serviços precisar pode dirigir-se a rua larga do Rosario n. 34, botica.

— Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe para uma casa de pouca familia: na rua Nova de Santa Rita ns 33 ou 43.

— Precisa-se alugar uma escrava ou criada para o serviço de cosinhar e lavar: na rua Formosa n. 15, 1º andar.



Precisa-se alugar um sitio na extenção da linha ferrea á Apipucos: quem tiver algum dirija-se ao escriptorio n. 4, a rua do Crespo.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar: na rua Nova n. 32, 3º andar.

Engenho

Arrenda-se ou vende-se muito barato os engenhos S. Boaventura, moente e corrente, novo e com muitas matas, distante meia legua da estação da estrada de ferro, do Ribeirão: bem como o engenho Sacco em Ipojuca, bem conhecido por sua bondade: os pretendentes dirijam-se a rua do Livramento n. 19.

Morada barata.

Aluga-se a frente de um primeiro andar de um sobrado em boa rua, com 1 sala, 1 gabinete e 2 quartos, com agua e gaz na escada: dirijam-se a rua estreita do Rosario n. 11.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na praça do Corpo Santo n. 17. 3º andar.

— Aluga-se a loja n. 9 a rua Direita, propria para qualquer estabelecimento: trata-se a rua do Peixe loja pintada de amarello.

Attenção.

Offerece-se um moço brasileiro para cobrar dividas, da fiador a sua conducta: a pessoa que quizer ... por este jornal para ser procurado.

Attenção.

Previne-se a pessoa da rua dos Tanoeiros no Recife, que tem por costume lançar garrafas, pedras, páos e outros objectos sobre os empregados que estão na porta do hotel de Europa, que se continuar com essa brincadeira dar se-ha parte á policia, e o negocio não ficara' sem resultado. Por esta vez ainda passa.

CASA DA FORTUNA
Aos 6,000$

BILHETES GARANTIDOS.

A'RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria os seguintes premios:

N. 3747 dous quintos com a sorte de 6:000$.
N. 3985 dous quintos com a sorte de 1:200$.
N. 3418 um meio com a sorte de 500$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da loteria a beneficio do patrimonio dos orphãos (42ª) que se extrahira' quarta-feira 23 do corrente.

Preço.

Bilhete	6$000
Meio	3$000
Quinto	1$200

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete	5$500
Meio	2$750
Quinto	1$100

Manoel Martins Fiuza.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Aluga-se uma casa com 4 salas e cosinha fora por detraz da refinação do Monteiro: a tratar no caes 22 de Novembro n. 26, e mais 4 que ficam na frente da refinação.

— A irmandade da Senhora do Rosario convida a todos os seus irmãos, tanto os que já occuparam cargo na nossa irmandade, como os irmãos simples, para no dia 20 do corrente mez, as 9 horas da manhãa, comparecerem no nosso consistorio para proceder-se a votação para nova mesa regedora.

Consistorio em mesa 14 de outubro de 1867

Por ordem da mesa regedora
Victor Antonio do Sacramento Pessoa

Fedegoso de Pernambuco

A planta, conhecida entre nós sob a denominação de *fedegoso*, e no Rio de Janeiro e provincias do sul deste imperio pela de *crista de gallo*, é o *tiaridium utilissimum* ou *tiaridium elongatum* de Schum, e o *heliotropium curassadium* de Mart., pertence á familia das boragineas.

O *fedegoso* é considerado, na therapeutica pernambucana, como uma das plantas mais recommendaveis por suas virtudes curativas, e é applicado interna e externamente, como calmante do systema nervoso, na paralysia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos pulmonares, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias; sendo um excellente linitivo para aquelles que padecem de phtisica pulmonar.

Sua efficacia contra o tetano ou espasmo é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Não ignorando nós o que acabamos de dizer, e esforçando-nos por ser util á humanidade soffredora, preparamos o que abaixo indicamos, pondo a disposição dos distinctos medicos, e dos doentes desta e das outras provincias deste imperio nossas preparações, que são:

A JURUBEBA

em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho.

A JURUBEBA é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal e entram na classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço.

Ella tem sido aplicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, hydropesia catarrho da bexiga, e mesmo para excitar a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlose.

O ARROBE VEGETAL

E' muito superior aos xaropes de CUISINIER, e de LARROY. De facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato, elle cura radicalmente, sem mercurio, todas as affecções da pelle, impigens, alporcas tumores, ulceras, sarnas degeneradas, escrofulas, escorbuto. E' sobre tudo poderoso nas molestias rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio.

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA' OU DEPURATIVO DO SANGUE

USADOS NAS MOLESTIAS DE PELLE, IMPIGENS, DORES RHEUMATICAS E ULCERAS VENEREAS

PILULAS ANTI PERIODICAS

Contra as febres intermitentes, ou sezões

XAROPE DE MULUNGU'

O MULUNGU' tem acção directa sobre os centros nervosos, e por isto faz dormir sem determinar affluencia de sangue no cerebro como o opio e substancias simples que delle se extrahem, pelo que o somno é tranquillo e reparador, calma a tosse nas bronchites, e modera os accessos de asthma e de tosse convulsa.

TODOS ESTES MEDICAMENTOS SÃO PREPARADOS POR

Joaquim d'Almeida Pinto.

PHARMACEUTICO EM PERNAMBUCO,
Rua larga do Rosario N. 10cda.
Junto ao quartel de policia

ATTENÇÃO.

Precisa-se fallar com o Sr. Carlos da Costa Carvalho que veio de Portugal para esta provincia em 1866, e esteve em casa dos Srs. Soares & C., a negocio de seu interesse, na rua larga do Rosario, botica n. 34, com Francisco Ferreira Maia.

— Francisco Antonio de Albuquerque Mello, pelo presente faz publico ao respeitavel corpo do commercio e aos seus numerosos freguezes, que obteve de S. M. I. em data de 7 de agosto do corrente sua carta de afiandegamento dos armazens de que é locatario no caes de Apollo ns. 59 e 61, onde tem o seu estabelecimento de compra e venda de algodão.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos, dando fiador a sua conducta: na rua da Imperatriz n. 32, ...

Gratificação

Desappareceu ... 15 do corrente, da casa de seu ... cadella grande, de cor preta: quem ... secretaria da casa de detenção, ...

Ao commercio

Uma pessoa chegada de fora deseja comprar um estabelecimento de seccos ou molhados: quem tiver queira ter a bondade de deixar em carta fechada nesta typographia debaixo das lettras B. M.

— Offerece-se um homem para tratar de sitio ou para andar com alguma carroça, ou trabalhar em padaria; quem precisar procure na rua do Rangel n. 15, que achara' a dita pessoa para tratar.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, se dira' quem precisa de uma ama para cozinhar e engommar.

Justino Martins de Almeida, tendo de mandar dizer algumas missas no convento de S. Francisco pelo repouso eterno de sua mulher D. Francisca Candida Paes de Almeida, no dia 18 do corrente, anniversario de seu fallecimento, pede a seus amigos e parentes que compareçam a este acto de caridade evangelica.

D. Clementina Theodora da Silva, viuva do commendador Manoel Gonçalves da Silva, manda celebrar no sabbado 19 do corrente, as 8 horas da manhãa, na igreja matriz da Boa-Vista uma missa pelo repouso eterno do seu finado cunhado o Sr. Antonio Gonçalves da Silva, fallecido em Portugal, para o que convida aos parentes e amigos do mesmo finado

— Antonio Rodrigues Saraiva retira-se para ora.

— Da se 1:000$000 a premio de um e meio por cento, dando-se penhor de ouro ou prata; quem pretender dirija-se ao pateo do Carmo ao Sr. José Joaquim da Silva Guimarães que elle dira' quem tem o dinheiro para o contrato.

O Sr. Eugenio

machinista, faz saber ao publico, que se encarrega de qualquer obra de encanamentos, como collocar gaz e concertar, tambem bombas para collocar e concertar, de todos os systemas, como telhados de chapa de ferro, zinco e chumbo: a residencia do machinista é na rua Bella n. 13.

Philotimia

Sabbado 19 do corrente, as 7 horas da tarde, havera' sessão extraordinaria, para a qual são convidados todos os associados

O secretario
Severino Duarte.

— A direcção do Club ... tem resolvido que a partida do corrente mez tenha lugar na noite de 26.

O secretario
Joaquim Leocadio Viegas.

Criada

Na rua de S. Francisco n. 72, precisa-se de uma criada portugueza ou escrava, paga-se bem agradando.

Monte Pio Popular Pernambucano,

De ordem da directoria convido aos Srs. socios que se acham habilitados no gozo de seus direitos a comparecerem no domingo 20 do corrente as 10 horas da manhãa na sala das sessões afim de se reunirem em assembléa geral para a eleição do novo conselho que tem de dirigir os trabalhos sociaes no futuro anno de 1867 a 1868.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano 16 de outubro de 1867.

Bernardo Falcão de Souza,
1º secretario.

Precisa-se

de um caixeiro de 13 a 14 annos que saiba bem ler, escrever e contar: na rua estreita do Rosario n. 24.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: na rua do Hospicio n. 58.

AMA

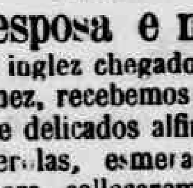
Precisa-se alugar uma escrava ou uma ama forra que cosinhe e engomme para uma casa de muita diminuta familia: a tratar na rua da Concordia n. 34, sobrado do armazem do sol.

O bacharel Manoel de Sa e Souza, advogado, reside em Pedras de Fogo, onde tem seu escriptorio e pode ser procurado para os mysteres de sua profissão, encarrega se de qualquer cobrança ou causa judicial tambem nas cidades de Goianna e Pilar.

Ama de leite.

Precisa se na rua de Santa Thereza n. 44.

O Dr. Guilherme Naegeli, medico, da consultas todos os dias das 8 horas as 10 da manhãa e das 3 as 5 da tarde na sua residencia rua Nova n. 15, especialidade molestias dos olhos.



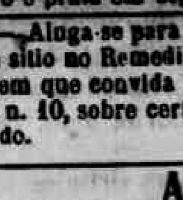
LINDO PRESENTE PARA Mãi, esposa e noiva.

Pelo paquete inglez chegado a 26 do proximo passado mez, recebemos nova remessa de bem feitos e delicados alfinetes de ouro de lei com perolas, esmeraldas e rubins verdadeiros, para collocarem-se retratos. Ainda temos alfinetes simples de ouro de lei para gravata e para peito.

Os preços são mui razoaveis. Na *Photographia Villela* á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de uma só pessoa: na rua da Cruz n. 8, 1º andar.



Albino Baptista da Rocha, relojoeiro e dourador, praça da Independencia n. 12, faz qualquer concerto pertencente a sua arte por preços mais baratos do que em outra qualquer parte e responsabiliza-se pelo seu trabalho, assim como vende relogios bons e baratos e compra obras de ouro e prata em segunda mão.

— Aluga-se para passar a festa ou por anno, um sitio no Remedio a margem do rio e com vantagem que convida: trata-se na rua da Concordia n. 10, sobre certas condições por preço commodo.

Aluga-se

O 3º andar a rua da Cadeia do Recife n. 27, com commodos para familia, concertado e pintado a pouco tempo: a tratar no 2º andar das 9 horas da manhãa as 3 1/2 horas da tarde.

HISTORIA DE CARLOS XII
Rei da Suecia

POR VOLTAIRE.

Vende-se esta excellente obra por 1$200 em brochura, na livraria Economica rua do Crespo n. 2.

Na mesma livraria tomam-se assignaturas para a—vida de Horacio Nelson—o celebre almirante anglez a 1$ cada exemplar.

Irritação dos pulmões, anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão e todas as innumeraveis molestias que affectão aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

diante a acção da balsamica e irrev

ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP,

A anacahuita mexicana que da o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim. O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e P. Maurer & C., e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio

— Na rua estreita do Rosario sobrado n. 35, primeiro andar, apromptam-se bandeijas de armações com bôlos finos de varias qualidades para casamentos e bailes, e de pasteis de nata, bôlos inglezes, pão-de-ló, pudins enfeitados com capellas de alfinin e boquets proprios para presentes. Faz-se bouquets de flores de papel, de cêra e de panno, de cravos, rosas e dhalias, saudades e de qualquer flôr que os donos queiram, de cravos naturaes para casamentos com laço de fita bordada a ouro ou lentijolas e seda, sendo a encommenda feita tres dias antes. Cose-se vestidos ... figurinos, e faz-se tambem capellas de flôres de laranja para noivas, ainda capellas para meninas, todas as qualidades de flôres para enfeites de chapéos e toucas, flôres para enfeites de santos, palmas, capellas, arcos de botões de trigo dourados, festões para igreja, para qualquer encommenda de fóra sempre tem prompta. Enfeita se tambem velas ricas para baptisados. Tudo isto mais barato do que em outra qualquer parte e com muita presteza de modo a não haver falta alguma.

MOLESTIAS DO PEITO

Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris. Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos em Paris: Com instrucção

Attenção.

Venham vêr

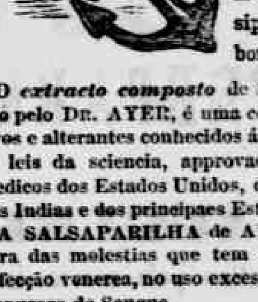
Vende-se na loja de marcineiria na Camboa do Carmo n. 12, palha apparelhada da melhor sorte para tecer cadeiras e sofas, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Attenção.

Vende-se uma mobilia de jacaranda' a Luiz XV e juntamente uma de amarello no mesmo gosto, sendo estas obras muito solidas e seguras, e por preço razoavel: na acreditada casa de marcineiria na rua da Camboa do Carmo n. 12.

A Salsaparilha DE AYER.

Para a cura radical de



Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo Dr. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*; por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, e *estomago*, *affecções do cerebro*, *Rheumatismo* e *affecções dos Rins*: entre seos symptomas ha os seguintes; — Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelha dos, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispôstas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfirmidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia; penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os de sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um alterante poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença ... energia ... como se da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanentemente as peiores formas de SYPHILIS e as suas consequencias. Posso assegurar ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a .

Salsaparilha de Ayer

é a melhor preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que tendo conseguido de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermitentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações do Dr. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Deposito geral — rua do V... n. 9 — escriptorio de ...

MUTILADO

BARTHOLOMEO & C.ª

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa		1$000
Vinho de »	»	1$600
Pilulas de »	vidro	1$600
Tintura de »	»	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »		12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.		2$000
Xarope »	»	1$600
Pilulas »	» vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....		640
Pomada de »	pote......	640
Emplastro »	libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermittentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropesias, erysipelas, e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo alèm d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possames tirar

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botiéca e rogaria
34—Rua larga do Rozario—34

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA
PREPARADAA FRIO
POR
AUGUSTE CAORS
Pharmaceutico pela escola de Paris e successor nesta cidade
DE
Aristide Saisset e J. Soum
22.—Rua da Cruz—22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, quer venham ellas por herediariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas formas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscozo em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mecurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inappreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europêos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casenave, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas darthros de todas a qualidade, eczemas, ulceras de diverras naturezas, tumores, osseos e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **essencia da caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha pharmacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a ESSENCIA CONCENTRADA De CAROBA, e o unguento da mesma planta para que nunca faltem aos Srs. medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

AO JAYME CABELLEIREIRO

N. 6,—rua do Queimado primeiro andar—N. 6.

NÃO MAIS CABELLOS BRANCOS.

Tintura instantanea para enegrecer os cabellos em um minuto sem offender a pelle!

Gabinete reservado e descente para tingir cabellos com perfeição, presteza e modico preço.

TONICO DE JAYME

Unico preservativo de caspas e calvice.

PREMIADO PELAS EXPOSIÇÕES DE PERNAMBUCO E RIO DE JANEIRO.

Salão para cortar e frizar cabellos, e fazer barbas.

BEM MONTADA OFFICINA DE CABELLEIREIRO

onde com esmero e gosto se manufacturam, quer para a provincia, quer para fóra della, todas as qualidades de postiços modernos e de apurado gosto, accrescendo a grande differença de ser 10 0|0 mais barato que em outra qualquer parte.

Explendido sortimento de cabellos, em côres e em comprimento,

N. 6. RUA DO QUEIMADO N. 6.

CHEGOU

pelos ultimos vapores da Europa e dos estados Unidos um completo sortimento de relogios de ouro, prata, prata dourada e plaque, dos mais afamados autores da Suissa e da Inglaterra, assim como cadeias do ultimo gosto de Paris, relogios de cima de mesa e de parede na relojoaria de

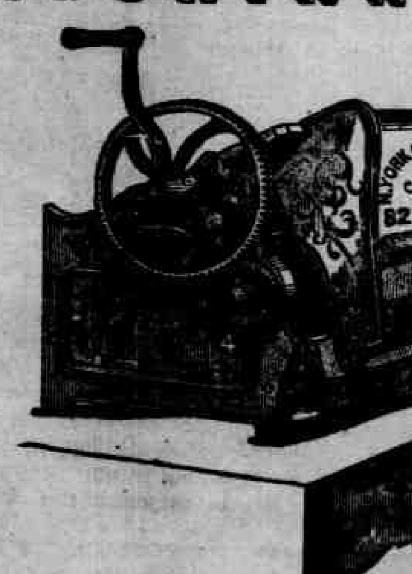
E. BLUM
RUA DO CABUGA' N. 9

Não se annuncia preço á vista dos relogios o freguez verá que em nenhuma parte encontrará por semelhantes preços.

Um perito official fará os concertos de qualquer relogio.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS
56 A Rua a Cadeia n. 56 A



Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas de todas as qualidades.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações.
Correntes para almanjarras.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grossuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

JOALHEIRIA.

N. 8 A—Rua do Cabugá—N. 8 A

Agostinho José dos Santos & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento um esplendido sortimento de joias do ultimo gosto, perfeição artistica e modellos enteiramente novos; como seguem: adereços com rubins, esmeraldas e perolas finas, pulceiras, broches para retrato, anneis, botões de punho, brincos e cassoletas com letras, etc., etc. Salvas de prata do Porto, faqueiros, paliteiros, caliz de mesa e fructeiras, cujos preços são competiveis, pois que os proprietarios desta casa, recebendo seus artigos directamente da Europa, podem servir vantajosamente aos seus freguezes. Compra-se ouro velho, pedras finas, ouro e prata, pagando-se bem, tambem se fazem concertos.

PHOTOGRAPHIA VILELLA.

RUA DO CABUGA N. 18, ENTRADA PELO PATEO DA MATRIZ.

O nosso estabelecimento photographico está sempre em dia com todos os melhoramentos e progressos que na America do Norte, ou na Europa se consegue na arte photographica, e para alcançarmos tal fim nunca poupamos despezas nem sacrificios, de sorte que os nossos numerosos freguezes podem ter a certeza de que sempre encontrarão em nosso estabelecimento tudo quanto a arte e a moda offerecer de bom, no novo e velho mundo aos amantes da photographia.

NOVIDADE PHOTOGRAPHICA.

Acabamos de receber todo o necessario para fazer retratos chamados *carte-album*. Este genero de retratos ultimamente inventado na America do Norte, rapidamente se propagou na Inglaterra e França aonde goza actualmente de todo o favor da moda.

A *carte-a-lum* se faz por duzias como os antigos *artões de visita*.

Na Inglaterra trocaram o nome de *carte-album* pelo de *retrato-galeria* e os inglezes usam encaxilhar estes retratos em quadros especiaes para com elles formar galerias, com que ornam seus gabinetes. Recebemos uma certa quantidade de taes quadros, os quaes cederemos por barato preço aos nossos freguezes.

As pessoas que quizerem ver specimens dos retratos chamados *carte-album*, já feitos em nossa officina são convidados a visitar o nosso estabelecimento.

CARTÕES DE VISITA A 9$000 A DUZIA.

Em consequencia do novo genero de retratos chamados *carte-album*, diminuimos o preço dos antigos *cartões de visita*, os quaes de hoje em diante ficam reduzidos ao preço de

9$000

pela primeira duzia, sem que por causa desta diminuição de preço, deixemos de esmerar-nos no nosso trabalho, como sempre foi nosso costume Além disto, continuamos a dar os *cartões de visita* em cartões de luxo, Bristol, ou porcelana, dourados ou lithographados para o que temos uma variedade de 12 modelos, a escolha de quem se retratar.

☞ VA GOMO PREVENÇÃO.

Apezar do nosso trabalho ser muito conhecido nesta cidade, aonde trabalhamos a 12 annos, com tudo julgamos de nosso dever dizer hoje o seguinte:

Nos retratos feitos em nosso estabelecimento emprega-se toda a cautela para offerecer-se a par da belleza do trabalho, as melhores condições de duração. Douramos e fixamos os nossos retratos sem olharmos a economias, e ultimamente para lhes podermos dar uma lavagem mais ampla e segura, contratamos com a companhia de Bebiribe uma penna d'agua. Os nossos cartões de de visita são verdadeiras photographias, que não precisão de retoques do pintor para lhe desfarçarem os defeitos, e convidamos a quem quizer a passar sobre elles uma esponja molhada em agua, ou a deixa-los mergulhados por espaço de horas em agua, ou em espirito de vinho: se apresentarem alteração serão recebidos por nós e pagos pelo duplo do que tiverem custado.

Continuamos a fazer retratos por todos os systemas photographicos até hoje conhecidos em photographia. O nosso sortimento de caixinhas, quadros, passe-par-tauts, e joias de ouro para a collocação de retratos é o mais completo, variado e abundante que existe nesta cidade.

Attenção.

N. 25 Rua do Livramento N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacional da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se apromptam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

— Aluga-se o sitio da Aurora, nos Remedios, onde foi a capellinha, cujo sitio tem olaria, dous fornos, muito pasto para vacca de leite, casa de vivenda, e é bastante grande, tendo proporções para plantações; quem pretender dirija se ao mesmo sitio que achara' com quem tratar.

Ama escrava

Paga se pontualmente 25$ pelo aluguel mensal de uma escrava que saiba bem engommar, cosinhar e fazer o mais serviço de uma casa composta unicamente de uma senhora estrangeira: a tratar na rua da Senzalla-Velha n. 32 primeiro andar.

Trocam se

as notas do Banco do Brazil ... com desconto muito ... na praça da Independencia n. 22.

— Aluga-se o ... de ... para ... familia na rua das ...

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Tendo de se liquidar a loja de calçados da rua do Imperador n. 32

Borzeguins de Mellié.	11$000
Ditos de Suzer.	8$000
Ditos de diversos fabricantes.	8$000
Sapatões de bezerro Suzer.	3$ 00
Borzeguins para meninos e meninas.	3$500
Ditos ditos ditos.	2$000
Borzeguins de lustre para homens (Suzer).	7$000
Sapatões Mellié.	7$000
Borzeguins cordavão.	8$000
Botas para montaria.	
Perneiras e guarda lama.	
Sapatos de trança para meninos.	1$000
Sapatos de couro de lustre com salto para senhora	2$000

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Aluga-se

A casa da rua das Aguas-verdes n. 25: a tratar na rua Bella n. 45.

— Precisa se de uma ama para casa de pequena familia preferindo-se escrava: na rua do Crespo n. 7.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

— Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife precisa-se fallar a Sr.ª Leandra Carneiro de Oliveira.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1

— Aluga se para passar a festa uma casa em Olinda com muitos bons commodos para familia: bonita vista e muito fresca: a tratar na rua da Concordia junto ao Sr. solicitador Abreu.

ROB LAFECTEUR,

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Lafecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsa parrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affeções da pelle, **impigens**, **alporcas**, **tumores**, **ulceras**, **sarna degenerada**, **escorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes o mercurio e ao iodureto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17 (1° ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal.

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos.)
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

MUSICA

Lecciona-se a solfejo e a tocar varios instrumentos dando se as lições particulares em suas proprias casas, das 5 horas da tarde até as 9 horas da noite: a tratar na rua Augusta n. 30 ou nesta typographia.

— O abaixo assignado faz publico que o Sr. Libanio ... de Carvalho desde o dia 30 de setembro foi substituido no logar que occupava de caixeiro de sua casa commercial.

Recife, 16 de Outubro de 1867

José Augusto de Araujo.

MUTILADO

LOJA DE ♥ JOIAS
N. 2 D N. 2 D.
CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a sola das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secollocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se preço talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

NÃO HA NADA MAIS BARATO
Que um elegante estojo para viagem
CONTENDO:

1°—20 cadernos de papel branco, pautado, beira dourada, marcado com as iniciaes do comprador.
2°—100 envelopes brancos.
3°—100 penas de aço (marca lança).
4°—1 caixa obreias de gomma.
5°—1 tinteiro de vidro com tampa de metal.
6°—1 areiero idem idem.
7°—1 pao de lacre.
8°—1 canivete de duas folhas.
9°—2 lapis.
10°—2 canetas.

Todos estes objectos reunidos, dentro de uma bonita caixa, feita para este fim, custam apenas

RS. 6$000

LIVRARIA FRANCEZA.

HOTEL CENTRAL.
Rua larga do Rosario n. 37

Continua-se a alugar-se espaçosas salas e quartos mobiliados, recebem-se pencionistas para servirem-se comedorias com asseio, e leva-se tambem ao domicilio.

Ha para vender consecutivamente de noite, excellente e variado sorvete, e a toda hora verdaeiro e fino chocolate espanhol.

— Na rua do Apollo n. 20, armazem de assucar, precisa-se de uma cosinheira livre ou escrava.

— O abaixo assignado lendo neste *Diario* n. 237, o annuncio em que o Sr. Luiz Ferreira de Almeida faz ver ao publico, que eu não lhe quero pagar a conta que me apresentou, é falso, porquanto o abaixo assignado ja por vezes tem querido pagar, como prova com testemunhas, a ridicula quantia de 12$750 e não 19$710, como o dito Sr. Almeida cobra: querendo o mesmo senhor receber dita quantia de 12$750, esta prompto a pagar a qualquer hora, pois é o que lhe deve. Recife, 16 de outubro de 1867.

Custodio José de Oliveira.

— Na rua do Cabugá, loja n. 3, pracisa-se de uma pessoa que entenda bem de jardim e de horta, e que além disto tenha boa conducta: quem estiver nestas condições, dirija-se a' mesma loja.

Aluga-se
o armazem n. 5 da travessa do Carioca no caes do Ramos: a tratar com Guilherme Sette, na rua da Imperatriz n. 75.

Quer-se.
Uma senhora de idade para aiudar ao serviço e servir de companhia em uma casa de pouca familia, mediante uma gratificação além do bom tratamento que se garante dar a quem estiver nestas circumstancias: na rua do Jardim n. 14.

— Aluga-se um sitio na povoação do Barro com bastantes arvoredos fructiferos: na rua da Praia n. 47.

Attenção

Pede-se ao Sr. fiscal do santo padroeiro da provincia, queira lançar suas vistas para um cano de esgoto que se fez em um sobrado da rua que não é feia, pois as aguas putridas que correm para a rua produz um effeito terrivel ao alphato dos moradores da mesma rua, e um lamaçal que prohibe a passagem até dos concorrentes da estrada de ferro de Apipucos.

Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco

De ordem da directoria, para conhecimento dos Srs. socios e de conformidade com o que determina o art. 66 dos estatutos, se faz publico que as sessões ordinarias da mesma, terão lugar todas as quintas-feiras as 6 1/2 horas da tarde.

Secretaria da directoria 17 de outubro de 1867.

V. Ferreira Chaves Junior
1° secretario.

Confraria de S. Benedicto

O abaixo assignado, presidente da confraria de S. Benedicto da igreja convento de Santo Antonio desta cidade do Recife, provincia de Pernambuco, faz publico que tera' lugar a festividade do seu padroeiro no dia 20 do corrente, com vespera, festa e procissão a tarde, a qual percorrera' as seguintes ruas, a saber: S. Francisco, Cruzes, Cabugá, Nova, Flores, Cambôa, Carmo, S. Pedro, Aguas-verdes, Martyrio, Augusta, Imperial, Terço, Direita, Livramento, Penha, Praia, Rangel e Queimado, (se tirarem as pedras que existem no meio desta), do contrario segue Direita, becco de S. Pedro, Rosario estreita, Collegio e Imperador, e dahi recolher-se ha, e depois daquella o Te-Deum.

Luiz Braga.

— Eu abaixo assignada declaro ao respeitavel publico para que tenha o devido effeito, que pessoa alguma não podera' fazer ou tratar com meu marido o Sr. José Gomes de Souza, mestre pedreiro, negocio de qualidade alguma sobre os bens sitos à saber: uma casa terrea na Capunga, na segunda estrada que vai findar-se na beira do rio, e outra no Campo-verde, rua do Cisco, sem o meu consentimento ou assignatura do meu punho, ficando desde ja todos os negocios sem effeito, e os que forem sem o meu consentimento como acima de els o, de venda, renda, hypotheca ou doação.

Maria Paes Ramos Chaves.

Saques
Joaquim José Gonçalves Beltrão saca sobre Lisboa e Porto: a' rua do Trapiche n. 17.

COMPRAS

— Compram-se Diarios para embrulho, pagam-se bem: na rua Nova n. 5.

Compra-se
moedas de prata: na rua Nova n. 31, loja.

Compram-se
com premio moedas de ouro e de prata nacionaes e estrangeiras: na rua da Cadeia do Recife n. 16 armazem de Adriano, Castro & C.

— Compra-se por mais do que em outra qualquer parte, prata brasileira e estrangeira, libra esterlinas, moedas de 9$ e 16$ portuguezas, de 5$, 10$ e 20$ brasileiras e se trocam sedula das caixas filiaes do Banco do Brasil: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

— Compra-se uma escrava sadia que cozinhe e engomme: na rua da Penha n. 23, 1° andar.

Moedas de ouro.
Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: campram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas: na praca da Independencia n. 22.

Compram-se escravos
Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e roca effectivamente escravos de ambos os sexos de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se um carro da alfandega, em bom estado: na taberna do travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

Maior vantagem
O coração de ouro rua do Cabugá n. 2 D, offerece-se em compra das moedas de ouro e prata.

MOEDAS
de ouro e prata

Compram-se moedas de ouro nacionaes e estrangeiras, bem como patacões dos diversos cunhos: em casa de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche-novo n. 40.

Prata

Compra-se nacional ou estrangeira com maior premio de que em outra qualquer parte: na praça da Independencia n. 22.

Ouro e prata.
Moedas de ouro e prata estrangeiras e nacionaes de todos os valores; compram-se na loja de ourives ao Arco de Nossa Senhora da Conceição da ponte do Recife, assim como ouro e prata em obras velhas, brilhantes e diamantes, pagando melhor do que em outra qualquer parte.

— Compram-se 50 acções da caixa filial na rua do Trapiche Novo n. 26 em casa de Manoel Duarte Rodrigues.

Moedas de prata
nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhões, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

VENDAS

Chegou afinal
A pomada galopeau
para cura rapida e completa dos callos duros.
VENDE-SE NA
Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Attenção
Cal de Lisboa nova, a ultima chegada.
Mercurio.
Lonna da Russia.
Cabos de linho.
Linhas.
Vinho do porto em barris de 10° e em garrafas
Posphoros de segurança.
Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— Vende-se um carro de alfandega novo: na rua do Brum n. 61.

Calçado barato
Borzeguins de pellica para homem a 7$.
Dito de bezerro para dito a 6$.
Dito de senhora a 4$.
Dito de menina a 2$.
Na praça da Independencia n. 37 e 39.

A Fateixa
No armazem de fazendas de Sant's velho, rua do Queimado n. 19.

Bom e barato

Lansinhas Poil de Chèvre a 1$ o covado.
Madapolão enfestado a 8$ a peça.
Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.
Idem brancas transparentes finas de 4$, 5$000, 6$, 7$, 8$ e 9$000 a peça com 10 jardas.
Idem branca tapada de 8$ e 9$ a peça com 12 jardas.
Idem branca franceza muito larga a 9$ a peça com 8 varas.
Balões de 35 e 40 arcos nesgados para senhoras, a 4$500.
Idem de mursulina nesgados a 5$.
Idem de crochet a 5$
Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.
Saias bordadas a 5$.
Cambraias admascadas para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.
Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.
Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.
Madapolões finos de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.
Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.
Cobertas de chitas de ramagem a 2$600.
Lençoes de hamburgo fino a 2$400.
Idem de bramante muito fino a 3$200.
Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.
Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.
Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.
Idem trançado de algodão a 1$600 a vara.
Toalhas alcochoadas de linho lisas a 11$ a duzia.
Idem de algodão felpudas a 13$ e 14$ a duzia.
Colchas de fustão a 6$.
Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.
Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.
Filó de linho liso a 800 a vara.
Idem com salpicos a 1$000 a var
Grosdenaples preto bom a 1$800, 2$ e 2$800 o covado.
Moréantique preto superior a 2$800 o covado.
Flanella de todas as cores a 800 rs. o covado.
Tarlatana de todas as cores a 800 rs, a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.
Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.
Riquissimos basquins a 25$000.
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo,

VENDE-SE

— Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro cavallos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com 6 palmos de comprimento com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

— Vende-se um barril de 5° com superior vinho do Porto por preço commodo; no pateo de S. Pedro n. 24.

Aos ferreiros
Vendem-se quatro arrobas de limage de ferro batido: na rua do Brum n. 61.

Vinho puro
Chegaram barris de quinto com puro vinho do Douro, garantindo se que não tem confeição alguma a excepção de um bocadinho de aguardente que lhe butaram para poder resistir a viagem, neste genero e o melhor que tem vindo ao mercado e muito proprio para usar nas horas de comida e vende-se por preço em conta: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cimento
Vende-se cimento Portland no armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, rua da Madre de Deos n. 22.

ARROZ DE CASCA
Vende-se em saccos grandes a 4$500: no trapiche do Cunha.

Attenção.
Vende se uma mulata, a qual engomma, cose, cozinha e lava com perfeição: a tratar na rua da Cruz n. 22, botica franceza.

— Vinho superior em caixas de uma duzia e tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

— Vendem-se folhas de ferro para telhados, por metade de seu valor, por terem um toque de avaria: na rua do Apollo n. 20.

Attenção.

Na rua da Cadeia do Recife n. 52, 1° andar, vende-se vinho Santa Emillion e Chambertan velho do anno de 1860.

Garante-se a qualidade.

Sal do Assú
A bordo da escuna *Georgiana*: a tratar com Tasso Irmãos.

Queijos de prato
de excellente qualidade, chegados pelo ultimo vapor: vende-se barato, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

— Vende-se por preço commodo um escravo de 40 annos, boa figura, robusto, e proprio para qualquer serviço: a tratar na travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

Carnauba
Vende-se cera de carnauba em saccos, sendo de superior qualidade: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fundição da Aurora
Taixas de ferro coado, bom sortimento e qualidade superior

Vende-se

molhos com farinha de mandioca, pelo barato preço de 3$200, assim como outras de qualquer qualidade, que avista do preço os pretendentes não deixarão de comprar; no Porto do Mattos, trapiche Barão do Livramento n. 16.

na Soledade, rua do Principe n. 3, e com deposito na rua Nova n. 38, da cidade do Recife

DE

BRAGA & SAMPAIO

Fabricam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados aparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desaparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios! assim appnominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só à sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam à vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agûa e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromptã-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahûs, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lanções e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

Miudezas baratas,
Rua Nova n. 28.

Rosetas de côres, em caixinhas de uma duzia a 1$500.
Brincos a balão de côres—duzia a 1$600.
Grampas com cabeça de vidro—duzia a 160 rs.
Agulheiros de metal, sortidos—duzia 440 rs.
Ditos de madeira, pintados—duzia 240 rs.
Botões de moedinha dourados para punho—duzia de pares 1$900.
Ditos de madreperola para camisa—grosa 500 rs.
Ditos de aço para calça—a grosa 240 rs.
Libras de linha, primeira qualidade em novellos, sortido, a 2$500.
Libras de dita, segunda qualidade, em novellos sortidos a 1$ e 1$500.
Caixas de dita com 50 novellos a 640 rs.
Ditas de dita do gaz com 40 novellos a 800 rs.
Ditas de dita de marcar a 240 rs.
Ditas de dita branca com 10 novellos grandes a 560 rs.
Duzias de carros de linha de 100 jardas a 360 rs.
Duzias de ditos de linha de 200 jardas a 1$200
Duzias de cartões de dita preta e branca a 160 rs.
Miadas de linha de roriz a 150 rs.
Caixinhas com soldados de chumbo a 120 rs.
Espelhos com moldura dourada a 120 rs.
Pentes de laço dourado para côcó a 500 rs.
Ditos de laço liso para dito a 440 rs.
Ditos dourados com flores—duzia a 2$400 rs.
Ditos de bufalos muito bons para alisar—duzia 2$400.
Ditos de chifre, fazenda boa—duzia 1$100.
Dedaes amarellos e prateados—duzia 240 rs.
Alfinetes em cartas de 14 pentes a 140 rs.
Duzias de caixinhas de colchetes a 640 rs.
Duzias de cartões de ditos a 600 e 900 rs.
Espoletas verdadeiras B. B.—caixa a 100 rs.
Peças de fita para cós, larga com 10 varas a 500 rs.
Ditas de fita de seda n. ½ com 8 varas a 260 rs.
Cadaço branco para sêroulas—peça 50 rs.
Lãa de todas as côres para bordar—libra 6$500.
Peças com 10 varas de labyrinto fino, sortimento estreito a 1$500.
Phosphoros de cera em caixinhas—duzia 360 rs.
Ditos de pão encerado sem cheiro - duzia de caixinhas 360 rs.
Cartilhas da doutrina christãa a 320 rs.
Obreias de colla em caixinhas—duzia 320 e 500 rs.
Sabonetes finos para mãos—duzia 800 e 1$000.
Facas e garfos, cabo de osso—duzia 2$500.
Fivellas para cintos, pulseiras, perfumarias de todas as qualidades, tranças, meias, etc., etc., e tudo o mais que seja tendente ao sortimento de mindezas, ferragens, quinquilharias e candieiros a gaz.
Rua Nova n. 28.
Garante-se sinceridade e barateza nos preços.

ALMANACH
DE
LEMBRANÇAS
LUSO-BRASILEIRA
Para 1868.
POR CASTILHO.

Vende-se na livraria Economica defronte do arco de Santo Antonio.

Farinha de mandioca
igual a de Maribeca, tem para vender no seu escriptorio Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Vende-se
Uma casa de taipa em chão proprio, e 530 palmos de terra a retalho ou por inteiro, na estrada de ferro de Apipucos: a tratar na prensa junto a companhia [illegible].

Loja do Gallo Vigilante
DE
Guimarães & Freitas
RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tendo em vistas a boa vontade com que toda generosa população desta bella cidade concorre com a sua coadjuvação para o basar de prendas que costumam estabelecer no dia da commemoração do anniversario do Hospital Portuguez de Beneficencia, cujo producto é applicado a bem daquelles que baldos de recursos, e no leito da dor ali procuram melhorar seus soffrimentos e aproximando-se o dia dessa grandiosa festa por isso apressam-se em avisar ao respeitavel publico do que ha de mais moderno em seu estabelecimento, além dos quaes tem variedade de outros, que a serem para um fim tão justo os venderam por preços mui rasoaveis.

Riquissimas caixas com musica contendo o necessario para costura, proprias para um delicado presente.

Riquissimos livrinhos com capas de tartaruga para missa.
Riquissimo album com capa de tartaruga.
Porta joias, dedaes e relogios e neste gosto uma infinidade de objectos.
Vasos, calungas e palliteiros de porcelana.
Bonecas que chamam papai e mamãi.
Finissimos lenços de cambraias de linho monodisticos.
Caixinhas com perfumarias.
Bengalas de canna com lindos castões de marfim.
Riquissimos enfeites com coques e sem elle inteiramente novidade e ultima moda.
Lindissimos cintos para senhoras.
Fivellas lindas de muito gosto.
Lindos port-bouquet com cabo de madreperola proprios para casamentos e bailes.
Riquissimos leques de madreperola.
Lindos leques de sandalos para senhora.
Ditos de sandalos para meninas.
Ditos de sandalo tendo no centro um quadro de seda, ultima moda.
Leques de faias muito lindos.
Ditos de ossos.
Lindos pentes de tartaruga, massa e outras muitas qualidades.
Luvas de jouvin. inteiramente novas, brancas, pretas e de côres.
Ditas de seda.
Meias de seda e algodão.
Lindas tranças pretas e de côres com vedilrho e sem elle, assim como lindissimas guarnições para enfeitar basquines e botões para os mesmos.
Lindos indispensaveis para meninas das escolas.
Bengallinhas para meninos.
Suspensorios para meninos.
Lindas touquinhas e sapatinhos ricamente enfeitados proprios para baptisados.
Meias de seda para o mesmo fim.
Muito boas escovas para dentes, chapéos-roupa, cabellos, unhas e para limpar pentes,
Superior linhas para crochet.
Agulhas para o mesmo fim.
Lindos agulheiros e dedaes de madreperola e marfim, assim como de metal.
Lindas guarnições de botões, tespara ocle punhos e colerinhas.
Ricas capellas para noivas.
Meias de seda para senhoras.
Superiores thesouras para unhas, costura e cortar cabello, etc., etc.
Suspensorios de seda para homem.
Ditos de algodão para homem e meninos.
Fines adereços pretos para luto.
Grande sortimento de finas perfumarias dos melhores fabricantes até hoje conhecidos.
Grande sortimento de fitas de todas as qualidades.
E muitos outros objectos que impossivel seria menciona-los e que se encontrarão na loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7.

TERRAS À VENDA.

D. Senhorinha Germana do Espirito Santo tem resolvido vender seu sitio no Arraial, todo plantado de arvores de fructo de diversas qualidades, tendo rio, e esta' a' venda em lotes a' vontade dos compradores, para o que ja' se acham abertas duas ruas. As pessoas que encommendaram terrenos queiram apparecer, afim de acertarem onde devem tomar. Outrosim faz igualmente sciente a's pessoas que compraram terras em Agua-fria, propriedade da mesma, que d'ora em diante vende os terrenos, que separaram desde o anno passado, e até o presente não tiraram suas escripturas, mesmo estando ditos terrenos beneficiados, e a mesma não paga.

Recife, 8 de outubro de 1867.

Feijão muito novo a 5$ o sacco
No armazem do caes 22 de Novembro n. 26

Lenços e fronhas de labyrintho
Chegaram a rua do Crespo n. 8, esquina que volta para S. Francisco superiores e lindissimos lenços de labyrintho, assim como lindas fronhas proprias para noivas que se vendem por menos do que em outra qualquer parte

A 4$000
Cal de Lisboa
Cal de Lisboa nova a 4$ o barril: a' rua do Apollo n. 4.

Vende-se
Um cabriolet descoberto novamente forrado e pintado com arreios inteiramente novos, bem como um bom cavallo de carro: na cocheira da rua da Roda n. 58.

— Vende-se uma escrava parda de idade 22 annos pouco mais ou menos, cosinha, engomma e presta todo o serviço domestico com diligencia e promptidão: na rua da Palma junto ao n. 3.

Vinho de pura uva sem composição
Chegaram alguns barris deste delicioso vinho e vende-se unicamente na rua da Cadeia do Recife, armazem de Ferreira & Mathews, e na rua do Amorim n. 50, armazem de Joaquim Francisco da Silva Junior.

Attenção.
Vende-se a taberna da rua Direita n. [illegible], propria para qualquer principiante por ter poucos fundos, por o dono querer retirar-se para fora: trata-se na mesma.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a	3$000
Carreteis de linha com 200 jardas a	30
Gravatas pretas e de côres muito finas a	500
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
Cadarços para espartilho de cordão e fita a	60
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a	200
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e	320
Ditos de bolla muito finos a 240 e	320
Miadas de linha froxa para bordar a	20
Varas de cordão para espartilho a	20
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a	320
Frascos de macaça' oleo muito fino, a	120
Abotoaduras muito finas para colletes a	500
Cartões de linha branca e de côres a	20
Libra de arêa preta superior a	100
Escovas para fato, fazenda boa, a	500
Varas de franja branca de linho para toalha a	100
Peças de bico estreito com 20 varas muito bonito a	1$000
Varas de papafina de differentes larguras a 120,160 e	200
Caixas de palito balão a	40
Caixas de palitos de segurança sem enchofre a	60
Sabonetes de familia a 100, 160 e	240
Grosas de botões de madreperola para camisa a	500
Cartilha de doutrina christãa a	320
Latas com superior banha a	200
Quadernos de papel pequeno superior a	20
Duzia de baralhos francezes superior	2$000
Greza de phosphoros muito superiores	1$ 00
Caixas a retalho do mesmos	10
Caixas de phosphoros de vellinha contendo 500 vellinhas muito superiores a	160
Resmas de papel almaço muito superior	2$500
Resmas de papel pautado superior qualidade	3$600
Duzias de meias para homem	2$800
Duzias de meias cruas muito superiores	4$000

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America' E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bulandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

Vende-se na loja da praça da Independencia n. 39.

Capellas mortuarias para serem collocadas em tumbas, catacumbas e sepulturas no cemiterio publico para o dia 2 de novembro (finados) das escripções seguintes:

Meu pai.
Minha mãi.
Meu esposo.
Minha esposa.
Meu filho.
Minha filha.
Saudades.
Uma lagrima.
Amizade.
Meu amigo.
Meu irmão.
Minha irmã.

Na mesma loja lambem tem capellas de pedra marmore obra prima.

— Vende-se ou aluga-se um grande sitio no alto da ladeira do Barro, freguezia dos Afogados, o qual tem duas moradas de casas e muitas fructeiras, como sejam jaqueiras, mangueiras, coqueiros, cajueiros e outras, e muita terra para plantação: a tratar na rua da Senzala velha n 84.

— Vende-se um terreno em Cachangá com frente para a estrada que segue para a Varzea (conhecida por estrada d'agua ferrea) cujo terreno tem 90 palmos de frente e 250 de fundo. a tratar na rua do Amorim n. 37, armazem.

— Vende se uma machina a vapor de força de seis cavallos, de perfeita construcção, com toda e ferragem precisa para mover varias machinas de descaroçar algodão ou outro qualquer mister, tendo a propriedade de ser facilmente conduzida por estar montada sobre rodas. Vende se igualmente por preço muito barato para liquidar um motor americano para dous cavallos com todos os pertences para o mesmo fim, uma prensa de enfardar algodão de systema moderno, e de muita força e alguns toneis de 5 e 6 pipas de capacidade, proprios para destilação de engenho ou depositos de mel: a ver e tratar na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

— Vende-se por preço commodo por carecer de alguns reparos o cuter nacional *Ema*, que se acha ancorado defronte do Caes do Ramos: a tratar na rua da Concordia, casa nova defronte do sobrado n. 13, ou na Praça de Pedro I°, livraria da infancia.

— Vende-se uma taberna bem afreguezada para o matto, defronte da estação das Cinco-Pontas n. 134. O aluguel da casa é barato e tem commodos para familia: quem pretender pode dirigir se a mesma, que achara' o dono para fazer negocio á dinheiro ou á prazo.

— Vende-se uma mulata que cozinha, lava, engomma, e faz todo o serviço de casa, mui[illegible] a pessoa que quizer, procure nesta [illegible] que se dirá' quem vende.

MUTILADO

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultanbo desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais de que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixe de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Barthotomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA

DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido es chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° **Pós ferreós manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° **Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancerosas e tuberculosas.

3° **Dragées de lactato de ferro e de manganese**
4° **Pilulas de carbonato ferreo manganico**
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as pôe gratuitamente a sua disposição, dirigendo-se;

No *Pernambuco*, a seu agente geral, Maurer e Cª, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

SÃO DE MUITO GOSTO

Variado sortimento de modernos chapéos e chapelinas de seda, de filó e de palha de Italia, para senhoras e meninas.

Superiores tiras, bordadinhos e entre meios bordados em cambraia tapada e transparente.

Na loja das columnas a rua do Crespo n. 13

DE

Antonio Correia de Vasconcellos & Companhia.

NOVO DEPOSITO

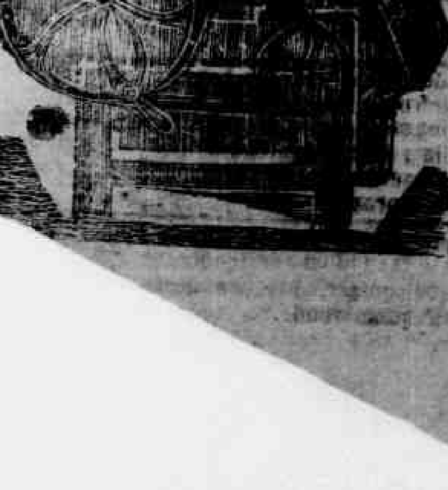
DE

MACHINAS

PARA DESCAROCAR ALGODÃO

Manoel Bento de Oliveira Braga.

53—Rua Direita n.—53



Neste estabelecimento se encontrarão a verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Facas de cabo branco de meio balanço a 5$ a duzia, limas finas de todos os tamanhos proprias de trabalho de esculturas.

O MOURO DE VENEZA

Ao respeitavel publico pernambucano pede-se

Attenção

Manteiga ingleza

320, 500, 800 e 1$ só no armazem se acha á vista.

Manteiga franceza

em libras 560 e 640, em barris se fará differença.

Banha de porco

em libras 320 e 380, em porção se fará differença.

Fructas

em calda Pera, Pecego, Rainha Claudia, Alperxe e outras muitas 500 e 640 a lata.

Ervilhas

Portuguezas 640, francezas 900.

Fumo

em latas do Pará e de albanoque, lata 1$ e 1$200.

Gomma de milho

em pacotes, dita da terra 160 e 200 a libra.

Vinho

de Bordeaux em caixa a duzia 5$, garrafa 500, dito de 8$ a duzia, 800 a garrafa, dito a 14$ a duzia, 1$200 a garrafa, dito do Porto a 8$, 12$, 18$, 24$, caixas de duzia, assim como figueira canada 3$500 e 4$, puro J A A Lisboa 2$800, 3$ e 3$500 a qualidade convida.

Gaz

em lata de 5 galões e mais pequenas a vontade do comprador, em garrafa.

Alpiste

140 e 160 a libra, painço a 100 a libra.

Azeite

em garrafas a 800 e 1$.

CHARUTOS

em caixa de 50 por 1$, ditos Delicias, Trovadores e Parisienses em caixas de 100, ditos da Exposição caixa 5$, ditos de Regalia caixas com 100 a 2$500 e outras muitas marcas que só na presença dos compradores.

PREZUNTOS

de lamego em barril, ditos de fiambre o melhor que ha no mercado por preço que faz admirar!!

DOCE DE GOIABA

caixões de 560 fino, ditos de 1$500 que parece marmellada, dito em latas muito fina qualidade a 1$200.

BOCETAS

com doce secco a 1$ e 2$.

QUEIJOS

do Alentejo em latas chegado pelo vapor *Oneida*, ditos Flamengos e Pratos dos mais novos que ha no mercado.

AZEITONAS

de elvas como no mercado não temos a 1$ a lata, em barris do Porto a 1$ como não ha melhor.

ARARA

Em liquidação.

O proprietario destes dous estabelecimentos tendo muita fazenda em ser e desejando liquidar para vender mais barato que é possivel na rua da Imperatriz lojas e armazens da Arara, ns. 56 e 72.

Alpacas admascadas para vestidos de senhoras 500 e 720 rs.

Vende-se alpacas de assento branco com listas e flôres lisa e admascadas proprias para vestidos de senhoras a 500, 720 e 800 rs. o covado rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 e 72.

Ditos 160 o covado.

Vende-se ditos em retalhos a 160 rs. o covado, ditos em peça a 200 rs. o covado: retalhos de caça preta a 120 o covado: retalhos de caça de côres a 200, 240, rs. o covado: retalhos de lãasinhas a 160, 200 240 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Brim pardo transado a 560 rs. a vara.

Vende-se brim pardo com pequeno toque de mofo a 560, 640 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas ns. 56 e 72.

Lãazinhas a 200 o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos de senhora a 200, 240, 280, 320, 340 e 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz lojas da Arara n 56 e 72.

Chitas francezas largas a 240 rs. o covado.

Vende-se chitas francezas largas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara n. 56 e 72.

Mosambique a 400 rs. o covado.

Vende-se mosambique com palmas de sedas para vestidos de senhoras, a 400 rs. o covado: e vareja de listas para vestidos de senhoras, a 280, 320 rs. o covado.

Sedas escosseza com quadros para vestidos de senhoras, a 280 320 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Arara vende as saias 3$500.

Vende-se saias bordadas para senhora a 3$500, 4$, 6$ e 7$, saia balão ou cricolinas de arcos a 2$, 2$500 3$ e 3$500: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

As sedas da Arara 1$.

Vende-se sedas de quadrinhos e com listas a 1$, 1$200, 1$600, 1$800 e 2$, o covado: pupelinas de seda com palmas saltos para senhora a 1$600 e 1$800, grosdenaples de côres a 1$800 e 2$, dito preto a 1$600, 1$800 e 2$: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se calças de casimira a 5$, 6$ e 8$, pretas ditas de meia casimira a 1$600 e 3$, ditas de brim pardo a 1$600, 2$400 e 2$500; ditas brancas de linho a 3$500, 4$ e 5$: palitots de casimira preta e de cores a 5$, 6$, 8$ e 10$; palitots de meia casimira a 3$, 3$500 e 4$: palitots de alpaca de cores e branca a 3$500 e 4$: palitots de brim de cores a 2$500, 3$ e 2$: serou-de algodãosinho de linho a 1$600, 2$, ... 2$500: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Organdis de côres a 640 rs. a vara.

Vende-se cassa organdis de cores a 640 e 720 a vara: talatana de côres a 800 rs. a vara: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Madapolão a 4$000 a peça.

Vende-se peças de madapolão com 20 varas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$: rua da Imperatriz loja da Arara ns. 56 e 72.

Casimira emfestada a 1$ o covado.

Vende-se casimira enfestada de duas larguras a 1$, 1$600 e 3$ o covado panno fino preto a 1$600, 2$, 2$500, 3$ e 4$: rua da Imperatriz lojas daArara ns. 56 e 72.

Algodãosinho a 3$ e 4$ a peça.

Vende-se algodãosinho a peças de 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$ a peça rua da Imperatriz lojas da Arara ns 56 e 72.

Bramante a 2$400 a vara.

Vende-se bramante de 10 palmos de largura a 2$400 e 2$500 a vara: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Algodão enfestado a 1$ a vara.

Vende-se algodão enfestado de duas larguras a 1$ a vara dito transado 1$280 a vara: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Cassa franceza a 240 rs. o covado.

Vende-se cassas de cores para vestidos a 240, 280 e 320 o covado, vendes-se cortes de cambraia de cores e com barras a 2$500, 3$ e 3$500: só nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cortes de lãa de 14 covados a 3$.

Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhora com 14 covados o 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, vende-se cortes de calças para homem a 800, 1$, 1$200 e 1$600, colarinhos de linho para homem 400 e 500, ditos de papel a 500 rs. a duzia, golinhas para senhora a 200 e 320 rs. por estes preços nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

TRATAMENTO DO Dr CHABLE, DE PARIS

Medico especial, consultações, 36, rua Vivienne

AVISO AOS DOENTES. Eis aqui o que de todos os paizes um grande numero de doentes me escrevem:

JE NE SUIS PAS GUÉRI

Não estou curado, tomei Cubeba, Copahiba sob todas as formas em opiato, capsulas, confeitos, tenho o estomago perdido e não estou curado? Usei e abusei de um grande numero de INJECÇÕES, que pretendem curar em 4 dias, e estou ainda mais doente.

HA MAIS 20 ANNOS

que curo radicalmente sem recahidas, *Corrimentos, Relaxação do canal, Catarrho da bexiga, Perdas seminaes*, curando primeiro a causa virulenta inflammatoria d'essas doenças sexuaes, com alguns vidros de meu DEPURATIVO DO SANGUE, para parar essas affecções, seccar o canal e lhe tornar a dar sua rigidez dou para acabar meu excellente XAROPE AO CITRATO DE FERRO et minha INJECÇÃO. A cura é radical, as SENHORAS para os fluxos brancos, seguem o mesmo tratamento. (Veja-se a noticia explicativa.)

40.000 DOENTES CURADOS

Verdadeiro tratamento depurativo do sangue. — As herpes as mais inveteradas, erupções, pruridos, bôrbulhas, chagas e affecções venereas, humores, e todas as doenças que alterão e parece de sangue são curadas em pouco tempo por meu XAROPE DEPURATIVO DO SANGUE meus BANHOS MINERAES, minhas PILULAS DEPURATIVAS e minha *Pomada* ANTI-DARTROSA. — Veja-se a maneira de tratar-se. A noticia que se dá gratis no deposito de meus medicamentos. Esse excellente tratamento não contem mercurio, sua superioridade a bem conhecida e não ha caso que pesar ainda se apresenta todas as ... de cura. — Em Paris, consultações do doctor Chable e por correspondencia.

Vende-se na rua Nova n. 35, pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

PHARMACIA

DE

Joaquim de Almeida Pinto

A jurubeba contra o ingorgitamento do figado e do baço

Em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal, e pertence a classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engo gitamento de figado e de baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydrophesia, catharro da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Depositos geraes

Em Pernambuco, rua larga do Rosario n. 10, Rio de Janeiro, pharmacia do Sr. Dourado, Rio Grande do Sul, em casa dos Srs, Cascão & C., Maceió, pharmacia do Sr. Claudino, no Havre, pharmacia de Mr. Marical, em Lisboa, na pharmacia do Sr. Feijó.

Pharmacia especial homeopathica do Dr. Sabino O. L. Pinho.

Chá de 1ª sorte para uso das pessoas que se tratam homeopathicamente.

Vende-se em pacotes de libra a 3$200 rs.

Rua Nova n. 43.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não roubar o tempo aos seus freguezes, com extensos annuncios; mas tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem elle recebido, por isso resumidamente o dira': chegando assim ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para sennoras como para meninas.

Leques de diversos e modernos gostos.

Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.

Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.

Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que menciona-los seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores.

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que ha dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Enfeites com pontas.

O Cordeiro Previdente recebeu um lindo sortimento de enfeites com pontas para vestidos, tanto de seda como de lãa que combinam perfeitamente com os cintos modernos do mesmo formato, por isso para poder enfeitar-se com gosto qualquer vestido é indispensavel comprar-se ditos enfeites na mesma loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16.

Chapelinas de seda

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

CAIXINHAS ENFEITADAS.

Estas muito desejadas caixinhas vasias e enfeitadas com gosto, que tantá extracção tem tido e que realmente servem para diversos fins, existem na loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 um completo sortimento de ditas caixinhas e são vendidas por preços tão rasoaveis, que o experiente freguez não objectara' em compra-las em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Para offertas no hospital portuguez.

Bonitas cestinhas com fructas de cera, obra de muita perfeição e bom gosto.

Para cortar moldes e ou brulhar fazendas.

Vende-se papel pardo folha grande.

Para lustrar calçados.

Vende-se superior graxa economica.

Vende-se papel para matar moscas.

A loja do cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:

Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e babosa para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelona para ditos.
Sabonetes para mão e barba.

E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

Charutos

da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

MEL

Vende-se mel a rua do Apollo n. 4.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

Fundição d'Aurora em Santo Amaro

Completo sortimento de taixas batidas e fundidas, alambiques de todos os tamanhos e fundos de ditos, moendas de todos os tamanhos de superior qualidade, crivos e boccas de fornalha, o que tudo se vende por commodo preço.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover os ou quatro machinas para descaroçar algodão

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia*, e *alferçoes, viciosas do sangue virus*, e alteraçoes do sangue (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: empregado na mesmas molestias.

PILULES DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxaçao*, e *debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: as *affecçoes cutaneas e comixoes*.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas, as dos bronchios e todas as doenças do peito; basta ao doente uma colhe rehdes deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin

Rue de Seine, 51, à PARIS.

PURGATIF LE ROY SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET

PHARMACIE COTTIN

Degradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do papel.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

Signoret — DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

N. B. — remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, no maximo gozar-se de abatimento e do maior desconto

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

ESPARTILHO

Vendem-se magnificos espartilhos francezes e inglezes, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As romeiras do Pavão

Chegaram as muito ricas e muito modernas romeiras de merinó com differentes côres sendo elegantemente enfeitadas com lindas fitas e bordadas com vidrilhos, sendo circuladas com um rico bico de guipure que tem palmo e meio de largura, garante que neste genero não ha nada melhor no mercado e vende-se por preço rasoavel, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas lizas

Chegou o mais lindo sortimento de sedas lizas com differentes côres, sendo côr de rosa, azul, lyrio, haraoa, cinza, bunina e branca as quaes se vendem por baratissimo preço, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casaquinhos de renda a 12$

Vende-se os muito modernos casaquinhos pretos de venda ou guipure sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado pelo barato preço de 12$, só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cassas francezas covado a 300 rs.

Vende-se um elegante sortimento das mais bonitas e finas casas francezas com elegantes padrões em listras ou flores sendo todas as côres fixas e vende-se pelo barato preço de 300 rs. o covado ou 400 rs. a vara, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Loja das seis portas em frente do Livramento.

Vende-se para acabar chitas finas, escuras e claras, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado, peças de bretanha de rôlo a 2$400, madapolão fino com 20 varas a 5$ e 6$, finissimo bramante de linho largo a 2$200 a vara, organdys de listas e flores coloridas a 300 rs. o covado, finos lenços brancos proprios para algibeira a 200 rs. e duzia a 2$, gangas francezas proprias para roupas de meninos e paletots e calças de homem a 360 rs. o covado, organdys brancos de listas e quadros a 1$ a vara, cambraias brancas transparentes tendo 9 varas com 5 palmos de largura a 5$500, tarlatanas de todas as côres a 800 rs. a vara, e dão-se amostras com penhor.

CASTRO NUNES

Grammatica nacional.

Sexta edição

1$000

Livraria franceza.

— Vende-se um cavallo alazão, novo e forte proprio para carga, por preço commodo: para ver e tratar na cocheira do Sr. ..., rua da ...

MUTILADO

Collares Royer

Ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar, ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os tão felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Chapelinas modernas,

enfeites de flores, capellas finas para noivas, ditas brancas e cor de rosa para meninas, caixos e ramos de flores finas e botões de rosa de diversos tamanhos: na Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

Meias finas para meninos.

A Aguia Branca á rua do Queimado n. 8, recebeu meias mui finas para meninos, e está vendendo as de côres a 5$000 á duzia, brancas a 5$500 e cruas a 6$000.

Tranças de vidrilhos, brancas e pretas, largas e estreitas.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento das tranças acima ditas, e como sempre vende-as por preços commodos.

Fitas novas

para cartas de bachareis e a irmandade do Bom Conselho.

A Aguia-Branca, a rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas achamalotadas para ambos os lados, mui encorpada e toda de seda, com viva e agradavel côr, e como sempre, vende por preço muito rasoavel.

Bonitas bonecas

com rosto de cera, olhos fixos e movediços,

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de bellas bonecas com rosto de cêra, olhos fixos e movediços e como sempre vende-as por preços commodos, regulando estes em relação aos differentes tamanhos de que se compõe o sortimento.

Elixir dentifrico e odontalgico.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu de novo esse apreciavel elixir cujo uso é necessario para conservação das gengivas e acabar o halito proveniente de dentes arruinados, cada frasco custa 2$.

Está tudo remediado em quanto a luvas de pellica.

Porque a aguia branca por intermedio de um negociante de nossa praça mandou contratar com um bom e acreditado fabricante de ditas, para este lhe fazer remessas directamente por todos os vapores, sendo a primeira a que agora acaba de chegar. O fabricante promette manda-las sempre da melhor pellica e na verdade as que vieram dessa vez confirmam o seu dizer, e pelos differentes enfeites que ellas trazem da' elle mais a conhecer o apurado gosto e perfeição de sua obra. Resta pois que os bons e constantes freguezes continuem a favorecer a aguia branca em quanto ella vai se livrando dos mãos que com seus fiados a iam depenando.

Camisinhas bordadas para baptisados

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento de camisinhas bordadas, sapatinhos de setim tambem bordados, meias de seda e chapeosinhos de setim enfeitados, tudo para baptisados.

Bahusinhos cobertos de conxas

A aguia branca á rua do Queimado n. 8, recebeu bonitos bahusinhos cobertos de contas, e cestinhas bordadas a froco, objectos esses de novidade e gosto, e proprios para offertas no leilão que terá lugar no hospital portuguez.

Acabam-se umas e chegam outras, correntes de borracha

A aguia branca que não se descuida de sua boa freguezia, tem constantemente mandado buscar essas bonitas e modernas correntes de borracha, que servem não só para voltas, como mesmo para outros differentes enfeites. Compareçam pois os pretendentes que acharão bom sortimento de ditas correntes na loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Cintos de marroquim com fivellas de aço para meninos

Vendem-se a rua do Queimado, loja da aguia branca n. 8.

Ferros proprios para frisar babadinhos

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Bonitas e modernas voltas pretas com pingentes.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

A LEALDADE

Este estabelecimento acaba de receber lindas chapelinas para senhora, ricas caixinhas para costuras, ditas para joias, pentes dourados para cocó, fivelas muito ricas, assim como cintos e pulseiras da ultima moda de Paris, entremeios e babadinhos, bonitos toucadores dourados e de jacaranda, espelhos escossezes de diversos tamanhos e ricos canivetes para senhora, voltas para pescoço, gravatinhas, bico de seda, dito de algodão, labyrintho, e muitos outros objectos de apurado gosto, que se torna enfadonho mencionar, tudo por preços muito commodos: a' rua da Imperatriz n. 70, na loja da Lealdade.

Aos agricultores.

Saunders Brathers & C. acabam de receber Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 150 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Cal virgem

Excellente cal virgem de Lisbôa em barris arqueados de ferro, tem para vender Antonio de Almeida Gomes a rua da Cruz n. 23, primeiro mais barato que em qualquer outra parte.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Armazem de fazendas finas para grandes toiletts e uso ordinario para todas as classes.

LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n. 7 A. esquina da do Impera

DE

Custodio José Alves Guimarães.

O proprietario deste importante estabelecimento avisa ao respeitavel publico e aos seus amigos e freguezes que acaba de receber pelo vapor francez *Guienne*, diversos artigos de moda, os quaes são de completa novidade para este mercado, e aproximando-se o dia da commemoração do anniversario do Hospital Portuguez, por isso apressa-se em vir avisa-los do que ha de mais moderno em seu estabelecimento, como sejam:

Riquissimas chapelinas com coque.
Ditas sem elle.
Lindas chapelinas de palha da Italia. (Recommenda-se muito estas chapelinas por serem inteiramente novidade).
Riquissimos cintos de seda, com matames á chineza, ultima moda.
Lindas saias de lã com bordados, proprias para as excellentissimas senhoras trazerem por cima do balão, ultima moda em Paris.
Lindos cortes de seda para vestidos.
Moireantique branco, azul e preto, fazenda inteiramente nova.
Grosdenapoles de todas as côres.
Ditos pretos.
Leques de madreperola.
Ditos todos de sandalos.
Ditos de sandalo tendo no centro um quadro de seda, inteiramente novidade e ultima moda.
Chapéos de sol para senhora.
Ligas de seda para senhora.
Ditas para meninas.
Espartilhos para senhora.
Riquissimos enfeites para senhoras, inteiramente novidade.
Balões para senhoras e meninas.
Touquinhas ricamente enfeitadas.
Coeiros bordados.
Toalhas de labyrintho muito ricas.
Ricas fronhas de labyrinto.
Riquissimos lenços de dito.
Rendas, bicos da terra e grades para lenços.
Um rico lençol de labyrintos.
Riquissimas basquines de seda preta, bordadas com gosto.
Luvas de Jouvin preta, branca e de côres.
Lindos cortes de lãa com barra.
Riquissimos cortes de transparente de seda para vestido de senhoras—tambem novidade.
Lindos cortes de lã com listas de seda.
Riquissimas fivellas para cintos.
Filó de seda e de linho.
Riquissimas camisinhas para senhora.
Riquissimas saias bordadas.
Punhos e gollinhas para senhora.
Riquissimos manteletes de côres, inteiramente novidade.
Peitos de linho bordados com gosto proprios para camisas de noivos.
Collarinhos de linho lisos e bordados para homens.
Lindos véos e mantas de blonds.
Riquissimas vestimentas para baptisados contendo chapeosinho, sapatinho, meiasinha e camisinha com lindos bordados.
Riquissimos chales de touquim.
Gravatas de seda branca para noiva.
Ditas de cambraia de linho com bordados nas pontas, novidade.
Chapéos de sol de seda com castão de marfim.
Ditos de outras qualidades.
Chales de seda.
Ditos de cachemira.
Chapéos de seda preta para homem.
Ditos de phantasia para homem.
Casemira preta muito fina.
Ditas de côres inteiramente novidades.
Cambraias, lãas, chitas, madapolões e outros muitos objectos.

O dono deste importantissimo estabelecimento continúa no louvavel proposito de querer vender muito e ganhar pouco, sujeitando-se a tirar em suas mercadorias um lucro rasoavel, para assim poder melhor agradar aos seus numerosos freguezes.

GRANDE NOVIDADE

AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Este estabelecimento acaba de receber e vende por commodo preço as seguintes fazendas finas:

Vestidos de blond para noiva com manta e capella.
Ricos vestidos de cambraia branca bordadas que ha de melhor.
Cortinados bordados e admascados para camas de 20$ a 80$.
Dito bordados e admascados para janellas de 9$ a 20$.
Colxas de seda e lãa e seda para cama de noivas
Basquinas modernas de muito gosto de 20$ a 50$.
Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, e colxas de croché para camas.
Chapelinas de crépe branco, e chapéos de palha da Italia para senhora.
Moiré branco e preto, grosdenaple preto e de todas as cores para vestidos.
Camisas para homem francezas e inglezas de linho, e de algodão.
Guardapisa de crinofine para fazer mais elegantes os vestidos de lãa e de seda a 320 rs. a vara.
Superiores saias bordadas de linho, camisas e camisinhas bordadas e lençól de cambraia bordada para senhoras, ricas toalhas bordadas com muito gosto, e lindos vestuarios para baptisados com o respectivo enxoval.
Lãas com listras de seda de varias côres a que ha de melhor.
Chapéos brancos de castor e ricos chapeos de sol inglezes para homem.
Malas de diversos tamanhos para viagens.
Panos finos e caseniras pretas e de cores e outras muitas fazendas que se vendem baratissimo.
Este estabelecimento continúa a receber as melhores.

Esteiras e alcatifas para salas.

11—Rua do Queimado—11

POR CAUSA DE DOUS MOTIVOS

SATISFAÇÃO INDISPENSAVEL

Ao respeitavel publico.

O Veado Branco declara mui francamente e sem rodeio algum que tem demorado a publicação do seu terceiro annuncio por duas poderosas e importantes razões.

1ª o trabalho insano que tem tido de estudar o meio de virar o S da Fragata Amasonas da rua do Queimado

2º. O desejo de estampar neste *Diario* o seu interessante retrato e offerece-lo a todos os seus benignos freguezes e amigos sinceros.

Sendo impossivel ao **Veado** a consecução do seu primeiro desejo, elle pelo presente incumbe dessa tarefa ao habel Sr. Dornellas, pintor, correndo, porém, por conta dos dignos pilotos da referida Fragata, a importancia dessa pequena despeza.

Agora quanto ao segundo, saibam todos que é problema cuja incognita já foi achada, graças a pericia do distincto Sr. padre Azevedo. Assim pois brevemente dará o **Veado** muitas *copias de si* —esperem os amigos.

Agora duas palavras.

Ao Cordeiro Previdente

A vós que viestes augmentar o numero dos animaes domesticos que negociam;

Mes compliments

Si a cousa for em *progresso* brevemente será esta cidade uma perfeita arca de Noé.

Ainda bem que o **Veado** não está só....

Attenção! Attenção! Attenção!!

As ordens do respeitavel publico se acha o amavel **Veado Branco** com o seu importante sortimento de tudo que diz respeito a molhados.

Os preços, que por de mais são razoaveis, devem convidar a quem uma vez negociar com elle a ficar satisfeito e a voltar sempre que for necessario.

Para as pessôas que são estabelecidas com casa de negocio fora da cidade ha um magnifico e escolhido sortimento proprio de fazer conta aos mesmos senhores.

Assim, pois, o **Veado Branco** conta que cada dia será augmentada o numero de seus bons freguezes, tanto do centro como da cidade.

Venham convencer-se da bondade de nossos generos e de sua barateza quem ainda não quiz honrar o nosso bello estabelecimento.

Á RUA DIREITA

N. 16 ESQUINA QUE VOLTA PARA O PATEO DE S. PEDRO N. 16.

TEM NA PORTA Á FIGURA

DO

VEADO BRANCO

NIMGUEM SE ENGANE COM O BALIZA

LIQUIDAÇÃO

DE

MUITAS FAZENDAS

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

GAMA & SILVA.

Tendo os donos deste grande estabelecimento resolvido liquidar a maior parte das suas fazendas resolveram vender com grandes abatimentos em preços, assim como teem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas tanto inglezas como francezas, alemãs e suissas, teem destinado venderem-nas mais barato que em outra qualquer parte afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas, amostras deixando ficar penhor, ou mandam-nas levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros; assim como as pessoas que negociam em pequena escalla, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compravam nas casas inglezas; ganhando-se apenas o desconto.

Cortinados para camas e janellas a 10$, 16$, 20$ e 25$

Vendem-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados que tem vindo proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 10$, 16$, 20$ e 25$ cada par sendo neste genero o melhor que tem vindo ao mercado: assim como peças de cambraia adamascada proprias para o mesmo fim, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes granadinos para vestidos

Chegaram o mais bonitos cortes de organdy Granadinos tendo 10 varas cada corte, sendo 7 varas listradas para a saia e 3 varas lisa para o corpo, tendo nas mesmas 3 varas enfeites correspondente á saia para enfeitar o corpo e mangas tendo entre elles muitas tranças com listas pretas como actualmente se usa e vende-se pelo barato preço de 6$, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tiras bordadas e babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CHITAS PRETAS A 200 RS.

Vende-se chita preta ingleza com palminhas a 300 rs. o covado ou a peça por 7$ tendo 38 covados, ditas lisas a 160 rs. o covado ou a peça 6$, ditas francezas de todas as qualidades, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PALITO'S DE PANNO A 6$

Vendem-se palitós de panno preto saccos a 6$, ditos sobrecasacos a 10$, calças de casemira preta a 6$ e 7$, dita muito finas a 9$ e 10$, finissimos sobrecasacos de panno a 20$ e 25$, calças de casemira de côr a 7$ e 8$, um grande sortimento de coletes de toda a qualidade e outras muitas qualidades de roupas que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CHALES A BENOITON A 5$ E 6$

Vendem-se os mais modernos chales a Benoiton pelo barato preço de 5$ e 6$, ditos de merinó liso a 3$500, ditos de crépon a 7$ e 8$, ditos de merinó com barra a 2$ e 2$500, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CASAQUINHOS DO PAVÃO A 18$, 20$ 25$ E 30$

Chegaram o mais modernos casaquinhos ou jaquetas de grós preto, ricamente enfeitadas sendo uns com cintura e outros soltos conforme se usa ultimamente e vendem-se pelos baratos preços de 18$, 20$, 25$ e 30$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões de cauda

Vendem-se as mais modernas crinolinas ou balões proprios para vestidos de cauda, sendo melhores e mais modernos que tem vindo ao mercado, e por preços muito rasoaveis, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para saias a 1$000 1$280 e 1$500.

Chegou para a loja do Pavão uma grande porção de nova fazenda branca especialmente para saias, tendo a largura a altura sufficiente de uma saia com um bonito bordado de um lado ou uma bonita ordem de pregas de forma que com 3 1/2 varas se faz uma saia de um só panno, e vende-se pelo barato preço de 1$, 1$280 e 1$500 rs. a vara; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidos brancos e de côres a 4$500

Vendem-se bonitos cortes de cambraia branca com bonitas barras bordadas assim como com barras de cor pelo barato preço de 4$500 rs. na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

GRANDE PECHINCHA

Vestidos a 2$000

Vende-se uma grande porção de cortes de vestidos de cambraia transparente sendo todos brancos e com lindas barras de côres pelo barato preço de 2$ o corte, sendo fazenda que sempre se vendeu por muito mais dinheiro e liquida-se por este preço na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

GRANDE PECHINCHA

Vestidos a 2$500

Vende-se um bonito sortimento de cortes de vestidos de cambraia transporte com muita fantazia, sendo brancos e de côres com bonitas barras, pelo barato preço de 2$500, sendo fazenda que sempre se vendeu por 6$ e 7$, e liquida-se na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

GRANDE PECHINCHA

Cortes de lã a 4$000

Vende-se uma grande porção dos mais bonitos cortes de lãa com lindos lavores matisados, tendo [illegible] na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

PECHINCHA A [illegible]

Morinhas de lã

Pelo ultimo vapor chegou um grande sortimento das mais lindas [illegible] de lã, sendo de uma só côr, porém [illegible] cores azul, magenta, bonina, roxo etc., sendo largura de chita franceza e vende-se a 640 réis o covado na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões a 2$, 2$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PANNOS PARA CADEIRAS

Vendem-se um grande sortimento de pannos de crochê proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanços, para almofadas e para cobrir presentes, e vendem-se por preços muito baratos, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cassas de uma só cor a 440 rs. a vara.

Vendem-se modernas cassas francezas de uma só cor sendo azul, roxo, côr de lirio, verde, cor de ganga, cor de rosa e encarnada sem defeito algum pelo baratissimo preço de 440 rs. a vara, por haver grande porção: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lãazinhas matisadas a 280 rs. o covado.

Vendem-se bonitas lãazinhas matisadas, de cor fixa e ditas de uma côr só, tendo entre ellas cores escuras e de muito bom gosto pelo barato preço de 280 rs. assim como bonitas bareges de lãa transparente com quadrinhos pelo barato preço de 320 rs. o covado: só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

CHITAS A 280 RS.

Vendem-se bonitas chitas de cores e ditas roxas com pequeno toque de mofo que se garante largar logo que se lave, sendo de cores fixas pelo barato preço de 280 rs. o covado para acabar: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

CHITAS DE UMA SO COR A 280 RS. O COVADO.

Vendem-se bonitas chitas lisas, sendo cor de ganga, cor de havana, lirio, rosa e outras cores, pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado, ditas chinezas com as mesmas cores e com palminhas pelo barato preço de 300 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

GRANDE SORTIMENTO DE CHITAS A 320 E 360 SO O PAVÃO.

Vendem-se chitas de cores fixas com desenhos inteiramente novos e com os pannos muito encorpados pelos baratissimos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas claras padrões graúdos e miudinhos proprios para roupas de meninas a 320 e 360 rs. para vender barato: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

CHITAS PARA COBERTAS A 280 RS.

Vendem-se chitas largas para cobertas pelo barato preço de 280 rs. o covado por serem padrões um tanto escuros na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

LÃAZINHAS A 400 E 500 RS

Vendem-se as mais bonitas lãazinhas matizadas e de listas mais modernas e mais bonitos desenhos pelos preços de 400 e 500 rs: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

ALPACAS DE CORES A 500 RS. O COVADO.

Vendem-se as mais bonitas alpacas de cores enfestadas com bonitos desenhos miudinhos tendo entulles de todas as cores pelo barato preço de 500 rs. o covado, ditas lisas escuras e claras sendo todas de cores modernas a 640 rs. o covado, ditas lavradas, as melhores e mais modernas que teem vindo ao mercado: sendo havana, lyrio, verde, azul e outra cores, que imitem a seda, pelo barato preço de 800 rs. o covado, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

POIL DE CHÈVRE.

Chegou neste genero o melhor que tem vindo ao mercado para vestidos com lindas listras de seda ou com bonitos lavores da mesma que se vendem pelos baratos preços de 800, 1$000 e 1$280 rs. o covado: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

VESTIDOS DE FANTAZIA A 8$000 E 10$000 RS.

Chegaram os mais bonitos cortes de vestidos de fantazia muito proprios para passeio e soirées, por terem lindas barras de seda e vendem-se pelo barato preço de 8$ e 10$ cada um na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Saias a 3$000 rs.

Vendem-se bonitas saias escuras proprias para uzar em tempo de verão por cauza da poeira e principalmente para quem for passar a festa no matto, pelo barato preço de 3$000 cada uma, ditas brancas ricamente bordadas tendo 4 pannos cada uma pelos preços de 5$, 6$, e 10$000 rs.: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidos brancos a 7$000.

Chegaram os mais lindos cortes de cambraia branca transparente ricamente bordados que se vendem pelo baratissimo preço de 7$000 rs. na loja e armazem do Pavão n. 60 de Gama & Silva.

Novas bareges de seda a [illegible]

Chegou uma grande porção de lindas [illegible] bareges de seda [illegible] gostos sendo fazenda [illegible] para passeios, partidas, etc. Vendem-se pelo baratissimo preço de [illegible] e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

[illegible] SEM SEGUNDO

rua do Queimado n. 49, loja de miudezas

DE

José Bigodinho

Vara de babado bordado do Porto a . . . [illegible]
Carreteis de retroz preto com duas oitavas [illegible]
Pacotinho de retroz de todas as cores a . . [illegible]
Frasco d'agua de Colonia muito superior a [illegible]
Frascos de oleo muito fino a . . . . . [illegible]
Duzia de escovas pequenas a . . . . . [illegible]
Frascos d'agua para limpar dentes a . . . [illegible]
Redes pretas lisas para segurar cabello a [illegible]
Duzias de pennas de aço muito finas a . . [illegible]
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a . . [illegible]
Idem de palitos de segurança a . . . . . [illegible]
Garrafas de agua Florida verdadeira . . 1$000
Syllabarios com estampas para meninos a [illegible]
Memento da roupa de lavar a . . . . . [illegible]
Duzias de meias finas para senhora . . . [illegible]
Agulhas francezas a balão (papel) a . . [illegible]
Peças de fitas de lãa de todas as côres a [illegible]
Grosas de botões de porcelana prateados a [illegible]
Caixas com alfinetes francezes a . . . . [illegible]
Caixas de 100 envelopes muito finos a . . [illegible]
Resma de papel de peso branco liso a . . 2$000
Frasco com superior tinta a . . . . . [illegible]
Pares de botões de punho muito bonitos [illegible]
Linhas em cartão de 200 jardas a . . . [illegible]
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos . . . . [illegible]
Talheres para meninos a . . . . . . [illegible]
Masso com superiores grampos a . . . . [illegible]
Bonets para meninos a . . . . 1$000
Pentes com costa de metal a . . . . . [illegible]
Realejos para meninos a . . . . [illegible]

GRANDE BAZAR

rua Nova n. 20 e 22

Machinas para a costura do autor Wheeler & Wilson, chegadas ultimamente da America; nas quaes pode cozer-se com dous pespontos, toda e qualquer fazenda, embainhar, frangir, bordar e marcar roupa; tudo com perfeição. São tão simples, que comprehende-se facilmente a maneira do trabalho e a pessoa tendo pratica de coser em machinas, pode fazer por dia o serviço que faciam 30 costureiras.

Chama-se á este estabelecimento a attenção do publico, visto que elle se acha completamente sortido de objectos de gosto, como bem leques de madreperola e de sandalo, fivelas, fitas para cinto, cokes perfumaria e etc,

Na rua nova n. 20 e 22. Carneiro Vianna & C.

— Vende-se o engenho S. Bartholomeu, moente e corrente, sito na freguezia de Muribeca, a tres leguas desta cidade e a uma da estação dos Prazeres, móe com o rio Jaboatão, tem immensas e optimas varzeas de massapé e de paús, e muitos partidos para abrir; a maior parte dos partidos são a' margem do rio, e por elle póde ser transportada toda a canna; além disso tem todas as vantagens de uma boa propriedade.

Tambem se vende com o engenho ou separadamente alguns escravos.

Sobre as condições de preço e de pagamento se chegará' a accordo razoavel, uma vez que se deseja realisar a venda: a tratar nesta cidade com seu proprietario na rua de S. Gonçalo n. 29.

Terrenos

Antonio Botelho Pinto de Mesquita continúa a vender terrenos no seu sitio do fundão, antes de chegar em Beberibe, abrindo uma estrada no mesmo sitio, que a travessa o rio de Beberibe, segue a do encanamento das aguas que vão fornecer em Olinda; no mesmo sitio achara' com quem tratar, nos domingos e dias uteis, ou no Recife, rua da Cadeia, loja de fazendas n. 54 A.

Escravos fugidos

— Fugio no dia 2 do corrente mez o escravo de nome Manoel Balla, crioulo, idade de 35 annos pouco mais ou menos, alto, bem fallante, com falta de um ou dous dentes na frente, beiços grossos, cheio do corpo, cor preta, tem sido visto no Barbalho, Torre, Afogado e Recife: quem o pegar leve-o ao engenho Cordeiro que será recompensado.

Aviso

100$000 de gratificação.

Continúa a estar fugido o escravo Simião.

Fugio no dia 21 de julho do corrente anno, casa do abaixo assignado o escravo de nome Simião, com os signaes seguintes: de nação Moçambique, idade de 40 annos, pouco mais ou menos alto, semblante carregado, com falta de dentes frente, cor fula, com talhos em circulo redondo ao pé das orelhas, sem barba, levou vestido calça de casemira de cor, camisa de algodão branco, chapéo de meia maça novo; este escravo foi comprado ao Sr. José Vicente Lindoso, morador na provincia das Alagoas, por seu procurador Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Mello, morador no termo de Barreiros. Sem duvida seguio algum daquelles lugares: roga-se a todas as autoridades assim como aos capitães de campo, tanto desta provincia como a das Alagoas a apprehensão do dito escravo, entrega-lo no Recife, rua Direita n. 30, que receberá a quantia acima, protesta-se desde já com todos os rigores das leis do imperio contra quem o tiver acoutado.

Bernardino Antonio Pereira Bastos.

ESCRAVO FUGIDO

Rs. 100$000

O abaixo assignado dá a gratificação de cem mil réis a quem apprehender o seu escravo de nome Antonio, cujos signaes são os seguintes: preto, estatura regular, corpo grosso, nariz chato, marcas de bexigas pelo rosto, idade de 19 a 20 annos. Evadio-se na madrugada de 12 do corrente do engenho Ribeirão, levando diversos objectos furtados, e entre outros um cavallo alazão pequeno, calçado dos dous pés, sellado e enfreado, em o qual sahio montado. Presume-se com certeza ter-se elle dirigido para a cidade do Recife, onde é muito conhecido; e foi escravo da Exma. Sra. D. Anna Maranhão. Recommenda-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do referido escravo, que deverá ser entregue ao abaixo assignado na estação de Ribeirão, ou na cidade, ao Sr. José Antonio Soares de Azevedo na rua Direita n. 14. Engenho Ribeirão, 13 de outubro de 1867.

Coriolano Velloso da Silveira.

30$

de gratificação

[illegible]

MUTILADO

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS SENHORES DEPUTADOS.

SESSÃO EM 3 DE AGOSTO DE 1867.

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA LOBO.

(Continuação.)

Eu queria perguntar a V. Exc. como póde suppôr um paiz nas condições em que considerou o nosso povo em estado de supportar impostos de valor tão crescido? Se a nossa riqueza esta' perdida, se os nossos recursos descem e são tantos esperanças de levanta-los, sobre que se ha de impôr?

Como, pois, V. Exc. considera a possibilidade de augmentar os impostos permanentes em uma quantia qualquer que seja superior a' proposta do governo após a pintura que nos fez do paiz e dos seus recursos?

Incontestavelmente dahi ressumbra uma tal ou qual contradição, porque, se realmente estamos em difficuldades impossiveis de solver no futuro as necessidades publicas, certamente o paiz não podera' dar essa somma de impostos.

Eu, Sr. presidente, se me julgasse autorisado em materia desta natureza a lembrar um expediente qualquer, recordaria um imposto, não sobre o rendimento, de que nos fallou o nobre deputado, imposto arbitrario, que não se póde calcular, que a despeito dos inqueritos que o nobre deputado figurou nunca dariam o resultado que suppoz, e sim um meio extraordinario, é verdade, meio que não é mesmo aceito pela sciencia economica no estado normal, mas que poderia ter sua justificação nas circumstancias anormaes em que nos encontramos; quizera, Sr. presidente, se possivel fosse, para não ferir tão fortemente a nossa producção, que os impostos permanentes fossem decretados em menor quantia, e que se levantasse uma capitação geral sobre todos os Brasileiros de 10 annos em diante, para o pagamento das despezas extraordinarias, sobretudo das despezas da guerra.

Não lembro esta idéa como de tempos anormaes, e sim como um meio extraordinario que traria como resultado cessar immediatamente que cessassem as circumstancias extraordinarias, não ficando o povo sujeito, como póde acontecer, a impostos permanentes tão avultados.

Hoje eu reconheço, sou o primeiro a dizê-lo, precisamos de votar impostos para dar recursos ao governo.

Diante das circumstancias actuaes não ha recuar; mas em um futuro que não julgo remoto, quando se tiverem afastado as difficuldades que nos circumdam, quando a guerra que nos preme tiver cessado, podera' a nossa industria principal, a industria agricola, lutar com a somma avultada de impostos que somos obrigados a decretar hoje, de modo e ainda assim a dar uma producção que compense os esforços do agricultor?

E' este o meu receio, e por isso folgara talvez mais com a adopção da idéa por mim lembrada, idéa ou expediente que se póde ligar a' obrigação que têm todos os cidadãos brasileiros de concorrer para o serviço da guerra.

O nobre deputado, Sr. presidente na ultima parte do seu discurso fallou-nos em reducção da despeza e disse que ella deveria effectuar-se, em primeiro lugar, nos ministerios da guerra e da marinha.

Mas eu pergunto: poder-se-ha seriamente pensar em reduzir a despeza nesses dous ministerios nos tempos de hoje? Disse, porém, o nobre deputado: « Eu fallo para o futuro. »

O Sr Candido Torres Filho: —O que esta' consignado no orçamento não é despeza extraordinaria da guerra, é o pret para 20,000 homens no ministerio da guerra, por exemplo, para circumstancias ordinarias.

O Sr Antonio Carlos: — Nós devemos dar aos ministerios da guerra e marinha recursos, mesmo actualmente, para poderem sempre estar preparados, e não precisarem recuar.

Mas, Sr. presidente, se a hora não estivesse tão alongada, e se eu não receiasse abusar da paciencia daquelles que me ouvem (não apoiados) eu escolheria a occasião, que me parece adequada, para demonstrar que mesmo em circumstancias ordinarias nós não podemos dizer que devemos abrir inteiramente mão das despezas do ministerio da guerra e do ministerio da marinha. (Apoiados.) Nós na posição especial em que estamos para com as outras nações da America infelizmente devemos estar sempre preparados. (Apoiados.)

O Sr. Corrêa de Brito: — A theoria contraria foi quem creou esta situação anomala em que estamos.

O Sr Antonio Carlos: —Portanto, não é n'um periodo muito breve que se poderão reduzir as despezas do ministerio da guerra e do ministerio da marinha. Cessada, porém, a guerra, Sr. presidente, poderemos examinar se estas necessidades podem ser satisfeitas de modo diverso de que o são por ora. Então eu acompanharia o nobre deputado pedindo a reducção do exercito permanente, mas organisando o paiz todo em milicias, a' semelhança dos Estados Unidos, de tal arte que estivessemos habilitados a encontrar em cada Brasileiro um soldado todas as vezes que se tratasse de uma guerra que respeita a' dignidade da nação, como a de hoje. Em quanto, porém, não é possivel substituir por outro meio os serviços que hoje exigimos do nosso exercito, não é possivel reduzi-los.

São estas, Sr. presidente, as observações que suscitou-me o discurso do nobre deputado.

Eu tivera intenção de aproveitar a occasião para fallar de alguns pontos relativos ao ministerio do imperio; eu tivera intenção de apresentar algumas observações que me parecem proficientes sobre o desenvolvimento da nossa instrucção primaria, sobre o desenvolvimento e aperfeiçoamento do nosso municipio; eu quizera mesmo, embora me reconheça com forças debeis de mais para tratar de semelhante assumpto (não apoiados), referir-me ao ministerio da agricultura, porque nelle entendo que esta' firmada uma das bases da nossa prosperidade; porque nós precisamos principalmente de estradas, e a este ministerio esta' encarregada a abertura das vias de communicação. De feito, eu o repito, Sr. presidente, não creio que o Brasil possa ser feliz senão quando o povo todo souber ler e estiver seu territorio retalhado de estradas por todos os pontos; e sou daquelles que pensam que despezas como estas nunca são excessivas (apoiados), porque ellas produzem além d'aquillo que dispendem;

O Sr. Ministro da Justiça: — E' creação de renda (Apoiados)

O Sr. Macedo: — Na instrucção publica póde-se fazer muito nao dispendendo tanto como se suppõe.

O Sr. Antonio Carlos: — Mas, n'uma hora tão adiantada, quando o cansaço ja' me invade o corpo e o alquebra, não posso realmente occupar-me de assumptos de tamanho momento, que não podem ser tratados em breve espaço. Vou, pois, concluir.

Mas V. Exc. ha de permittir que eu lembre ao nobre ministro da agricultura que a minha provincia espera de S. Exc. a solução, se póde dizer, da sua vida e prosperidade, isto é, da continuação da sua estrada de ferro.

Os meus compatricios não se furtam a sacrificios e estão resolvidos a empregar todos os meios para levar a estrada de ferro desde ja' até Campinas....

O Sr. Ministro da Justiça: —E' uma das questões mais importantes.

O Sr. Antonio Carlos: — ....Assim espero que S. Exc. lhes ha de facilitar os meios para conseguir este resultado, que é o capital para a provincia de S. Paulo.

O Sr. Olegario: — Apoiado; tambem espero muito do Sr. ministro da agricultura.

O Sr. Macedo: —Esperar não faz mal nenhum.

O Sr. Ministro da Agricultura: — Póde contar, sem duvida alguma, com tudo que estiver ao meu alcance.

O Sr. Antonio Carlos: —Ponho aqui termo, Sr. presidente, as observações cortadas e sem nexo (não apoiados) que tive a ousadia de fazer ouvir a esta camara; e peço a' V. Exc. e a' casa hajam de desculpar a minha inexperiencia (não apoiados), lembrando-se de que eu não tive outra vontade mais do que concorrer nas circumstancias actuaes com o meu pequeno obolo para a consecução da maior prosperidade do meu paiz: porque, senhores, nós estamos em um tempo em que me parece que deveriamos todos, esquecendo quaesquer resentimentos, juntar-nos unisonos aos pés do altar da patria. (Numerosos apoiados; muito bem! muito bem!)

(O orador é felicitado por muitos dos Srs. deputados.)

O Sr. Villaboim (Attenção): —Sr. presidente, comprehende a camara que, tendo estado eu por muitos annos afastado da tribuna, devo ser com receio que entro no presente debate, mórmente, Sr. presidente, quando estou convencido de que não me assiste direito a attenção desta illustrada assembléa. (Não apoiados.)

Começarei, Sr. presidente, [illegible]

[illegible] ção e na tribuna [illegible] ao ponto de inflingir [illegible] época [illegible] que, [illegible] uma guerra estrangeira, em que vai empenhada a sua honra e a sua dignidade, outra cousa tinha a esperar do patriotismo da illustrada opposição, que seguramente, Sr. presidente, não deveria fazer do orçamento ponto politico das crenças de uma parcialidade, negando por este modo ao governo os meios necessarios para acudir as despezas ordinarias e extraordinarias reclamadas pela situação grave que paira sobre o paiz.

O partido, Sr. presidente, que na presente quadra não escrevesse na sua bandeira a politica seguida pelo gabinete nas republicas do Prata, politica illustrada e eminentemente nacional, não deveria aspirar as honras de um partido politico, seria um partido anti nacional, anti-brasileiro. (Muitos apoiados.)

A força e importancia do paiz se avaliara' nesta quadra por sua unidade politica. (Apoiados.) E por isso, Sr. presidente, hei de continuar a votar pelo orçamento, dotando o thesouro de todos os recursos necessarios para fazer face aos dispendios ordinarios e as urgencias do estado. O paiz necessita levar a guerra ás suas ultimas conclusões, sustentando ao mesmo tempo o seu credito financeiro nas praças européas.

Aceitando, Sr. presidente, as funcções de deputado, aceitei-as com profundo sentimento dos deveres que me corriam. Simples anspeçada do partido liberal, eu desejo, como deseja V. Exc. e toda a camara, o engrandecimento do paiz a sombra da liberdade, da ordem, da justiça e da moralidade. (Apoiados.)

Consignadas, Sr. presidente, estas idéas, tendo o Sr. presidente do conselho respondido a' parte principal do discurso do nobre deputado pelo Rio de Janeiro, e tendo feito o mesmo o muito distincto deputado pela provincia de S. Paulo, eu passarei a fazer outras considerações relativamente á reorganisação judiciaria e ao systema penitenciario apontando tambem algumas medidas que, a serem aceitas pelos ministerios da agricultura e da justiça, poderão reverter em beneficio da lavoura, fonte da nossa riqueza e producção, e que se acha sob a pressão de uma crise por todos nós sentida e reconhecida.

Congratulo-me, Sr. presidente, com o Sr. ministro da justiça pelas reformas indicadas por S. Exc. no seu relatorio, e espero que S. Exc., prevalecendo-se do prestigio merecido de que gosa nesta casa, apresentara' antes de findar-se a sessão os projectos relativos a' reorganisação judiciaria, dando ao mesmo tempo andamento a outros que ja' estão submettidos a' consideração do corpo legislativo.

Os males apontados por S. Exc. são geralmente reconhecidos, até mesmo pelas pessoas menos competentes para aprecia-los; o que importa achar-se o paiz já preparado para essas reformas, convindo quanto antes applicar o remedio efficaz a esses males para que se não prolonguem.

A administração da justiça, Sr. presidente, imparcial e justa, foi sempre considerada como uma das bases mais firmes da liberdade, mas para isso é mister que tenhamos magistratura independente perpetua e isenta da influencia de qualquer outro poder. (Apoiados.)

A magistratura actual de primeira instancia, a cujo caracter e inteireza alias faço justiça, está de accordo com os preceitos da constituição.

O Sr. Vieira da Silva: —Apoiado.

O Sr. Villaboim: —O juizado municipal provisorio, nimiamente dependente, não reune as condições indispensaveis de uma boa judicatura.

O Sr. Ministro da Justiça: —Apoiado.

O Sr. Villaboim: —A missão do juiz foi sempre muito importante, muito grave, exigindo longos estudos e experiencia. O juiz entre o povo e o governo representa a lei, perante a qual devem o governo e o povo curvar-se. O juiz muitas vezes terá o justo desprezo da opinião publica se não souber resistir ao governo. Portanto, a questão principal, a solução primordial da reorganisação judiciaria, consiste na independencia que devemos dar a' magistratura: orgão da lei, o juiz só deve cuidar da lei; no santuario da justiça não deve penetrar a influencia de poder estranho, porque a justiça jamais foi dependencia, porém sim parte da soberania (apoiados), e é isto que faz com que os juizes inglezes se conservem nessa superioridade que todos reconhecemos.

Sacerdote da lei, Sr. presidente, elle não se inspira senão na lei, e o zelo com que a põe em execução e desempenha suas funcções é que explica essa consideração, esse respeito, essa especie de veneração de que elle é cercado e merecedor. (Muito bem.)

A lei de 3 de dezembro, entretanto, prescindio de todos esses principios e dos meios de pô-los em execução; peccou quanto a' instrucção do processo, confundindo a justiça com a policia, e peccou quanto a' jurisdicção, conferindo-a a juizes inexperientes e nimiamente dependentes. (Apoiados.)

Esta parte da nossa legislação reclama prompta reforma, o paiz esta' preparado para ella, e não pódem servir de argumento os apuros em que se acha actualmente o thesouro, porquanto não se trata de pôr em execução a lei, mas sim de reformar o que esta decretado.

Demais: a administração da justiça recta e imparcial sempre foi meio de concorrer para o augmento da renda, e para que possamos tê-la distribuida com aptidão e imparcialidade é forçoso que a magistratura constitúa uma profissão com estabilidade e futuro, como diz o Sr. conselheiro Nabuco, com garantia e esperança dentro da lei, sem o que não padera haver vocação nem concurrencia, condições indeclinaveis para a boa escolha.

O Sr. Presidente: —São muito doutas as observações que esta' fazendo o nobre deputado, mas peço que se restrinja mais as verbas do orçamento.

O Sr. Villaboim: — Então, Sr. presidente, não me posso mover senão dentro desse circulo de ferro? Esta' na tela a terceira discussão do orçamento, e póde tratar-se da reforma judiciaria, mórmente quando a ella se prende pelo lado da despeza e da receita, e quando estão em discussão os sete ministerios; entretanto, sempre docil ás observações de V. Exc., procurarei cingir-me mais, se V. Exc. insistir.

Vozes: —Continue, esta' na ordem.

O Sr. Villaboim: —Dizia eu, Sr. presidente, que para a boa escolha de juizes era mister vocação e concurrencia, sem o que não podia estabelecer-se a perpetuidade, que seria um perigo para a sociedade, por isso que a ignorancia no juiz é um verdadeiro flagello. (Apoiados.)

Passarei, Sr. presidente, a fazer sobre o jury mui ligeiras considerações, avista da advertencia de V. Exc.

A respeito disse, Sr. presidente, o Sr. ministro da justiça que essa instituição, cujos defeitos tinham sido ja por muitas vezes denunciados nesta assembléa, requer melhoramentos, mas que qualquer medida tomada no sentido de restringir as attribuições do jury seria considerada como um attentado ás liberdades publicas.

Sr. presidente, creio que S. Exc. com estas palavras apenas quiz manifestar ao paiz o apreço em que geralmente é tido entre nós o jury: sentimento que tambem partilha S. Exc.

O jury na verdade tem sido muitas vezes atacado, mas felizmente se acha radicado em nossos costumes, é uma excellente instituição; é a base da sociedade que se governa livremente, é o companheiro inseparavel da liberdade publica. (Muitos apoiados.)

O cidadão, Sr. presidente, julga da honra, da vida e da liberdade de seus concidadãos; é, pois, o jury uma importante jurisdicção. (Apoiados.)

Enthusiasta do jury, devo todavia confessar que, pela pratica e estudos feitos, estou convencido da necessidade de sua reforma, e que esses melhoramentos reclamados não affectam de modo algum ao seu principio, que é excellente.

Esses melhoramentos dizem respeito ao numero de 48 jurados, que é excessivo, e aos crimes de pequena importancia, que devem passar na alçada do jury para a do juiz letrado.

A nossa diminuta população, disseminada com desigualdade por immensa superficie, fez com que não possa haver regularidade nas periodicas reuniões judiciarias, e esta falta prejudica sem duvida os indiciados. (Apoiados.)

Os cidadãos jurados tem de atravessar muitas vezes centenas de leguas, e não podem ser exactos no comparecimento das sessões do jury; além de abandonarem seus interesses, tem muitas vezes de percorrer caminhos intransitaveis: municipios ha no nosso paiz de mais de 200 leguas, e é impraticavel que um homem venha de tão longa distancia somente para assistir muitas vezes a julgamento em que deve apparecer um réo, cujo maximo da pena é de seis mezes e muito correspondente a duas terças partes do tempo.

Portanto, S. Exc. o Sr. ministro da justiça deve [illegible]

[illegible] publicos, pelo [illegible] bem mereceria S. Exc. [illegible] desempenhou satisfactoriamente: encarregando o Sr. conselheiro Nabuco que a reforma judiciaria, assim como a revisão do codigo criminal, na parte que lhe era commettida, que se achava preparadas, mas que tinha a intenção de conferir esse trabalho a uma commissão de pessoas competentes.

Não sei se S. Exc. cumprio essa promessa, por isso que o relatorio apresentado este anno no parlamento não trata desse facto; o actual Sr. ministro da justiça limitou-se a dizer-nos que a competencia de legislar sobre casas de prisão e seu regimen fóra dada pelo acto addicional as assembléas provinciaes, e que, não tendo nós casas de prisão preparadas para nellas soffrerem os condemnados a pena com trabalho, que era esta reduzida a prisão simples, o que importava para muitos mais um premio do que um castigo.

E que a reforma da legislação penal e mais a vigilancia aparada da parte do governo, no entender de S. Exc., são as reformas que reclama este ramo do serviço publico.

Creio que S. Exc, exprimindo-se por esta fórma consignou a necessidade urgente de reformar o nosso systema de prisões; o seu antecessor considerou esta materia tão importante quanto difficil, derivando-se as difficuldades não só da materia propriamente, como da competencia das assembléas provinciaes; e finalmente da circumstancia de ter o regimen penitenciario inteira connexão com a legislação penal, que é da competencia dos poderes geraes.

Sr. presidente, reconheço sem duvida a magnitude e importancia da questão penitenciaria, porem tambem confesso que os homens profissionaes e praticos na sciencia das prisões, os estadistas de paizes civilisados, tem uma opinião ja formada a respeito da excellencia do systema, que o unico meio de substituir a pena infamante da galé, e mesmo a do patibulo, pelo trabalho dentro das penitenciarias.

Portanto, já existindo esta conclusão a respeito, é tempo de realizar-se esse importante e salutar melhoramento reclamado pela civilisação.

O outro ponto, que tambem importa uma difficuldade da materia, é a preferencia entre os dous systemas antagonicos, o da reunião silenciosa e o da reparação celular: este recebe tambem o nome de systema pensylvanio, e é o mais seguido e adoptado.

A Inglaterra desde 1839 que o admittio geralmente em todas as suas prisões.

Em 1841 a França, a Prussia, a Inglaterra e a Belgica enviaram commissarios aos Estados Unidos afim de estudarem os dous systemas e darem sua opinião a respeito da preferencia deste ou daquelle.

O resultado das investigações e exames foi que os commissarios preferiram o systema pensylvanio.

A França em 1843, á vista do relatorio apresentado por Tocquiville, acabou definitivamente por aceitar o systema da separação celular.

Eis outra conclusão que nos deve guiar.

No Brasil, porém, quer nesta côrte, quer na provincia que represento, adoptou-se o systema da reunião silenciosa, ou de Auburn, que é o trabalho collectivo durante o dia nas officinas com separação á noite.

E' meu parecer que nos lugares onde existem estabelecimentos pelo systema de Auburn, convem proseguir nelles, sem fazer-se questão de preferencia.

Na Belgica as construcções modernas são feitas pelo systema pensylvanio, porem conserva-se o systema de Auburn nas penitenciarias antigas, como por exemplo na de Gand.

O Sr. Ministro da Justiça: —O systema de isolamento não tem provado bem.

O Sr. Villaboim: —Pelo menos não se tem abandonado o systema de Auburn.

O Sr. Ministro da Justiça: — Acho que o systema de Auburn é o melhor.

O Sr. Villaboim: —E' tambem minha opinião, e, uma vez que substitua-se o castigo physico pelo moral, como ja' se pratica, é o systema preferivel, porque é o mais barato, o trabalho é mais productivo e a pena menos rigorosa. Entretanto que a pena do systema pensylvanico...

O Sr. Ministro da Justiça: —Muitas vezes acaba por endoudecer o réo.

O Sr. Villaboim: —....é tão severa que muitas vezes os condemnados acabam, como diz o nobre Sr. ministro, por enlouquecer.

E' tal a sua severidade que na França e na Belgica abate-se metade da pena aos condemnados que tem de soffre-la, porque o codigo francez não cogitou dessa pena, e assim aconteceu com a nossa constituição, que nem tratou della, nem preferio systema algum, limitando se a exigir que as prisões fossem seguras, limpas, arejadas, com separação para os presos conforme suas circumstancias e a natureza de seus crimes; e o codigo criminal da mesma maneira não estabeleceu preferencia nem definio especie de encarceramento quando graduou a pena de prisão.

A lei de 3 de dezembro no art. 83 declarou, por occasião de tratar da appellação, que, quando os réos tiverem de soffrer prisão com trabalho dentro das penitenciarias, não haja effeito suspensivo nas sentenças.

De maneira que tratou do objecto accidentalmente.

Isto foi reproduzido no regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842.

Portanto, não temos lei nenhuma que instituisse o systema penitenciario; se existe na Bahia e no Rio de Janeiro, é sem lei anterior.

Tratava-se de uma idéa nova, que não podia estabelecer-se no paiz sem decreto do poder legislativo.

O Sr Presidente: —Eu peço a V. Exc. que entre na materia em discussão.

O Sr. Villaboim: —Sim, Sr. presidente, estou fazendo considerações que se prendem ao orçamento que está em discussão; trato do orçamento do ministerio da justiça. A materia em que se occupou o orador que rompeu o debate acha-se inteiramente respondida; e eu, fazendo estas considerações, julgo estar em meu direito.

Vozes: —Esta muito na ordem.

O Sr. Villaboim: —Como dizia, não temos lei que haja decretado o systema penitenciario; é doutrina nova que se prende á nossa legislação penal, e que não póde ser adoptada pelo paiz em lei especial; só a da reforma do codigo do processo tratou delle, e o fez accidentalmente.

Na França, na Belgica, na Suissa, em Portugal, bem como na Inglaterra e na Prussia, foi o poder central quem estabeleceu e determinou a applicação do regimen penitenciario.

Entrarei nas difficuldades que se derivam do acto addicional, art. 10 § 9º. Deu elle attribuição de legislar sobre as casas de prisão e seu regimen ás assembléas provinciaes. A este respeito disse o Sr. Lopes Netto o seguinte:

« A solução não me parece duvidosa, quer se attenda á letra, quer ao espirito do art. 10 § 9º do acto addicional.

« Este paragrapho foi copiado das leis inglezas. Casas de prisão (*houses of detention*), casas de trabalho (*work houses*), e casas de correcção (*houses of correction*), são estabelecimentos que, na Inglaterra, correm por conta das localidades, como entre nós pelas das provincias e differem muito dos penaes (*penal establishments*), onde outr'ora se cumpria a pena de mais de dous annos de prisão com trabalho (*penal servitude*) e hoje se cumpre a excedente de cinco.

« Elles e não outros são os que o acto addicional pôz a cargo das provincias, autorisando as respectivas assembléas a dar-lhes regulamentos.

« As penitencias, porém, não estão neste caso. São, por sua natureza, estabelecimentos geraes que entendem com a segurança publica, sobre a qual, nos termos da constituição, vigia o governo geral, e formam o complemento do codigo criminal, que é lei geral, cuja execução só póde ser regulada pelo referido governo.

« Qualquer, portanto, que seja o lado por onde se encare a questão, é fóra de duvida, no meu conceito, que a fundação e o costeio das penitenciarias pertencem aos poderes geraes do estado, não podendo de maneira alguma ser considerados na dependencia das assembléas legislativas provinciaes. »

Na França, Sr. presidente, antes de se adoptar o regimen penitenciario, e de centralisar a administração não só das casas centraes como de todas as prisões em geral, o serviço era feito alli, tão sem uniformidade e bom [illegible] que o Sr. Charles Lucas se exprimia desta fórma:

« Impeccionando-se essas prisões departamentaes dir-se-hia que a França é [illegible] onde cada departamento [illegible] seus recursos, o regimen interno das prisões... A primeira [illegible] das prisões departamentaes [illegible] a seu cargo como [illegible] Na Belgica [illegible]

[illegible] provincias, ao passo que as penitenciarias [illegible] poder central. Nos Estados-Unidos [illegible] decreto a tal respeito, é verdade; [illegible] politica dos Estados-Unidos não se pode comparar com a nossa [illegible] federativos.

Eu, portanto, entendo que [illegible] a opinião do Sr. Lopes Netto.

Não tenho de modo algum a intenção de atacar as attribuições das assembléas provinciaes. Ellas podem conservar o direito dado pelo acto addicional sobre prisões de mera detenção, onde sejam recolhidos os presos até que se lhes dê o destino competente e os que forem condemnados á pena de prisão simples. Porém as assembléas provinciaes não podem levar a sua pretenção ao ponto de quererem legislar sobre principios geraes de penalidade. A penalidade pertence ao poder central; para que haja igualdade na lei, para que seja a mesma para toda a sociedade, cumpre que haja unidade na acção e na execução. Esta é a verdadeira theoria. Havendo um poder supremo no estado, a quem é privativo legislar sobre penas, não é dado ao poder subordinado ter attribuições de decretar sobre o mesmo assumpto, estabelecendo penalidade que deve ser considerada de interesse geral e que lhe não pertence.

Portanto, Sr. presidente, o poder central deve conservar o direito de decretar a pena, estabelecer o regimen, tomando a si todas as despezas de construcção e custeio, mantendo finalmente a vigilancia e administração das penitenciarias.

Em todas as épocas, em todos os paizes o governo foi forçado a avultadas despezas com a repressão do crime; e não ha de ser pelo embaraço que offerecem as despezas de construcção e custeio que não havemos de adoptar o systema penitenciario, mesmo porque, Sr. presidente, o estado de nossas prisões é o mais deploravel possivel.

As continuas evasões tiram ao preso o temor da pena e ameaçam constantemente a segurança publica. Os presos accumulados vivem em commum, entregam-se as mais torpes desenvolturas e aos escandalos mais immoraes.

A salubridade das prisões é a peior possivel; as organisações mais robustas alli acabam prematuramente.

É, portanto, mister que atalhemos o mal physico e o mal moral, obedecendo deste modo não só aos preceitos da constituição, como aos da humanidade.

Faço votos para que o Sr. ministro da justiça dê realidade ao art. 13 do codigo criminal, relativamente aos menores de 14 annos que tiverem commettido crime.

Nos Estados-Unidos ha estabelecimentos admiraveis, onde são recolhidos esses menores.

As escolas de reforma da Belgica são preferiveis a meu ver, porque alli os menores applicam-se a agricultura, que é o motor principal do nosso machinismo social.

E' tempo tambem de crear colonias agricolas para onde mandamos os mendigos, vadios e vagabundes de que o trata o art. 12 § 2º do codigo criminal. A pena de prisão simples é insufficiente, por isso que não só favorece a ociosidade, como a imenta a perversidade, pelo contacto de uns réos de policia com outros.

Para alli devem ser remettidos todos aquelles que houverem commettido crimes e tenham de ser condemnados pelas autoridades policiaes a prisão com trabalho.

Chamo tambem a attenção de S. Exc. o Sr. ministro da justiça para a necessidade que sente o paiz de uma lei de locação de serviços entre brasileiros, *ad instar* da que trata deste objecto, publicada em 11 de outubro de 1837, que estabeleceu regras para contratos de locação de serviços entre estrangeiros e Brasileiros. Nesse sentido apresentou o infatigavel e muito illustre deputado pelas Alagoas um projecto que merece toda a consideração.

O Sr. Leão Vellóso: —Apoiado.

O Sr. Villaboim: —Peço ao governo que attenda para esse trabalho; eu desde ja' lhe hypotheco o meu voto.

O Sr. Ministro da Agricultura: —Póde ser aceito com modificações.

O Sr. Villaboim: —Com as restricções que a experiencia aconselhar.

E' uma necessidade indeclinavel.

Temos uma parte da população que entrega-se a' ociosidade e a' indolencia, soffrendo toda a qualidade de privações.

Para reconhecer-se a verdade do que digo não é preciso internar se o observador pelos nossos sertões: nas nossas cidades principaes encontra-se grande numero de homens vigorosos sem occupação, o que revela que ja' temos o pauperismo, e não sómente a indigencia e a miseria, quando em nosso paiz abundam recursos naturaes, sobrando-nos uberrimos terrenos.

Que melhor colonisação desejamos para substituir o trabalho escravo?

Porque não nos aproveitaremos della? Os nossos fazendeiros, com a facilidade de se abastecerem de braços no trafego de Africanos, não souberam utilisar-se desses individuos, que, entregues a si mesmos, entenderam que deviam remetter-se a' ociosidade, e que o trabalho os avilta, sendo sómente talhado para o captiveiro.

E' gente inteiramente inutil, porque não ha meio legal de obrigar a trabalhar. Precisamos, portanto, de leis repressivas da ociosidade, que innoculem no povo o dever do trabalho, que é uma lei da natureza humana e o fim da sociedade.

As leis repressivas da vadiação nada tem de offensivas a' inviolabilidade dos direitos civis e da liberdade politica.

Os individuos que tiverem contratos de locação devem ser dispensados do serviço activo da guarda nacional, a menos que não seja em tempo de guerra. A guarda nacional só esta' organisada e presta serviço nas capitaes das provincias e nas cidades do litoral; no interior só tem um fim, que é vexar o povo. E sera' bom que se examine se esses individuos que tiverem contratos de locação estão nas condições, como me parece, dos criados de servir, a quem a constituição não confia o direito do voto, que para elles importa mais um onus que uma prerogativa.

Com estas medidas, Sr. presidente, eu tenho a convicção de que nós poderemos conseguir que essa população que se entrega a' vadiação, soffrendo as maiores privações, se applicara' ao trabalho, o nossos lavradores aproveitarão estes braços para substituir o elemento servil.

Sr. presidente, a agricultura espera do governo todos aquelles remedios necessarios para remover as difficuldades com que actualmente luta, e que possam ao mesmo tempo conjurar a crise que lhe esta' imminente.

Tratemos, portanto, de vias de communicações, de estabelecimento de credito e de instrucção geral e professional.

Sobre este ponto o illustrado Sr. ministro da agricultura no seu bem elaborado relatorio, fez-nos a promessa de bancos de credito real, declarando S. Exc. que é esta a aspiração de todos aquelles que comprehendem que o remedio para as necessidades da lavoura estara' alcançado em sua parte principal quando a propriedade predial poder sobre a base da hypotheca contrahir emprestimos, com as clausulas de longo prazo, juro modico e lenta amortização.

S. Exc. prometteu-nos tambem prolongamento das vias ferreas. Isto é sem duvida nenhuma de urgentissima necessidade, e eu peço a S. Exc. que não se esqueça na execução desse seu compromisso do conselho dado por Miguel Chevalier, que é o seguinte:

« Não se deve receiar estabelecer como principio que um caminho de ferro que não póde render se quer a somma indispensavel para sua construcção e exploração não merece que o construam. »

E aproveito o ensejo para agradecer em nome de minha provincia e do paiz a S. Exc. o tram-road do Paraguassú.

O Sr. Leão Velloso: —Um importante melhoramento.

O Sr. Villaboim: —Importantissimo; e que fortuna para o governo ter dotado o paiz de um elemento tal de prosperidade, sem que fizesse mais do que abrir a mão, sem affrouxar os cordões da bolsa do thesouro, e sem grandes fadigas.

Sr. presidente, trato de concluir, e o farei manifestando ao governo que confio e espero que attenda as necessidades da lavoura, estudando-as segundo os nossos costumes, condições e educação, e a' luz da practica e do bom senso, que são os guias que nos podem encaminhar na escolha e applicação dos meios capazes de remediar essas necessidades.

Senhores, o Brasil é um paiz eminentemente agricola, e os paizes que não teem outra industria se não a agricultura sentem mais os effeitos das crises, por que a agricultura depende de phenomenos atmosphericos que não estão ao alcance do homem prever nem prevenir; além disto [illegible]

[illegible] agricultura, a cuja [illegible] considerações que acabo de fazer. (Muito bem.)

A discussão fica adiada pela hora.

Dada a ordem do dia, levanta-se a sessão as 6 horas da tarde.

SESSÃO EM 4 DE SETEMBRO DE 1867.

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA LOBO.

Ao meio-dia, feita a chamada, verifica-se haver numero sufficiente, abre-se a sessão, sendo lida e approvada a acta da anterior.

O Sr. 1º Secretario da' conta do seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do ministerio da marinha, devolvendo o requerimento do 2º cirurgião do corpo de saude da armada Dr. Severiano Braulio Monteiro, por pertencer o seu objecto ao ministerio da guerra.—A quem fez a requisição.

Dous do secretario do senado, participando, que por officios do ministerio do imperio constou ao mesmo senado que S. M. o Imperador consente nas resoluções, autorisando o governo para mandar matricular no 1.º anno da faculdade de medicina da côrte os estudantes José Celestino de Oliveira Soares, Francisco Castano dos Santos, João Henrique da Silva Coutinho, Carlos Maximiano de Azevedo e Silva, Evaristo Gonçalves Marinho, Antonio Manoel da Costa Guimarães e Henrique de Serpa Pinto; bem como para conceder um anno de licença com os respectivos vencimentos ao lente da 2.ª cadeira do 5.º anno da faculdade de direito do Recife, conselheiro Pedro Autran da Matta e Albuquerque, para mandar fazer acto das materias do 1.º anno da faculdade de medicina da côrte a Prudencio Augusto Suzano Brandão, e para mandar matricular no 1.º anno do curso medico da faculdade de medicina desta côrte o estudante do curso pharmaceutico Julio Cesar Corrêa de Moraes Fernandes, e no 1.º anno da faculdade de direito em S. Paulo o estudante ouvinte José Dias da Cruz Lima Junior.—Inteirada.

Dous do mesmo secretario, participando que o senado adoptou, e vai dirigir á sancção imperial, as resoluções autorisando o governo para mandar matricular no 1.º anno da faculdade de direito do Recife aos estudantes Antonio Ferreira de Souza Pitanga e Manoel José de Figueiredo Leite Filho.—Inteirada.

Um requerimento de Francisco Isidoro do Souto, pedindo que seja attendida a sua petição, que foi á commissão de poderes em 26 de julho do anno findo, isto é, desejando ser naturalisado cidadão brasileiro.—A' commissão de constituição.

Outro de D. Maria José de Sa Ferraz, viuva do coronel do exercito Luiz Antonio Ferraz, pedindo que se lhe mande pagar a pensão que lhe foi concedida desde a data do decreto.—A' commissão de pensões e ordenados.

Lêem-se, e são approvados sem debate, os seguintes pareceres:

« A commissão de fazenda requer que se peça ao governo, pelo ministerio da guerra, informação sobre o requerimento junto, em que o Dr. Evaristo Nunes Pires, 2º cirurgião tenente do corpo de saude do exercito, pede uma indemnisação pelos prejuizos que soffreu no naufragio do vapor *Pedro II* em 22 de junho de 1865.

« Sala das commissões, em 2 de setembro de 1867.—Manoel B. Fontenelle.—F. de Paula Santos.—L. de Albuquerque. »

« A commissão de fazenda requer que se peça ao governo pelo ministerio da guerra informação sobre o requerimento junto em que Antonio Pedro Ferreira Campello, fiel interino da 3.ª classe do almoxarifado do arsenal de guerra da côrte, em substituição de outro que se acha suspenso, allega que sendo de 800$000 o vencimento annual desse emprego, só se lhe tem pago a metade, e pede ser indemnisado da outra metade, a contar de 22 de julho de 1866 a 31 de março de 1867.

« Sala das commissões, em 2 de setembro de 1867.—Manoel B. Fontenelle.—F. de Paula Santos.—L. de Albuquerque. »

« A commissão de fazenda, examinando a petição em que Antonio Moreira de Oliveira e Silva e outros, empregados da secção de substituição da caixa da amortisação, recorreram para o corpo legislativo da intelligencia dada pelo thesouro nacional ao decreto n. 1227 de 22 de agosto de 1864, que lhe marcou seus vencimentos, pedio que se solicitasse informação do governo a este respeito; tendo esta vindo em officio do ministerio da fazenda de 13 de setembro do anno proximo passado, declarando que o recurso desses empregados, apresentado tambem ao governo, já foi attendido pela imperial resolução de consulta de 18 de novembro de 1865, é a commissão de parecer que nada ha mais que deferir aos supplicantes.

« Sala das commissões, em 2 de setembro de 1867.—Manoel B. Fontenelle.—F. de Paula Santos.—L. de Albuquerque. »

Lêem-se, julgam se objecto de deliberação, e vão a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos, os projectos seguintes:

« A assembléa geral resolve:

« Art. 1.º Fica o governo autorisado para conceder um anno de licença, com todos os vencimentos, ao 2.º conferente da alfandega da côrte Joaquim Corrêa da Silva, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

« Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

« Sala das commissões, em 4 de setembro de 1867.—João Teixeira.—Candido Torres Filho. »

« A assembléa geral resolve:

« Artigo unico. Ficam concedidas, e o governo autorisado a mandar extrahir na côrte vinte e uma loterias do mesmo valor e plano das que actualmente ahi se extrahem, sendo seis a beneficio do estabelecimento de educação e beneficencia denominado—Casa da Providencia—da associação das senhoras de caridade da cidade da Bahia, e quinze para auxilio das obras da igreja matriz da freguezia de Nossa Senhora da Gloria desta côrte; revogadas as disposições em contrario.

« Sala das commissões, 29 de agosto de 1867.—Manoel B. Fontenelle.—F. de Paula Santos.—L. de Albuquerque. »

Lê-se, e vai a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos, a seguinte redacção da emenda feita á proposta do poder executivo, abrindo um credito extraordinario ao ministerio da marinha, na importancia de 7,807:000$000.

« Accrescente-se no lugar competente:

« A assembléa geral decreta.

« Paço da camara dos deputados, em 4 de setembro de 1867.—C. Pinto de Figueiredo.—Tiberio de Moncorvo. »

Lê-se tambem, e vai igualmente a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos, a seguinte redacção:

« A assembléa geral resolve:

« Art. 1.º E' concedido ao Dr. Antonio Pereira Pinto, autor dos apontamentos para o direito internacional, ou collecção historica dos tratados do Brasil, o auxilio de 2:000$000 para cada um dos tres volumes já publicados da referida collecção, sendo-lhe de igual fórma outorgada a mesma quantia logo que vier á luz o 4.º tomo da dita obra.

« Art. 2.º O governo, pelo ministerio dos negocios estrangeiros, fará effectivo o auxilio de que trata o artigo antecedente desde que a presente resolução seja competentemente sanccionada: revogadas as disposições em contrario.

« Paço da camara dos deputados, em 4 de setembro de 1867.—C. Pinto de Figueiredo.—Tiberio de Moncorvo. »

O Sr. José Avelino requer preferencia para tratar-se antes de qualquer outra materia do projecto sobre matricula de estudantes, que se acha na ordem do dia.

Consultada a camara, resolve pela affirmativa.

ORDEM DO DIA.

Entra em 1ª discussão o projecto que autorisa o governo a mandar admittir a matricula em qualquer das faculdades de medicina do imperio o estudante Antonio Gurgel Valente.

O Sr. José Avelino pede, e a camara consente que o projecto tenha uma só discussão.

Vem a mesa, são lidas, apoiadas e entram conjunctamente em discussão diversas emendas concedendo igual favor a outros estudantes.

Ninguem pedindo a palavra, e pondo-se a votos o projecto, é approvado com todas as emendas.

Vem a mesa, é lido, apoiado e approvado sem debate, o seguinte requerimento:

« Requeiro que as emendas sejam redigidas em separado.—Horta de Araujo. »

O projecto vai com as emendas e o requerimento a commissão de redacção.

Continúa a 3ª discussão da proposta do governo que fixa a despeza e orça a receita geral do imperio para o exercicio de 1866 a 1867, com as emendas apoiadas.

Vem mais a mesa, são lidos, apoiados e entram conjunctamente em discussão os seguintes:

« Passem-se para o cap. 3º os artigos additivos 26, 27, 28 e 29.

[illegible]

justiça; ao § 3º accrescente-se—incluidos os ordenados dos dous desembargadores aposentados por decreto de 30 de dezembro de 1863, bem como a do desembargador Severo Amorim do Valle em conformidade da lei n. 990 de 26 de setembro de 1857.—João Silveira de Souza.—L. A. Vieira da Silva. »

« Fica o governo autorisado a contratar com uma empreza brasileira o restabelecimento da navegação a vapor entre Montevidéo e Cuyabá, na provincia de Matto-Grosso, logo que conclua a guerra com o Paraguay e se torne franca aquella navegação.—Pedro Leitão da Cunha.—Souto.

« Ao § 2º do art. 15 accrescente-se:—ficando em vigor o decreto n. 665 de 6 de setembro de 1852.

« Supprima-se a segunda parte do mesmo paragrapho.

« A terceira parte do mesmo ajunte-se—e, afim de corrigir os defeitos que a pratica tem mostrado na execução da respectiva legislação.—Felicio dos Santos. »

« Substitutiva do art. 20 da receita: — Cobrar-se-ha de toda a pessôa nacional ou estrangeira que residir no imperio, cuja renda não seja inferior a 400$, um imposto extraordinario proporcional ao rendimento de cada um, e regulado pela tabella seguinte:

categoria				
1ª	«	rendimento de 50:000$	para cima	4:000$
2ª	«	de 40:000$	a 50:000$	3:000$
3ª	«	de 25:000$	a 40:000$	2:000$
4ª	«	de 15:000$	a 25:000$	1:000$
5ª	«	de 12:000$	a 15:000$	800$
6ª	«	de 9:000$	a 12:000$	600$
7ª	«	de 6:000$	a 9:000$	400$
8ª	«	de 4:000$	a 6:000$	260$
9ª	«	de 2:000$	a 4:000$	130$
10ª	«	de 1:000$	a 2:000$	60$
11ª	«	de 800$	a 1:000$	50$
12ª	«	de 300$	a 800$	25$

« § 1.º Em cada municipio uma commissão composta de cinco membros, de nomeação immediata do governo, escolhidos dentre as pessoas do lugar, organisara' a lista dos contribuintes, classificando-os nas doze cathegorias estabelecidas, e regulando-se pelo rendimento provavel de cada um, conforme a tabella, e aceitando, no caso de ignorancia completa da renda do contribuinte, e na falta de outros esclarecimentos, a declaração do mesmo.

« § 2.º Trinta dias depois de acabada a lista, e affixada nos lugares mais publicos, uma commissão composta do juiz de direito e de mais dous delegados do governo se reunira' para receber as reclamações. Um prazo de quinze dias é dado para estas reclamações.

« § 3.º Sessenta dias depois de julgada as reclamações, deverão todos os contribuintes ter entrado para a collectoria com suas quotas. Aquelles que o não tiverem feito serão multados em 25 por cento do valor de sua quarta parte. Se dentro de um mez não tiverem pago a sua contribuição e a multa, serão presos e detidos na cadeia até o effectivo pagamento da multa, imposto e custas. O juiz dos feitos da fazenda ordenara' a dita prisão por petição dos procuradores das camaras documentada com o auto de infracção, precedendo audiencia dos infractores, ou sem ella em caso de revelia.

« § 4.º Nem os collectores nem os membros das commissões perceberão retribuição alguma pela arrecadação deste imposto, que é estabelecido por uma só vez.

« Art. 2.º O producto deste imposto sera' destinado as despezas extraordinarias da guerra no corrente exercicio.

Se houver sobras ellas serão applicadas ao resgate do papel-moeda.

« Supprima-se o § 1º do art. 1º.

« Supprima-se o § 14.

« Additivo.—O producto da venda da estrada de ferro de D. Pedro II, e dos proprios nacionaes, serão exclusivamente applicados ao resgate do papel-moeda.—Candido Torres Filho. »

O Sr. Presidente: —Tem a palavra o Sr. Baptista Pereira.

O Sr. Baptista Pereira (attenção): —Sr. presidente, depois do procedimento que teve hontem a nobre opposição, abstendo-se da palavra para não embaraçar a passagem da lei do orçamento, nós, que temos comprehendido que nas dolorosas circumstancias do paiz, essa lei é de transcendente momento, e para a conseguirmos não nos temos poupado aos mais laboriosos esforços, acompanhamos a honrada opposição nesse empenho e desistimos da palavra.

Faço esta declaração por mim e pelos meus amigos que se tinham inscripto para discutir o orçamento. (Muito bem.)

O Sr. Presidente: —Os nobres deputados inscriptos acabam de ouvir a declaração e poderão reclamar se entenderem conveniente.

Os Srs. Buarque, Sodré Pereira e outros: —Desistimos da palavra.

O Sr. Presidente: —Se não ha mais quem peça a palavra, dou por encerrada a discussão.

O Sr. Candido Torres: —Peço a palavra.

O Sr. Presidente: —Tem a palavra o Sr. Candido Torres.

O Sr. Felicio dos Santos: —Pela ordem.

O Sr. Presidente: —Tem a palavra pela ordem o Sr. Felicio dos Santos.

O Sr. Felicio dos Santos: —Sr. presidente, eu não fiz declaração alguma, mas concordei com o nobre deputado que desistio da palavra para que se votasse, para que não houvesse demora na votação; mas, desde que não se vai votar, eu mantenho-me na inscripção.

O Sr. Souto (pela ordem): — Sr. presidente, á vista da declaração dos differentes partidos da casa, eu peço o encerramento da discussão.

Vozes: —Não póde.

O Sr. Barros Pimentel: — Ainda não se pronunciaram seis discursos.

O Sr. Souto: —Eu pergunto se, a vista das declarações das pessôas inscriptas, cedendo da palavra, posso pedir o encerramento, porque sei que se não tem feito o numero de discursos precisos.

O Sr. Presidente: — Perdôe-me o nobre deputado: eu entendo que o requerimento de V. Exc. não vem opportunamente, porque eu ja' havia concedido a palavra a um senhor deputado; outro, porém, reclamava sob certo fundamento o uso da palavra: ventilava-se esta questão, mas a concessão de fallar ja' se achava effectivamente feita.

O Sr. Candido Torres Filho: —E depois o requerimento não esta' nos termos do regimento.

O Sr. Presidente: —Eu apenas indagava quem devêra fallar por não ter assistido ao resto da sessão de hontem e não saber em que sentido fôra o ultimo discurso.

Como o Sr. Dr. Felicio dos Santos inscreve-se a favor, tem a palavra o Sr. Candido Torres.

O Sr. Candido Torres Filho (Attenção): — Sr. presidente, assignalei hontem uma leve dissidencia em que me achei com os meus nobres amigos e correligionarios desta casa: vim á tribuna e tive a necessaria franqueza e coragem para declara-lo. Hoje, porém, o meu fim é outro, hoje venho manifestar divergencias muito mais profundas em que estou com o senhor presidente do conselho.

Se tive hontem, Sr. presidente, bastante coragem para aceitar a posição penosa em que a camara vio que me achei, se aceitei-a, a despeito de tudo, sabendo de ante-mão que podia incorrer no desagrado de meus amigos, certamente hoje não deveria recuar diante de uma tarefa muito mais commoda, aquella que decorre da minha posição natural nesta casa, de protestar contra o discurso do nobre presidente do conselho.

Neste terreno, Sr. presidente, eu muito menos constrangido, eu me colloco na minha posição natural, a de opposicionista.

Discordei hontem dos meus collegas, porque entendi que não nos era licito na presente occasião a abstenção, e que o projecto que se discute, a questão que se ventila actualmente, não é questão de partido, é uma questão de salvação para o paiz em uma cousa como esta ninguem se póde dizer indifferente. Trata-se da salvação publica, e eu creio que é dever nosso, dever de todos cooperarem para ella.

Entendi, Sr. presidente, e nesta parte discordei ainda dos meus nobres amigos, que não tinhamos direito de demover de nós a responsabilidade que nos cabia nas discussões da casa, sem antes termos formulado as razões porque discordavamos de grande parte das idéas do governo enunciadas no projecto da commissão, e sem que tivessemos apresentado as nossas idéas, para que ellas fossem aqui, como convém, discutidas e apreciadas.

Eu sabia, Sr. presidente, que, não direi o amor proprio, [illegible] (Continuar-se-ha.)

MUTILADO